

QUEM É QUEM JANE PORFÍRIO

DESTAQUE PARA A GRANDE
ESPORTISTA DE ARAXÁ 14

ATLETAS ARAXAENSES

CICLISMO 17

FUTEBOL 20

HANDEBOL 25

JUDÔ 26

NATAÇÃO 27

TAEKWON-DO 46

TÊNIS 53

TRIATHLON 61

JOGOS OLÍMPICOS

CONHEÇA AS SUAS MODALIDADES 05





Revezamento da Tocha Olímpica: Araxá recebe em 8 de maio de 2016 o maior símbolo dos Jogos Olímpicos. Arquivo FCCB.



Primeiras Palavras

2016 – ano das Olimpíadas no Rio de Janeiro – a Fundação Cultural Calmon Barreto, nesta edição, homenageia araxenses que se destacaram, em várias épocas, nas diversas modalidades esportivas.

A pesquisa foi realizada em jornais locais desde 1920, primeira participação do Brasil nas Olimpíadas, até 2016. Listamos os atletas e entramos em contato com eles. Muitos colaboraram enviando dados biográficos, depoimentos e fotos.

Alguns não se manifestaram. Mesmo assim foram lembrados, visto que registramos os dados encontrados nos jornais.

A pesquisa histórica nunca se esgota e pode ser retomada em outras oportunidades.

Fica aqui o nosso reconhecimento a todos os atletas, mencionados ou não, que levaram o nome de Araxá mundo afora, nas várias modalidades olímpicas.



O Trem da HISTÓRIA



PREFEITURA MUNICIPAL
DE ARAXÁ

Fundação Cultural
Calmon Barreto

Fundação Cultural Calmon Barreto
Presidente: Magaly Cunha Porfírio Borges

Pesquisa Histórica: Magaly Cunha Porfírio Borges, Maria Trindade Coutinho Resende Goulart, Keyla Barbosa Machado, Maria Virgínia Rios do Amaral e Raquel Costa Leão. **Produção de Textos:** Magaly Cunha Porfírio Borges, Maria Trindade Coutinho Resende Goulart, Keyla Barbosa Machado e Raquel Costa Leão. **Revisão:** Antônia Verçosa. **Projeto Gráfico:** DaVinci Comunicação Integrada. **Impressão:** Gráfica Grafcolor (Brodowski - SP). As informações contidas nesta revista podem ser reproduzidas desde que citada a fonte. **Fundação Cultural Calmon Barreto** • Praça Arthur Bernardes, 10 • CEP: 38.183-218 • Araxá/MG • Fones: (34) 3612-9436 / 1627 / 1520 • E-mail: cultura@araxa.mg.gov.br • www.araxa.mg.gov.br



Jogos Olímpicos Rio 2016

Os Jogos Olímpicos tiveram a sua origem na Grécia Antiga, cerca de 776 a.C. Os gregos realizavam torneios esportivos em honra a Zeus, o deus supremo. O Santuário de Zeus situava-se em Olímpia, o que originou o termo Olimpíada. O vencedor recebia uma coroa de louros ou de folhas de oliveira.

Modalidades praticadas: arremesso de dardo, salto em altura, lançamento de disco, corridas, lutas e outras. O evento era tão importante que chegava a interromper guerras.

Após mais de 1.500 anos adormecidos, os jogos foram “ressuscitados” através da iniciativa do francês, Barão Pierre de Coubertin (1863 - 1937). Coubertin baseando-se na afirmação de que os jogos são uma fonte de inspiração para o aperfeiçoamento do ser humano, propôs, em 23 de junho de 1894 a criação de uma Competição Internacional entre Atletas Amadores. Houve a participação de 285 atletas de 13 países em provas de atletismo, esgrima, luta livre, ginástica, halterofilismo, ciclismo, natação e tênis.

A primeira Olimpíada aconteceu em 1896 em Atenas com a participação de 14 países. A bandeira olímpica representa a união de povos e raças, pois é formada por cinco anéis entrelaçados, representando os cinco continentes e suas cores. A paz, a amizade e o bom relacionamento entre os povos são os princípios dos jogos olímpicos.

Os Jogos Olímpicos acontecem de 4 em 4 anos. Atletas de centenas de países se reúnem num deles para disputarem um conjunto de modalidades esportivas. O termo “Olimpíada” também costuma ser utilizado para designar uma edição dos Jogos Olímpicos, que se realiza de dois em dois anos, para atender às características de cada país, tais como: Jogos de Inverno para esportes do gelo e da neve, Jogos Paraolímpicos para atletas portadores de deficiência física e Jogos Olímpicos da Juventude para atletas adolescentes.

O Comitê Olímpico Internacional (COI) considerou ainda as diferentes variáveis econômicas, políticas e realidades tecnológicas do século XX.

O Brasil competiu pela primeira vez nos Jogos Olímpicos em 1920. Ao todo foram 25, as participações do Brasil em Jogos Olímpicos.

O Brasil é o primeiro país sul-americano a sediar uma edição dos Jogos Olímpicos e o Rio de Janeiro é a cidade que receberá os atletas para as Olimpíadas de Verão - 2016.

No Rio 2016 serão disputados 28 tipos de esportes com 42 modalidades, incluindo duas novidades: Rugby Sevens e o Golfe; esportes esses que não estavam presentes nas Olimpíadas de Londres de 2012. As modalidades das Olimpíadas mais procuradas são o futebol e o vôlei.



Atletismo

O Atletismo é um conjunto de esportes constituído por três modalidades: saltos, corrida e arremessos. É uma prática que envolve basicamente o bom condicionamento físico do atleta. A sua origem remonta às primeiras Olimpíadas realizadas na Grécia Antiga. Os jogos se resumiam em arremesso de pesos e provas de corridas, jogos que ainda permanecem nos dias atuais. As corridas podem ser de longas e curtas distâncias, além de corridas com obstáculos, revezamentos, maratona e outras modalidades.



Basquetebol

Nas épocas de inverno rigoroso tornava-se impossível a prática de esportes ao ar livre. Em 1891, durante o longo inverno de Massachussets, EUA, as atividades físicas em locais fechados se resumiam às aulas de ginástica que pouco interessavam aos alunos. Pensou-se, então, em algum tipo de jogo sem violência que estimulasse os jovens durante o inverno, mas que pudesse também ser praticado no verão em áreas abertas. Surge, pois, o Basquete, na Califórnia, EUA.



Ciclismo

O Ciclismo como esporte surgiu no século XIX, na Inglaterra. É um esporte de corrida de bicicleta, cujo objetivo é chegar primeiro a uma determinada meta ou cumprir determinado percurso no menor tempo possível. Existem quatro modalidades olímpicas de ciclismo: corridas de pista (10 provas diferentes), provas em estradas, provas em pistas, mountain bike (provas de montanha) e o BMX (versão do motocross com bicicletas) e é praticado com diversos tipos e modelos.





Pentatlo Moderno

O Pentatlo, cuja origem está intimamente ligada ao militarismo, é um esporte olímpico praticado em equipes. A ideia era criar uma situação em que um soldado teria de entregar mensagens nas linhas inimigas. A “aventura” começava a cavalo, passava pelo tiro, pela esgrima e pela natação, terminando na corrida. Venceria aquele que obtivesse o melhor desempenho geral ou somasse mais pontos. Por essa variedade de esportes, o vencedor do pentatlo é considerado o atleta mais completo. Nessa modalidade, a única medalha olímpica do hemisfério sul pertence ao Brasil – um bronze conquistado por Yane Marques – nas Olimpíadas de 2012.

O Pentatlo moderno compreende 5 modalidades:



1 - Hipismo

O Hipismo é a arte de montar a cavalo e compreende todas as práticas desportivas que envolvam esse animal. Sendo assim, é o maior esporte feito com cavalos, no mundo inteiro.

Nessa modalidade destacamos: o salto, as corridas, o polo, o *dressage*, a atrelagem etc. *Dressage* é o adestramento do cavalo, com o objetivo de auxiliá-lo a desenvolver a capacidade de executar todos os movimentos naturais, tornando-o um animal flexível, calmo, atento ao cavaleiro e, portanto, de agradável montaria.



2 - Tiro

O Tiro esportivo é um esporte que requer precisão e velocidade em atirar tanto com uma arma de fogo quanto com uma arma de ar comprimido. São imprescindíveis: o treinamento, o uso de óculos protetores, o colete para guardar munição e um tapa ouvidos. A concentração e a precisão são essenciais para a prática do tiro esportivo. O Tiro é um esporte olímpico desde as Olimpíadas de Atenas, em 1896. Desde então, só ficou fora das Olimpíadas por duas vezes.



3 - Esgrima

A origem da Esgrima remonta à pré-história quando o homem empregou, pela primeira vez, um pedaço de madeira para se defender ou atacar garantindo a sua sobrevivência. Todavia, só com o surgimento dos metais foram criadas as primeiras armas de combate. A prática da esgrima como esporte remonta ao século XVI. Os competidores, os esgrimistas, utilizavam armas brancas: florete, sabre e espada. Agilidade, força e precisão são algumas das habilidades requeridas para cada uma das três armas do esporte. Toda vez que um esgrimista toca o colete do adversário marca-se, eletronicamente, um ponto. Ganha o combate, o esgrimista que somar mais pontos.



4 - Natação

A Natação, o mais popular dos jogos aquáticos, é um esporte que visa à sustentação e à propulsão do corpo sobre a água. As provas podem ser individuais ou de revezamento. A piscina oficial tem 50 metros de comprimento.

São quatro, as formas de praticar a natação: nado de peito, crawl, borboleta e costas.



5 - Corrida

A Corrida é também uma modalidade do atletismo. É um esporte que exige do atleta um excelente preparo físico e técnico.



Triathlon

O Triathlon foi um dos últimos esportes integrados ao programa dos Jogos Olímpicos, estreando em Sydney, Austrália em 2000. O esporte é composto por três modalidades disputadas em sequência, sem intervalo entre uma e outra: natação, ciclismo e corrida.

Esportes praticados na água

A natação, o polo aquático, o nado sincronizado, a canoagem, o remo, os saltos ornamentais e a vela são esportes praticados na água.



1 - Polo Aquático

O Polo Aquático é um esporte coletivo praticado em piscina e disputado por duas equipes. Este esporte foi criado no século XIX (por volta de 1870) em Londres. Porém, há relatos que indicam que ele era praticado desde o século XVIII, principalmente na Inglaterra e na Escócia. Recebeu o nome de polo, já que os primeiros jogadores atuavam montados em barris que pareciam cavalos e acertavam a bola com uma marreta. A modalidade estreou nos Jogos Olímpicos de Paris em 1900.



2 - Nado Sincronizado

O Nado Sincronizado é um esporte que mistura elementos da natação, da dança e da ginástica. Consiste na execução, dentro de uma piscina, de movimentos ao ritmo da música. O atleta deve desenvolver força física, arte, precisão, flexibilidade, controle de respiração dentro da água e graciosidade. Foi reconhecido como modalidade oficial nas Olimpíadas de Los Angeles, EUA em 1984.



3 - Canoagem

A Canoagem é um esporte náutico praticado com canoa ou caiaque. Em razão de sua tradição é considerada como um dos principais esportes olímpicos. Surgiu na Groelândia, onde as canoas eram usadas por esquimós como veículo de pesca e trabalho. Participou pela primeira vez dos Jogos Olímpicos na Alemanha em 1936. A Confederação de Canoagem foi instituída no Brasil em 1988. A canoagem possui várias modalidades, dentre as quais a Canoagem Velocidade, a Oceânica e a Slalom (modalidade olímpica desde 1992) que também é praticada com caiaques etc.



4 - Remo

O Remo é um esporte aquático surgido em meados do século XIX e, desde muito cedo, integrado ao programa oficial dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Pode ser praticado em diferentes categorias: barcos para uma, duas, quatro ou oito pessoas. Cada remador pode conduzir o barco utilizando um ou dois remos. Alguns barcos ainda podem ter incluída a presença de um timoneiro, responsável por dar o ritmo da remada aos atletas. Um aspecto interessante do remo é que este esporte tende a selecionar os atletas mais altos e com membros mais longos, porque assim conseguem obter um padrão de exercício e de força mais prolongado.



5 - Saltos Ornamentais

Os Saltos Ornamentais é o nome dado ao conjunto de habilidades que envolvem saltar de uma plataforma elevada ou trampolim em direção à água, executando movimentos estéticos durante a queda. É considerado um esporte de técnica plástica e flexível. Oriundo de um movimento natural do ser humano, o ato de saltar, o esporte limita as possibilidades a uma plataforma de dez metros de altura.

Seus praticantes, chamados de saltadores ornamentais, precisam ter habilidades como força e flexibilidade, além de desenvolverem características como audácia, coragem, perseverança, autoconfiança e concentração.



6 - Vela

A Vela é um esporte praticado em barcos movidos à vela, onde se emprega somente a força do vento como meio de deslocamento. Os barcos à vela são utilizados como meio de transporte desde a antiguidade. A vela tornou-se esporte olímpico nos Jogos de Paris, França em 1900.



Lutas

A Luta, uma das mais antigas formas de combate corpo a corpo, é uma arte marcial que utiliza técnicas de agarramento, arremessos, derrubadas, chaves etc. Há uma grande variedade de estilos, com diferentes regras. O estilo-livre e o greco-romano são disputados em Olimpíadas desde 1920.



Boxe



O Boxe ou pugilismo é um esporte de combate, no qual os lutadores usam apenas os punhos tanto para a defesa, quanto para o ataque. Nasceu na Inglaterra e a princípio era realizado com as mãos nuas. Só na segunda metade do século XIX o uso obrigatório de luvas, com o intuito de proteger as mãos, foi introduzido. O nocaute ocorre quando um dos lutadores aplica um golpe que derruba seu adversário, incapacitando-o para terminar o combate. Há, também, o nocaute técnico, quando o lutador visivelmente atordoado pelos golpes do adversário, ainda permanece de pé; o juiz pode, nesse caso, interromper a luta. Os golpes baixos são os aplicados abaixo da cintura e não são permitidos no boxe.



Judô

O Judô foi criado no final do século XIX no Japão, por Jigoro Kano. Kano baseou-se nas técnicas de um sistema de auto-defesa, denominado Jiu-jitsu. O judô é uma arte marcial praticada como esporte de combate e teve uma grande aceitação em todo o mundo. Chegou ao Brasil no ano de 1922, em pleno período da imigração japonesa. Kano transformou as técnicas de luta exclusivas para combate em uma arte. As faixas coloridas atadas à cintura define a graduação de quem o pratica. Para Jigoro Kano, "o judô é a arte em que se usa ao máximo a força física e espiritual". A vitória, ainda segundo seu mestre fundador, representa um fortalecimento espiritual.



Ginástica

(artística, rítmica e de trampolim)

A Ginástica Artística engloba provas individuais ou em equipe. Podem se apresentar em diversas modalidades: cavalo com alças, argolas, salto, paralelas simétricas, paralelas assimétricas, barra, solo, trave de equilíbrio, aparelhos etc.

A origem da ginástica artística remonta às antigas civilizações. Os movimentos dos ginastas devem ser sempre elegantes. O ginasta rítmico deve possuir um alto grau de habilidade física: força, energia, flexibilidade, agilidade, destreza e resistência. É uma modalidade que mistura dança e movimentos coordenados. O ginasta de trampolim deve realizar saltos acrobáticos no ar e são avaliados pela dificuldade, execução e tempo de voo. Há também o trampolim sincronizado, em que os atletas se apresentam em trampolins diferentes, mas executam os movimentos simultaneamente.



Golfe

O Golfe é um desporto no qual os jogadores usam diversos tipos de tacos para arremessar uma bola para uma série de buracos numa vasta extensão de terreno, usando o menor número possível de tacadas. Para isso existe o Campo de Golfe.

São duas as modalidades mais utilizadas em torneios de golfe: Stroke Play e Match Play. No Stroke Play vence quem utilizar o menor número de tacadas até o final do campo. No Match Play vence quem conseguir acertar o maior número de buracos. Será no Rio, em 2016, que o título de Campeão Olímpico de Golfe será concedido, pela primeira vez, depois de 100 anos!



Futebol

O Futebol é um dos esportes mais populares no mundo e é praticado em centenas de países. Quem o trouxe ao Brasil foi Charles W. Miller que, com muita justiça, pode ser considerado “o pai” do futebol brasileiro. No ano de 1894, retornando de seus estudos na Inglaterra, Miller trouxe na bagagem a primeira bola de futebol a rolar nos campos brasileiros. Ele não foi apenas um jogador de extrema habilidade quando defendia as cores do *Southampton Football Club*. Mais que isso, ele tinha o perfeito domínio das regras do futebol da época e apitava os jogos realizados.

O Brasil, foi o único país a conseguir 5 títulos na “Copa do Mundo” embora não tenha obtido nenhum nos “Jogos Olímpicos.”



Hóquei sobre grama

O Hóquei em Campo ou Hóquei sobre Grama estreou no programa olímpico nos Jogos de 1908 em Londres, Inglaterra. Os jogos são disputados em um campo de grama ou de material sintético. Com 11 jogadores de cada lado, cada jogador se utiliza de um taco para conduzir a bola e finalizar em direção ao gol. Vence a equipe que marcar mais gol em 60 minutos. O hóquei possui também outra modalidade, o hóquei no gelo, que é praticado em pistas de gelo com temperatura de menos 10°C ou com gelo especial nas épocas do verão. Os jogadores, seis de cada lado, deslizam sobre patins e carregam um taco, com o qual conduzem um disco, e não a bola, em direção ao gol. O disco é preto e feito de borracha.

Handebol

O Handebol é uma modalidade esportiva jogada em equipe. A bola deve ser conduzida e arremessada somente com as mãos. O uso dos pés no handebol é estritamente proibido. O goleiro é o único jogador que poderá utilizar os pés para fazer as defesas. O handebol foi incluído, pelo Comitê Olímpico Internacional – COI, como um esporte oficial dos Jogos Olímpicos em 1934.



Rugby

O Rugby é um esporte coletivo de intenso contato físico, inicialmente concebido como uma variação do futebol. Essa consta apenas no número de jogadores. A mais praticada é o *rugby seven*, modalidade olímpica jogada com apenas sete atletas em cada time e em dois tempos de sete minutos. A grande vantagem que o rugby de sete possui, é o fato de o jogo e as competições serem disputadas em curto período de tempo. Ainda há o rugby de praia, o de toque, o em cadeira de rodas e o subaquático.



Voleibol

Criado no ano de 1895 nos Estados Unidos. Trata-se de uma modalidade desportiva cujo intuito é não permitir contato físico entre os atletas de modo a evitar o aparecimento de lesões.

Só se tornou um esporte olímpico, oficialmente, em 1964, no Japão. O voleibol (no Brasil simplesmente Vôlei) é praticado numa quadra, dividida por uma rede, em dois lados, com duas equipes de seis jogadores. O objetivo é fazer passar a bola sobre a rede de modo a tocar no chão da quadra adversária. Se isso acontece, o adversário perde ponto, mas se ele consegue se defender, perde ponto o time que deixou a bola tocar no chão.



Vôlei de Praia

O Vôlei de Praia já é praticado há bastante tempo e começou nas praias da Califórnia na década de 1920. No Brasil tem-se notícia de que policiais do exército jogavam nas areias do Rio de Janeiro na década de 1950 e, de lá para cá, só vem conquistando espaço no mundo todo. É realizado na areia da praia ou na quadra de areia, dividida ao meio por uma rede. É praticado por duas equipes, compostas de um ou dois elementos (dupla). Assim como no voleibol, os jogadores precisam dominar várias habilidades: o saque, o passe, o levantamento, o ataque, o bloqueio e a defesa.



Halterofilismo

Atualmente usa-se um novo termo para o Halterofilismo: Levantamento de Peso Olímpico (LPO), cujo objetivo é selecionar o atleta mais forte em diversas categorias de peso. Compete-se em duas modalidades: o aranco e o arremesso. A meta é desenvolver a potência de força e rapidez. Também exige técnica, flexibilidade, coordenação e equilíbrio. Os testes de força humana provavelmente são mais antigos do que a própria civilização. O levantamento de peso esteve presente nos primeiros Jogos Olímpicos Modernos, em Atenas, Grécia.



Tênis

O Tênis passou por diversas modificações antes de chegar às regras e às delimitações de quadra que possui hoje. Estreou na primeira edição dos Jogos Olímpicos em Atenas em 1896. É um esporte de origem inglesa disputado em quadras geralmente abertas e de superfícies sintéticas. Participam do jogo dois adversários ou duas duplas. A quadra é dividida em duas partes por uma rede. O objetivo do jogo é rebater para a outra quadra, uma pequena bola, com a ajuda de uma raquete. A bola deve tocar o solo adversário apenas uma vez. Se tocar duas, o jogador perde ponto. Se o adversário conseguir devolvê-la, o oponente terá que defender da mesma forma. Qualquer parte que conseguir a defesa, mas errar a bola enviando-a para fora da quadra adversária, perde ponto.



Tênis de Mesa

Tênis de Mesa, no formato atual, é um esporte que surgiu na Inglaterra na segunda metade do século XIX. Chegou ao Brasil na primeira década do século XX trazido por turistas ingleses. É considerado um dos esportes mais populares do mundo. O tênis de mesa, também conhecido como pingue-pongue, é jogado por duas pessoas, ou por duas duplas (uma dupla de cada lado). As raquetes são de madeiras, às vezes recobertas por material de borracha. Uma rede divide a superfície da mesa em duas partes iguais e joga-se com uma bola pequena e especial. O nome pingue-pongue deve-se ao barulho que a bola faz ao bater na raquete e na mesa. O tênis de mesa é jogado em ginásios fechados.



Badminton

O *Badminton* é um jogo de raquete e pode ser praticado individualmente ou em pares. O nome é complicado e estranho. Na verdade é um jogo de “peteca” mas, hoje, as regras são mais sofisticadas e as quadras, especializadas. Caracteriza-se por ser jogado com uma peteca e uma raquete. Um misto de vôlei e tênis. A peteca, em lugar da bola, e as raquetes como nos jogos de tênis.



Tiro com Arco

O Tiro usa arco e flechas para atingir um alvo. Surgiu como atividade de caça e guerra nos primórdios da civilização. Como esporte, surgiu na Inglaterra, entre os séculos XVI e XVII. Foi introduzido nos Jogos Olímpicos Modernos em 1900, sendo disputado até 1920. Voltou a fazer parte nas Olimpíadas de Munique, Alemanha em 1972. Existem vários tipos de arcos. Nos jogos olímpicos somente o arco recurvo é usado. É composto por lâminas, punho e corda. Há ainda a flecha que consiste em uma haste circular, tendo na extremidade anterior uma ponta perfurante e na extremidade posterior uma espécie de penas em número de três.



Pesquisa: Textos e imagens gratuitas do Google: Imagens grátis no Pixabay, em Sua Pesquisa, no Wikipédia, na Info Escola e outros.

Quem é quem



JANE PORFÍRIO MAGRIOTIS

Jane nasceu no dia 26 de junho de 1965, em Araxá/MG. Casada com César Henrique Salgado Magriotis e mãe de Carolina, Luis Felipe e Alexandre.

Filha de Dr. Lincoln Porfírio Ferreira e Valda de Aguiar Porfírio.

Em sua residência centenas e centenas de troféus, medalhas e fotos comprovam seu extraordinário talento na área dos esportes.

Precocemente Jane já se fazia notar como uma futura campeã. Nos jogos estudantis destacava-se sempre como a melhor atleta.

Jane é uma pessoa firme e determinada. Aos 15 anos, após experimentar várias modalidades atléticas, Jane elegeu o tênis como a sua grande paixão. Paixão que a levaria aos *podiums* do mundo inteiro, palco onde sobem apenas os campeões.

O professor Quintino foi seu primeiro treinador e grande incentivador, de quem ela se lembra com muito carinho. Com

apenas seis meses de prática, Jane já se fazia notar.

Mais tarde, a atleta se identifica com a *Mountain Bike*, esporte que exige grande desempenho físico. Jane já o possuía, conquistado nos treinos e nas quadras de tênis.

Foi campeã mineira, campeã brasileira e campeã internacional.

Daí para frente foram vitórias seguidas de vitórias. Uma trajetória de sucessos e reconhecimento à grande atleta.

Bem mais tarde, depois de uma pausa de quase 10 anos, Jane retorna às competições. Foi quando ela abraçou o Triathlon.

A última conquista de Jane: Triathlon - a modalidade que Jane acaba de nos trazer, (março de 2016) o OURO - 1º lugar, no Campeonato Brasileiro de longa distância.

Pouco foi mencionado dessa rica trajetória, porque para falar dos feitos dessa campeã e de seus triunfos precisaríamos de um livro com muitas e muitas páginas.

TÊNIS

Em sua vitoriosa carreira, Jane conquistou **192 Troféus de Tênis**.

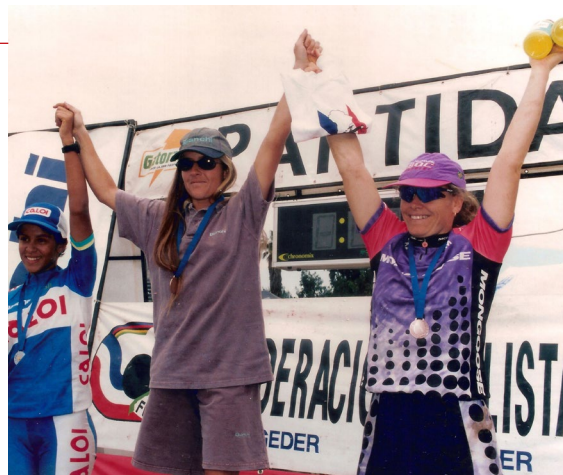
Falaremos de alguns:

- Campeã Mineira - 1ª Classe - 1982
- Campeã Goiana - 1ª Classe - 1983
- Campeã do Aberto Internacional de Camboriú/SC - 1992
- Campeã Catarinense - 1ª Classe - 1994
- Vice-campeã Brasileira - Profissional - 1995
- Ran Keada - classificada entre as 200 Melhores do Mundo - 1995
- Campeã do Aberto Internacional - Santiago/Chile - 2014



MOUNTAIN BIKE

- Campeã Mineira - Belo Horizonte/MG - 1993
- Campeã Brasileira - Campos de Jordão/SP - 1993
- Medalha de Bronze Sul Americano - Santiago/Chile - 1994
- 4ª Colocação no Latino Americano - Córdoba/Argentina - 1994
- 5ª Colocação no Pan Americano - Santiago/Chile - 1995
- 4ª Colocação no Campeonato Mundial - Cairns/Austrália - 1996
- Finalista no Campeonato Mundial de Mountain Bike - Pra Loup/França - 2004



Santiago/Chile - Campeonato Sul-americano - 1994



Santiago/Chile - Campeonato Pan-americano - 1995



Pra Loup/França (Alpes Franceses) - Mundial de Mountain Bike - 2004

TRIATHLON

O **Triathlon** estreou nos Jogos Olímpicos, em Sydney/Austrália - 2000. O esporte é composto por três modalidades disputadas em sequência, sem intervalo entre uma e outra: natação, ciclismo e corrida. Falaremos de alguns:

- Campeã Brasileira - Vitória/ES - 2010
- Campeã Pan-americana - Vitória/ES - 2010
- Campeã Troféu Brasil - São Paulo/SP - 2010
- Medalha de Bronze, Mundial de Cross Duathlon - Extremadura/Espanha - 2012
- Troféu Brasil de Triathlon - Santos/SP - 2008
- Campeã do Aberto Internacional - Santiago/Chile - 2014



18º Troféu Brasil Triathlon - Santos/SP - 2008

NÚMERO 1 Panamericano de Triathlon OURO

*Jane Porfírio
Magriotis é
a melhor das
Américas
Latina e Central*



Jornal Correio de Araxá - 4 setembro de 2010.

A grande conquista: Jane Porfírio Magriotis, com orgulho e emoção, conduziu pelas escadarias que levam ao Cristo, a Tocha Olímpica, quando de sua passagem por Araxá, no dia 08 de maio de 2016.

Jane não foi apenas uma grande atleta.

Formada pela UNIUB (Universidade de Uberaba) graduou-se em Odontologia tendo exercido a profissão por 15 anos.

Em 2012 abriu a Academia de Tênis "Jane Porfírio Magriotis" que conta com inúmeros alunos - os nossos 'futuros campeões'.

Jane confidenciou-me que, mais que os esportes, ela ama a natureza, o cheiro da chuva na terra molhada e o nascer do sol.

E mais: gosta de música e foi aluna de Cornélia Teixeira Santos na Escola de Música Maestro Elias Porfírio de Azevedo.

Atualmente é atuante na administração Aracely de Paula como Assessora de Esportes Especializados.

Muitos e muitos triunfos ainda esperam de você, Jane. Mantenha sempre essa personalidade simples, humilde, característica apenas dos grandes.

Araxá sente um imenso orgulho de você.



CICLISMO

ANA CLÁUDIA BORGES MARTINS

Mountain Bike e Ciclismo de Estrada

Araxaense, filha de Ary Martins Filho e Elizabet Borges Martins. Em 1997, aos 14 anos, começou nas artes marciais praticando capoeira.

Em 1998 conheceu o mestre Evandro Carlos da Silva que a levou para o Taekwon-do em sua Academia, onde está até hoje. Nesse mesmo ano participa de sua primeira competição no Campeonato Mineiro, categoria júnior, ficando em 3º lugar.

No ano de 2006 tornou-se a primeira mulher de Araxá Faixa Preta de Taekwon-do.

Recebeu um convite para participar de uma romaria saindo de Araxá até Água Suja. O trajeto era de aproximadamente 145 km de terra. Mesmo sem ter bicicleta, ela aceitou. Comprou uma e teve somente cinco dias para treinar. Conseguiu acompanhar e desde então continua praticando o ciclismo.

Ana Cláudia disse: “me apaixonei pela bike desde a primeira vez que andei, por ser um esporte ao ar livre, muito prazeroso e que contribui muito para o alívio do meu stress. Conheci lugares que de carro eu nunca conheceria.”

É formada em Educação Física pelo UNIARAXÁ, em Pedagogia pela UNIUBE e pós-graduada em Atividades Físicas para Portadores de Deficiência pela UFJF. Atualmente trabalha como professora de Educação Física na rede estadual.



Campeonato Mineiro de Ciclismo. Acervo particular.

2011

Campeã, categoria feminina, Copa Triângulo de Mountain Bike (XCM), Uberaba/MG;

Campeã, categoria feminina, Campeonato Araguaiano de Ciclismo, Araguaia/MG;

Campeã Geral, Ciclismo Sem Fronteiras.

2012

1º Lugar, categoria dupla, A Liga em Monte Azul Paulista (XCM), Monte Azul Paulista/SP;

1º Lugar, categoria elite feminina, Copa CEMIL de Ciclismo (Speed), Patos de Minas/MG;

Campeã, categoria feminina, da Copa Uberlândia de Ciclismo (Speed), Uberlândia/MG;

1º Lugar, categoria feminina, Sem Fronteiras MTB (XCM), Franca/SP.





Campeonato Uberlandense de Ciclismo. Acervo particular.

2013

Campeã, categoria dupla mista, Desafio do Sertão (XCM), Sertãozinho/SP;

Campeã, categoria feminina, Maratona de Mountain Bike (XCM), Perdizes/MG;

Campeã, categoria feminina, Copa CEMIL de Ciclismo (Speed), Patos de Minas/MG;

Campeã, equipe feminina, Jogos Regionais, Araraquara/SP;

Campeã, categoria feminina, Prova Inconfidência Mineira de Ciclismo (Speed), Uberlândia/MG ;

Campeã, categoria dupla mista, A Liga Maratona (XCM), Sertãozinho/SP;

Campeã, categoria feminina, Jogos de Minas Olímpica, Ipatinga/MG;

Campeã, categoria feminina, Copa FUTEL de Ciclismo (Speed), Uberlândia/MG.

2014

Campeã, categoria dupla mista, A Liga Mountain Bike Trip Trail na (XCM), Monte Azul Paulista/SP;

Campeã, categoria feminina, Copa Cemil de Ciclismo (Speed), Patos de Minas/MG;

Campeã, categoria dupla mista, Crossrock – Desafio da pedra (XCM), Jardinópolis/SP;

Campeã, Copa Carmo de Ciclismo (Speed), Carmo do Paranaíba/MG;

Campeã, categoria elite feminina, Prova Inconfidência Mineira de Ciclismo de Estrada (Speed);

Campeã, categoria feminina, Corrida Ciclística do Café (Speed), Serra do Salitre/MG;

Campeã, categoria feminina, GP do dia C (Speed), Patrocínio/MG;

Campeã, categoria feminina, 1ª etapa do Sem Fronteiras (XCM), Araxá/MG;

Campeã, Campeonato Aragarino de Ciclismo (Speed), Araguari/MG;

Campeã, categoria elite feminina ranking mineiro de Ciclismo de Estrada;

Campeã, Maratona MTB King (XCM) – Araxá/MG;

Campeã, Desafio de contra relógio Espaço Diet Ciclismo (Speed), Uberlândia/MG;

Campeã mineira de ciclismo de estrada, categoria elite feminina (Speed), Ipatinga/MG.



A Liga Mountain Bike Trip Trail na (XCM), Monte Azul Paulista/SP. 2014. Acervo particular.



Campeonato Uberlandense de Ciclismo (Speed), Uberlândia/MG. 2015. Acervo particular.

2015

- Campeã, Volta Ciclística de Uberaba/MG (Speed);
- Campeã, categoria dupla mista, 3ª etapa, A Liga Trip Trail Cup de Mountain Bike (XCM), Monte Azul Paulista/SP e de Sertãozinho/SP;
- Campeã, Campeonato Uberlandense de Ciclismo (Speed), Uberlândia/MG;
- Campeã, categoria dupla mista, 2ª Maratona de Cascalho Rico – XCM;
- Campeã, categoria feminina, 10ª Maratona do Trabalhador (XCM), Perdizes/MG;
- Campeã, categoria elite feminina, Copa São Paulo de Ciclismo (Speed), Ibaté/SP e Brodowski/SP;
- Campeã, categoria dupla mista, do 1º Trip Trail de Mtb Mirante do Lobo (XCM), Cássia/MG;
- Campeã, categoria dupla mista, Maratona do Cerrado (XCM), Patrocínio/MG;
- Campeã, Desafio do Porto (Speed), Delfinópolis/MG;
- Campeã, categoria feminina, GP Uberlândia de Ciclismo (Speed), Uberlândia/MG;
- Campeã, categoria dupla mista, Mountain Bike Triângulo Race (XCM), Uberaba/MG;
- Campeã, categoria dupla mista, Maratona Unimed/Boi Gordo (XCM), Sertãozinho/SP;
- Campeã, Copa CEMIL de Ciclismo, Patos de Minas/MG;
- Campeã Mineira de Ciclismo, categoria elite feminina Pará de Minas/MG.

ROGER SANTOS ALVARENGA

Mountain Bike

Araxaense, filho de Ailton Antônio Alvarenga e de Ana Aprígida dos Santos. Sempre gostou de esportes como futebol, vôlei e Taekwon-do. A bicicleta, até então, era utilizada apenas como meio de transporte e para lazer.

Em 2008, durante uma partida de futebol, sofreu uma lesão no joelho o que o deixou impossibilitado de praticar esportes de impacto. Contou com o *Mountain Bike* não apenas como esporte, mas também como meio de reabilitação.

Encarou o ciclismo com seriedade e passou a competir em torneios e maratonas. Hoje, dedica-se ainda mais, pois pretende continuar por muitos anos praticando o que mais gosta de fazer: *Mountain Bike*.



2011

Campeão, categoria sub 30, Maratona dos Canaviais (percurso 30 km), Etapa única, Ribeirão Preto/SP.

2015

- Campeão, dupla mista, Liga MTB, 1ª Etapa, Monte Azul Paulista/SP;
- Campeão, dupla mista, 2ª Maratona de Mountain Bike Cascalho Rico, Etapa única, Cascalho Rico/MG;
- Campeão, dupla mista, A Liga Trip Trail Cup MTB, 3ª Etapa, Sertãozinho/SP;
- Campeão, dupla mista, 1º TRIP TRAIL de MTB Mirante do Lobo, Etapa única, Cássia/MG;
- Campeão, dupla mista, 1ª Maratona do Cerrado, Etapa única, Patrocínio/MG;
- Campeão, dupla mista, Triângulo Race, Etapa única, Uberaba/MG;
- Campeão, dupla mista, A Liga Trip Trail Cup de MTB, 8ª Etapa, Sertãozinho/SP.

FONTES DO CICLISMO:

Jornais Correio de Araxá: 01/06/2013, Caderno 02, Nº 3452, p. 11; 20/12/2014, Nº 3533, p. 6B; 18/04/2015, Nº 3550, p. 10; 18/04/2015, Nº 3550, p. 10; 25/04/2015, Nº 3551, p. 10; 25/04/2015, Nº 3551, p. 10; 12/09/2015, Nº 3571, Caderno 03, p. 11 e 12/09/2015, Nº 3571, Caderno 03, p. 11.
26/10/2015: <http://www.diariodearaxa.com.br/araxaense-e-campea-da-10a-etapa-da-copa-sao-paulo-de-ciclismo/>
Jornal Interação, 1º/04/2011, Nº 409, Caderno Veículos, p. 01.

Colaboradores dessa edição: Ana Cláudia Borges Martins e Roger Santos Alvarenga.



FUTEBOL

ÁLVARO MANEIRA - COQUINHO

Álvaro Maneira fez história no futebol de Araxá e do Brasil. Nascido em Araxá era filho de José Martins Maneira e de Clotilde Martins Maneira. Era conhecido pelo apelido de Coquinho. Ainda menino jogou como meia-direita no time do Ipiranga Esporte Clube de Araxá.

Aos 17 anos foi considerado o melhor atacante de Araxá e levado para jogar no time do Atlético Mineiro em 1945. Sem fazer qualquer teste, dois dias depois de chegar à capital, foi escalado para jogar um amistoso, sendo considerado um dos melhores jogadores em campo.

Graças à jornalista Florita Costa, esposa do técnico Flávio Costa, o futebol do araxaense é reconhecido e ele é levado para o Flamengo pelo recém-contratado comandante do time da Gávea. Poucos dias depois da chegada deles ao Clube, o técnico Flávio se desentende com a diretoria rubro-negra. Muda para o Clube de Regatas Vasco da Gama e leva o atleta junto (1948). Mesmo sendo reserva de Ademir Menezes no Vasco, torna-se o artilheiro do Campeonato de Aspirantes e recebe um troféu.

Permanece em São Januário até 1951. Nesse mesmo ano assina contrato com o São Paulo Futebol Clube, passando a jogar como titular. Segundo os jornais, o jogador apresentava um futebol clássico, com dribles extraordinários e se necessário fosse, corria o campo inteiro para ajudar a equipe.

Em 1952, o XV de Piracicaba levou Xaxá para o time mediante uma proposta



Formiga (Santos Futebol Clube) e Coquinho (XV de Piracicaba). 1953. Acervo: Álvaro Maneira Júnior.

irrecusável, ficando no clube até 1958. Uma contusão o afasta precocemente dos gramados e Álvaro então regressa de vez à Araxá, onde constitui família. Complicações de saúde derivadas de uma série de problemas médicos acabaram por derrotá-lo, levando-o ao falecimento em 1993.

Posteriormente, a sede do Araxá Tênis Clube – o ATC – é batizada como “Centro Esportivo Álvaro Maneira” em sua homenagem.



Troféu de artilheiro do Campeonato de Aspirantes. 1948.

DAVID FRANÇA OLIVEIRA

Nasceu em 29 de maio de 1982, em Araxá, filho de José Alves de Oliveira e Silva e Maria Emília França.

Desde pequeno, David já participava das escolinhas de futebol e dos campeonatos realizados na cidade. Costumava participar de competições de futsal no ginásio Dino Baroni ao lado de seu irmão Érico. Começou no futebol graças ao saudoso técnico Moraes, seu grande incentivador, que observou sua atuação em um desses campeonatos e o levou para fazer um teste no Clube Atlético Paranaense.

Com apenas 16 anos David inicia sua carreira no “Juniiores” como meia. Fez sua estreia no time principal no dia 03 de novembro de 2002, contra o Atlético Mineiro pelo Brasileirão e marcou, logo aos 5 minutos, o seu primeiro gol como profissional.

Jogou algum tempo no futebol suíço, no Yverdon. De volta ao futebol nacional, retorna ao Atlético Paranaense e ajudou o time a conquistar o vice-campeonato em 2004.

Em 2005 emprestado ao Clube Náutico Capibaribe, de Recife, foi um dos destaques da equipe no Campeonato Brasileiro da série B, quando, na “Batalha dos Afritos” (por acontecer no Estádio dos Afritos em Pernambuco e pelo tom da partida), o Grêmio de Porto Alegre sobiu para a série A após vencer o jogo por 1 a 0, numa partida tensa, com direito à confusão e à paralisação.



David e sua mãe Maria Emília. Acervo particular.

Teve curtas passagens pelo Atlético Mineiro (2000), pelo Pogon da Polônia (2002), pelo Marília, do interior de São Paulo em 2006. Em 2007 ajuda o Fluminense do Rio de Janeiro a ganhar a Copa do Brasil e, o Vice-campeonato da Libertadores da América, em 2008.

No ano de 2009, volta ao Náutico e atua também pelo Grêmio Prudente (de Presidente Prudente/SP).

Em 2010, chega ao Tigrão de Goiás, o Vila Nova, e fica no time até a temporada de 2012. Dono da camisa 10, fez gols considerados espetaculares. Considerado um meia moderno, articulador, criativo, exímio cobrador de faltas é, também, atuante na defesa.

Contratado pelo Goiás desde 2012, já conquistou dois campeonatos goianos (2012- 2013) e uma vez a série B (em 2012). Na campanha de 2013, virou volante e ajudou o alviverde a chegar às quartas de final da Copa do Brasil, mas o time foi eliminado pelo Flamengo. Mais velho do elenco do Goiás, David exerce o papel de líder da equipe. Além da liderança, é querido e respeitado pela educação e serenidade que sempre apresenta em campo. Qualidades que, segundo o pai, herdou de família.



FRANCISCO FERREIRA DE AGUIAR – CHICO FORMIGA



Formiga com a camisa do Santos Futebol Clube. Imagem da internet.

O araxense Chico Formiga ou simplesmente Formiga, cujo nome de batismo era Francisco Ferreira de Aguiar foi um dos grandes nomes do futebol brasileiro e teve uma carreira de sucesso tanto como jogador quanto treinador.

Nasceu em 11 de novembro de 1930 e era filho de José Antero de Aguiar e Edinah Santos de Aguiar. O apelido veio da infância e foi dado por um amigo devido ao seu físico franzino. Saiu de Araxá ainda garoto, tendo ensaiado seus primeiros passos no Colégio Dom Bosco e atuado em alguns jogos pelo Ipiranga Esporte Clube. Era conhecido também como “Chico Chorão” porque, “quando jogava, reclamava muito, não admitia perder”. Treino para ele era jogo oficial.

Era quarto-zagueiro, mas em alguns jogos foi aproveitado como volante e atuou em algumas equipes de renome. Começou sua carreira no juvenil do Cruzeiro onde jogou de 1946 a 1949 e integrou a Seleção Juvenil do Estado de Minas Gerais em 1945.

Segundo os jornais da época, foi vendido ao time do Santos por uma “bagatela” e chegou à Vila Belmiro no dia 22 de maio de 1950. No time da Vila atuou em dois períodos: de 1950 a 1956 e de 1959 a 1963. Começou nas categorias de base e estreou no conjunto principal em um jogo contra o Palmeiras. Na sua primeira estada ajudou o time a ganhar o Paulistão de 1955 – depois de 20 anos sem um título do campeonato estadual – e repetiu o feito em 1956. Ao lado de craques como Pelé, Pepe, Durval, Coutinho e Gilmar, jogou um futebol de jogadas geniais. “O futebol era diferente. Naquele tempo, para jogar tinha que ser bom. Nilton Santos, Djalma Santos, Mauro, era uma turma da pesada. Você tinha que saber jogar”.

No período entre 1955 e 1957 foi convocado para a Seleção Brasileira. Em 1958, suas grandes atuações lhe valeram novamente a convocação para a seleção que se preparava para as eliminatórias da Copa do Mundo a ser disputada na Suécia. Mas, infelizmente, uma contusão na virilha provocou o seu corte da Seleção. Depois da

Copa, voltou a ser convocado e jogou até 1959. Pela Seleção atuou em aproximadamente 17 jogos entre eles, dois campeonatos Sul-americanos, excursões pela Europa, jogos amistosos no Brasil, Taça Atlântica, Taça Bernardo O’Higgins, Copa América e outros.

Ficou conhecido pela sua competência e por sua classe, principalmente, quando saía jogando do campo defensivo. Era considerado pela crítica especializada como um dos zagueiros mais técnicos do Brasil. Orgulhava-se de nunca ter dado um “chutão” durante toda a sua carreira. Segundo Formiga, “Nunca atrasei uma bola para o goleiro e olha que na minha época podia”. E “era o jogador de quem as lavadeiras mais gostavam, já que jogava na bola e não sujava o uniforme”.

Em inúmeras oportunidades foi considerado o melhor zagueiro do Campeonato Paulista. Foi convocado várias vezes para a Seleção Paulista de Futebol, sendo tricampeão brasileiro por ela.

Entre os anos de 1957 e 1959 jogou um total de 72 partidas pela Sociedade Esportiva Palmeiras, onde ficou por três temporadas. Sua venda para o “porco” foi, até então, a mais cara do futebol brasileiro.

Em 1959, retorna ao Santos e ajuda o time a conquistar mais títulos: Campeão do Torneio Rio-São Paulo (1959), Bicampeão da Taça Libertadores da América (1962 e 1963), Bicampeão do Mundial Interclubes (1962 e 1963), Tricampeão da Taça Brasil (1961, 1962 e 1963). Esse campeonato equivalia ao atual Campeonato Brasileiro que só recebeu esse nome em 1971, quando teve como 1º campeão da nova fase o Clube Atlético Mineiro. Foi novamente campeão paulista nos anos de 1960, 1961 e 1962.

Em 1963, com 412 jogos vestindo a camisa alvinegra, Chico encerra sua carreira como jogador. Quatro anos depois é convidado pelo próprio Santos a iniciar uma nova: a de treinador. Começa seu trabalho treinando as categorias de base da Vila.

Em 1978, montou e dirigiu a equipe que venceu o Campeonato Paulista daquele ano e que passou a ser chamada de “Meninos da Vila”. Com simplicidade e aproveitando o talento dos jovens jogadores da base (juvenil), Formiga ganha o primeiro título estadual sem a atuação de Pelé. Nesta ocasião, é chamado pela imprensa de “pai dos Meninos da Vila”, título que ele não aceitava porque dizia que era só parte do processo. A receita deu certo, mas o Santos a abandonou, pois, segundo ele, “passou a investir em jogadores de cartaz, caros”.

Em 1979 é contratado pela primeira vez para trabalhar na Arábia Saudita, treinando o Al Nasser nas temporadas de 1979 a 1981. Lá conquistou o Bicampeonato Árabe e uma Copa do Rei (nenhum treinador, até então, tinha conseguido o Campeonato Árabe e a Copa ao mesmo tempo).

Em junho de 1981 trocou de time e foi contratado pelo São Paulo,



Brasadeira “Chico Formiga”. O capitão do time do Santos, Edu Dracena, usa a brasadeira em homenagem póstuma ao Chico Formiga. 2012. Imagem da internet.



Formiga e Nélio Neves. Troféu Monstros Sagrados, Grande Hotel do Barreiro/Araxá. 2003. Acervo: Nélio Neves.

numa transação milionária, passando a comandar a “Máquina Tricolor”, considerada na época uma verdadeira seleção. Nesse ano, vence o Campeonato Paulista.

Após o São Paulo ser eliminado pelo Guarani de Campinas no Campeonato Brasileiro de 1982, volta para o futebol árabe, dessa vez para treinar o ITT FAK. Por questões familiares, tempos depois retorna para o futebol brasileiro, voltando a atuar como técnico do Santos, na campanha do vice-campeonato de 1983 (perdeu a final para o Flamengo de Zico e companhia).

Em 1987, chega ao Corinthians para realizar uma façanha: treinar um time desacreditado, que ocupava o penúltimo lugar do Campeonato Paulista e sério candidato ao rebaixamento. Graças a um árduo trabalho realizado por “Seu Chico”, o timão saiu do penúltimo lugar da tabela para disputar o título contra o arquirrival São Paulo. Nunca, na história do futebol brasileiro, um vice-campeonato foi mais comemorado do que o título conquistado pelos são paulinos. Foi o vice-campeonato mais honroso da história do Corinthians.

Como treinador passou ainda pela Portuguesa, pelo Cruzeiro (1988, quando dirigiu o time na Supercopa) e pelo Santo André (1988 a 1990). Em 1990 mudou-se para o México onde treinou o Universidade Guadalajara.

Retornou ao Brasil em 1993 e treinou o América-MG que venceu o Campeonato Mineiro daquele ano com uma marcante campanha com direito às goleadas contra Cruzeiro e Atlético, acabando com um jejum de 22 anos do “coelho mineiro”.

Depois de ajudar vários times da 2ª e 3ª divisões a conseguirem acessos importantes, Formiga transfere-se para o Japão para treinar o

Oira Trinita, levando o time da 16ª para a 3ª colocação da 2ª divisão do futebol japonês. Sobre a passagem pelo Japão contava que “lá eles respeitam, reverenciam. No Brasil, é o contrário”.

De volta ao Brasil, retorna ao time da Vila Belmiro onde ocupou um cargo administrativo. Foi o responsável por descobrir grandes nomes do Santos e do Brasil como Diego, Robinho e Neymar.

Faleceu em 22 de maio de 2012, aos 81 anos, exatamente há 62 anos de sua chegada à Vila Belmiro. Nesta mesma semana, 24 de maio, no estádio alvinegro, o Santos jogou uma partida decisiva da Copa Libertadores da América contra o Vélez Sarsfield da Argentina. O então capitão da equipe, Edu Dracena, prestou uma homenagem ao eterno ídolo, Pai dos “Meninos da Vila”: entrou em campo usando uma braceleira com o nome “Chico Formiga”. Os jogadores atuaram com uma faixa preta no braço. O Santos venceu a partida por 1X0, levou a decisão para os pênaltis, e conquistou a vaga para a semi-final. Infelizmente, o time da Vila não conseguiu passar pelo Corinthians que foi o campeão.

Seu sobrinho, Ari Aguiar, blogueiro do ESPN, publicou um texto onde dizia: “(...) Nossa família perdeu hoje um ídolo. Ele era o nosso ídolo particular. Pra nós ele era melhor que o Pelé. Craque da vida. Hoje um craque do céu”.

Em sua homenagem, o Centro de Treinamento da base do Santos Futebol Clube recebeu o nome de “COMPLEXO CHICO FORMIGA – CENTRO DE TREINAMENTO MENINOS DA VILA”.



Placa de identificação do Complexo Chico Formiga Centro de Treinamento Meninos da Vila. Santos/SP. 2015.

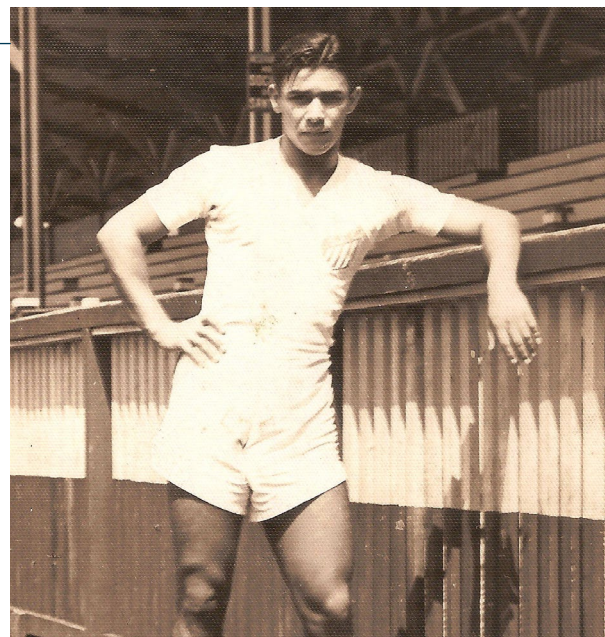
NÉLIO NEVES

Nélio é um dos 10 filhos do casal Alfredo Zuquim de Figueiredo e Alice Moura Neves. Nascido em Araxá em 05 de outubro de 1922, casado, pai de 02 filhos, completou 93 anos de vida em 2015. Destacou-se no futebol, jogando em times importantes da época. Além dele, mais dois irmãos também foram futebolistas: “Juquinha Bacada, que jogou no Ipiranga e no Uberlândia e Nivaldo que atuou no Najá (Araxá) e no Fluminense de Araguaari”.

Em Araxá, estudou na Escola Estadual Delfim Moreira e no Colégio Dom Bosco. No início de sua carreira, ainda na cidade, defendeu a Associação Atlética Araxaense e o Najá Futebol Clube. Foi para Uberaba ainda menor, acompanhado do amigo e tutor Ari Jamati.

De 1940 a 1942 jogou no Uberaba Sport, ao lado de nomes respeitados e reconhecidos em todo o Brasil pelo bom futebol que apresentavam. Além de jogar, era também funcionário público e trabalhou na construção da rodovia que liga Uberaba a Belo Horizonte, passando por Araxá.

Em 1942, durante um amistoso entre Santos e Uberaba, o presidente



Nélio com a camisa do Santos. Vila Belmiro, Santos/SP. 1943. Acervo particular.

do Santos Futebol Clube, Aristóteles Ferreira, o convidou para compor o time praiano. Nélio atuou ao lado de grandes craques e defendeu o time por duas temporadas. Foi o primeiro jogador de Araxá contratado por um time profissional.

Em 1944, convocado para a Segunda Guerra Mundial, abandonou a carreira de futebol. Serviu na Base Aérea de Santos colocando-se à disposição da Pátria. Depois de concluir o curso Técnico em Aviação foi promovido e, a seguir, transferido para o Rio de Janeiro onde prestou serviços no Parque da Aeronáutica do Campo dos Afonsos.

Nessa época, o futebol já estava em segundo plano em sua vida, mas jogou como amador no Olaria Atlético Clube.

Após 24 anos na Aeronáutica, depois de ocupar os cargos de sargento e suboficial, Nélio passou para a reserva remunerada como 2º Tenente da FAB. Do Rio foi transferido para o Centro Tecnológico da Aeronáutica, (CTA), em São José dos Campos onde ajudou a fundar o "ASAS," time de futebol amador que participou do Campeonato Paulista dessa categoria.

Após o trágico acidente que envolveu seus familiares (perdeu a mãe, uma irmã, um cunhado e sobrinhos), Nélio decidiu participar de trabalhos mais perigosos e ingressar-se no Pelotão de Caça e Busca da FAB.

Em 1964 é desligado da FAB retornando a Araxá. Seu amor pelo futebol o leva ao cargo de treinador do Araxá Esporte, logo no começo das atividades do time.

Hoje, o único jogador vivo a participar da partida, se recorda com carinho do primeiro jogo realizado no Estádio Fausto Alvim, em 1936, onde a Associação Atlética Araxaense venceu o time de



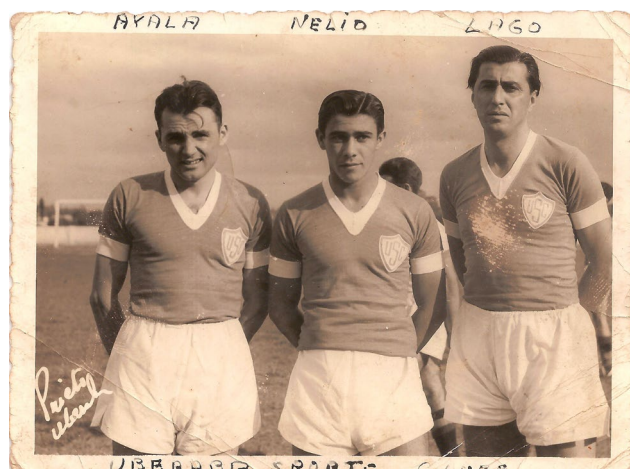
Nélio com a camisa de Santos. Vila Belmiro, Santos/SP. 1943. Acervo particular.

Sacramento por 4 a 1.

A carreira de jogador de Nélio foi breve, mas importante e suficiente para ser considerada como a base da formação do futebol araxaense e valorizada por ser a primeira a levar o nome de Araxá para outros campos Brasil a fora.



Time do Santos que jogou contra o Guarani de Campinas/SP. Primeiro plano, agachado, Nobre (goleiro). Sentados, primeira fila, da esquerda para a direita: Armandinho, Zoca, N.I., Rubens, Hemédio, Gradin. Segunda fila, da esquerda para a direita: Odair (roupeiro), Zalu, Antoninho, Rui, Ciro, Dejáir. Terceira fila: Abreu, Guilherme (de pé), Nélio Neves, Ayala, N.I. De pé: lado esquerdo, N.I. e Armando Erbisti, treinador (lado direito). 1943. Acervo particular.



Da esquerda para a direita: Ayala, Nélio Neves e Lago, jogadores do Uberaba Sport Clube. 1941. Acervo particular.

FONTES DO FUTEBOL:

Jornal "Araxá Esportiva", 1º/07/1950, Nº 1, p. 06.

Jornais Correio de Araxá: 21/07/1957, Nº 11, p. 02; 17/01/1960, Nº 141, p. 01; 11/10/1975, Nº 956, Capa; 06/05/1978, Nº 1089, Capa; 24/06/1981, Nº 1244, p. 08; 27/06/1981, Nº 1245, p. 01; 08/05/1985, Nº 1630, p. 01; 29/04/1995, Nº 2500, p. 01; 18/01/2003, Nº 2289, p. 13 e 26/04/2003, Nº 2913, Edição especial, p. 07.

Colaboradores dessa edição: Álvaro Maneira Júnior, Maria Emilia França e Nélio Neves.



HANDEBOL

ISABEL MONTANDON SOARES

Araxaense, filha de Dario Soares e de Rosa Maria Montandon Santos Soares. Ainda com pouca idade se destacou no Handebol.

Em 1973 graduou-se em Educação Física pela Escola de Educação Física da UFMG e em 1987 fez o Curso de Mestrado em Ciências do Esporte e Pedagogia pela *Johann Gothe Universitat Frankfurt*, Alemanha.

Sua vida acadêmica é extensa e foi toda voltada para o esporte. Atuou como professora, membro de bancas examinadoras, escritora etc.

Ao longo de sua carreira obteve ótimos resultados como jogadora e depois como técnica. Defendeu por várias vezes as Seleções Mineira e Brasileira de Handebol em diversos países como Suécia, Noruega e Dinamarca.

1973

Campeã Brasileira de Handebol feminina, categoria adulta;

Integrou o esporte Universitário de Minas Gerais;

Campeã pela Seleção da FUME nos Jogos Universitários Brasileiros;

Convocada pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários para integrar a Seleção Nacional que excursionou à Grécia.

1974

Bicampeã Brasileira de Handebol defendendo a FUME (Seleção Universitária de Minas Gerais) em Vitória/ES.



Professora Isabel e a Comissão Técnica. Acervo particular.



Desfile de abertura, Suécia. 1982. Acervo particular.



Equipe brasileira, Suécia. 1982. Acervo particular.

1977

Técnica da Seleção Mineira de Handebol Feminino, nos 8º Jogos Estudantis Brasileiros.

1982

Técnica da Seleção Brasileira de Handebol Feminino que disputou o Campeonato Mundial na Suécia;

Título de Melhor Técnica Mineira de Handebol Feminino.

1998

Título de Desportistas do Século nos 100 anos de Belo Horizonte, homenagem da Prefeitura Municipal.

FONTES DO HANDEBOL:

Jornais CORREIO DE ARAXÁ: 19/01/1974, Nº 868, Coluna: Elite, p. 03; 02/02/1974, Nº 870, Coluna: Síntese, Capa; 27/07/1974, Nº 894, Coluna: Síntese, p. 11; 1º/01/1977, Nº 1021, Coluna: Síntese, Capa; 23/06/1982, Nº 1344, capa;

24/01/1998, Nº 2643, p. 05 e 26/04/2003, Nº 2913, Edição especial, p. 08.



JUDÔ

GIOVANNI ALVES BORGES E SILVA e GIUSEPPE ALVES BORGES E SILVA

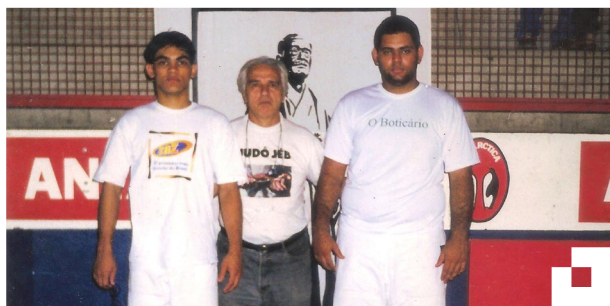
Uberabenses, filhos de Alcameno Alves e Silva, cidadão honorário de Araxá e de Tunília Borges Alves e Silva, de família araxaense. Mudaram-se para a capital do Mato Grosso, Cuiabá em 1980.

Começaram a praticar o Judô ainda crianças. Participaram de competições pela Federação de Judô do Estado e ganharam seus primeiros títulos. Foram alunos do Sensei Pedro Luís Sinohara (técnico das Seleções Olímpicas nos anos de 1992, 1996, 2000 e 2004) na Academia Kodokan de Cuiabá.

Em 1997 transferiram-se para Araxá a fim de ficarem perto dos familiares maternos.

Passaram a defender a Academia de Judô Oliva do Sensei Oliveiros Dias Filho. Assim, em 1999, ao competir pela Federação Mineira, ganham mais títulos.

Nos anos 2000, como voluntários, ensinam o esporte para crianças e adolescentes em centros comunitários dos bairros.



Giuseppe e Giovanni. 2000. Acervo particular.

TÍTULOS GIOVANNI:

Pela Federação Mato-grossense (Cuiabá/MT):

De 1986 a 1997: Duodecacampeão Mato-grossense de Judô;

De 1988 a 1997: Decacampeão Torneio Unicuiá;

1994: 3º Colocado no Campeonato Brasileiro – Categoria Juvenil, Florianópolis/SC;

De 1993 a 1994: Campeão e Vice-campeão no Torneio Internacional Rocha, Campo Grande/MT;

1997: 5º Colocado nos Jogos Universitários Brasileiros.

Pela Federação Mineira (Belo Horizonte/MG):

1999

Campeão Seletiva Mineira, Jogos Universitários Brasileiros;

Campeão Meeting Internacional de Judô;

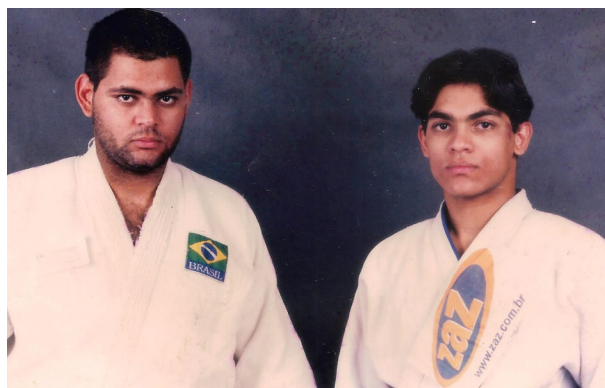
Vice-campeão Mineiro.

2000

Campeão Mineiro e 1º lugar no Ranking.

Giovanni formou-se em Direito no UNIARAXÁ em 2004 e possui curso de especialização em Violência Doméstica pela USP e Direito Processual pela UNIARAXÁ.

Giuseppe formou-se em Ciências Contábeis em 2007 no UNIARAXÁ e licenciado-se também em Teologia pela Universidade Adventista Del Plata em 2012. Ambos atingiram a graduação de 1º KYU e pararam de praticar Judô em 2001, antes de conquistarem o 1º DAN (faixa preta). A partir daí dedicaram-se somente às aulas.



Giovanni e Giuseppe. 1999. Araxá. Acervo: Jornal Correio de Araxá.

TÍTULOS GIUSEPPE

Pela Federação Mato-grossense (Cuiabá/MT):

1990 a 1997: Octacampeão Mato-grossense de Judô;

1996 e 1997: Bi-Campeão Torneio Unicuiá;

1993: Campeão Torneio Internacional Rocha;

1997: 5º Colocado nos Jogos Nacionais da Juventude;

1997: 4º Colocado no Campeonato Brasileiro.

Pela Federação Mineira (Belo Horizonte/MG):

1999

Campeão Mineiro Júnior;

2º Colocado Seletiva dos Jogos Panamericanos;

Vice-campeão Meeting Internacional de Judô;

Vice-campeão Mineiro Sênior.

2000

Campeão Mineiro Júnior;

3º Lugar Campeonato Mineiro Sênior;

Campeão Brasileiro Júnior Regional, Vitória/ES.

FONTES DO JUDÔ:

Jornais CORREIO DE ARAXÁ: 03/07/1999, Nº 2717, p. 03; 07/08/1999, Nº 2722, p. 08; 28/08/1999, Nº 2725, p. 21; 09/10/1999, Nº 2731, p. 18 e 06/04/2002, Nº 2859, p. 11. Colaborador dessa edição: Giovanni Alves Borges e Silva.



NATAÇÃO

RAIMUNDO SARKIS

Uberabense, filho dos imigrantes libaneses, Amélia e Antônio Sarkis. Fez seus primeiros estudos em Uberaba e, mesmo não sendo o melhor da turma, era muito dedicado.

No segundo semestre de 1939 o sargento da polícia militar, Heitor Matos, ministrou uma palestra sobre os novos projetos do governador Benedito Valadares Ribeiro: construção de praças de esportes em muitas cidades do interior. Como em Uberaba já existia o Centro de Cultura Física, o sargento convidou os alunos do 3º e 4º ano do Grupo Escolar Brasil para ganhar aulas de natação, vôlei e basquete. Por fazer parte das turmas contempladas, Raimundo começa a receber aulas de natação e dá início à sua carreira de desportista.

Em 1940 estreia nas competições oficiais da Federação Aquática Mineira como integrante da equipe do Centro de Cultura Física. Foi matriculado no Colégio Marista Diocesano onde, durante nove meses, fez o curso de admissão para,

posteriormente, ser admitido no ginásio após a realização de uma prova final. Foi-lhe concedida uma bolsa de estudos com a condição de não ser reprovado.

Em dezembro de 1943 as equipes de várias cidades do Estado participam em Pará de Minas da disputa do título de campeã do interior. Raimundo vence a 25ª prova, modalidade 400m nado livre, categoria aspirantes, pelo Uberaba Tênis Clube.

No ano de 1944 foi reprovado nos estudos regulamentares porque dedicou-se demais à natação e aos esportes especializados. Em consequência, precisou deixar o Colégio. Chega a participar de competições estaduais e nacionais porém não alcança boa colocação.

Em 1945 matricula-se no Colégio Triângulo Mineiro. Nesse mesmo ano frequentou durante um mês o curso de natação (criado por Carlos Campos Sobrinho) e recebeu o certificado de professor.



Primeiro plano, da esquerda para a direita: N.I., Magda Copati, Vânia Abdanur, Sandra Rosa, Rosângela Abdanur e crianças não identificadas. Segundo plano, da esquerda para a direita: Alberto Parreira, Edson Pinto (Flota), José Esteves Pires (Kiu), José Verçosa, Oswaldo Zema Júnior e Sancho Montandon. Terceiro plano, da esquerda para a direita: Raimundo Sarkis (técnico), Joanir Jacques, Hilário Montandon, N.I., Wilson Pinto (Tinego), Avenor Montandon e José Montandon (Juca). 1958. Acervo: Edson Antônio Pinto.

Foi contratado pelo Uberaba Tênis Clube para auxiliar o técnico Ciro Mota nas aulas de natação e, em 1947, a convite do técnico Orcival Pinto Barra, transfere-se para a Associação Esportiva e Cultural.

O então professor é convidado, em 1949, pelo diretor da Escola de Uberaba (SENAI) para lecionar Educação Física e ainda ser secretário da referida escola.

No início de março de 1953, recém-casado com Clarisse, muda-se para Araxá a fim de dirigir a praça de esportes do Araxá Tênis Clube (ATC) a convite do então presidente Arthur Rosa.

Ao chegar ao Clube encontra a Praça de Esportes inacabada. Somente as piscinas e os vestiários estavam prontos. O Clube já era frequentado por pessoas em busca do lazer e também por alguns nadadores. Raimundo treinava os atletas pela manhã e a tarde e com isso o trabalho foi aumentando. Os frutos logo chegaram com vitórias nas competições. Pode-se destacar os nomes de Walderez; Alberto Parreira e seu irmão Alcy; Eleonora e os irmãos Cristina e Leonardo; Alexandre e Oswaldo Júnior; André e Sandra Rosa; Saulo Abate; Edson Pinto; Murilo; Hilário e os irmãos Juca e Waldo; Ana Augusta e os irmãos José

Augusto, Avenor e Sancho; José Esteves (Kiu) e a irmã Magaly; os irmãos Magdo e Magda Verçosa; Helena e o irmão Ricardo Zema, José Jacinto e Elenice Ferreira.

Durante os 18 anos em que residiu em Araxá e atuou como professor de natação, seus alunos-atletas participaram de várias competições estaduais e nacionais, sagrando-se muitas vezes campeões. Ainda ministrou aulas de vôlei e de basquete. Depois de dirigir o ATC e exercer outras funções, ele retorna com a família para sua cidade natal onde, hoje, reside e ainda pratica a natação.

O Parque Aquático do CEMEA Abadia recebe, em 2013, o nome de "Raimundo Sarkis" como forma de a Prefeitura Municipal de Uberaba homenagear aquele que foi grande incentivador dos esportes.

Os exemplos e valores morais transmitidos por Raimundo Sarkis são sempre lembrados e reconhecidos por cada atleta como essenciais em sua formação humana e profissional. Para Hilário Montandon "foi uma época áurea de nossas vidas, pelo segundo pai que tivemos."

ALBERTO PARREIRA BORGES

Nasceu em Pedrinópolis/MG, filho de José Parreira Borges e de Isabel Parreira Borges.

Tomou gosto pela Natação ainda criança e com oito anos praticava o esporte na piscina do ATC, frequentando os treinos comandados pelo técnico Raimundo Sarkis.

Era dedicado e se desenvolveu com rapidez. Aos 11 anos conquistou seu primeiro Campeonato Mineiro de Natação na categoria petiz.

Foi aluno do Colégio Dom Bosco até concluir o Ginásio e o primeiro ano Científico. Concluiu o curso equivalente ao Ensino Médio em Uberaba onde continuou se dedicando à Natação. Depois seguiu para Belo Horizonte onde concluiu a Faculdade de Educação Física na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mais tarde formou-se em Pedagogia na FAFI, atual UNIARAXÁ. Além destes, fez inúmeros cursos de aperfeiçoamento e extensão nas áreas de Educação, Educação Física, Natação, Psicologia, Parapsicologia, Relações Humanas, Organização Esportiva, Comunicação Oral entre outros. Especializou em Direito Educacional no Processo Ensino-Aprendizagem. A Natação sempre esteve presente em sua vida:

- Campeão Mineiro de Natação – 1960 a 1963
- Técnico Campeão do III Campeonato Mirim e de Petizes de Natação, de Belo Horizonte.
- Árbitro e Cronometrista da FAM (Federação Aquática Mineira).

- Técnico da Seleção Mineira de Natação e Pólo Aquático
- Professor do Curso de Complementação em Pólo Aquático da UFMG.
- Professor de Educação Física e Natação em colégios de Araxá e Belo Horizonte.

Em 1973, por um breve período, trabalhou no Cruzeiro Esporte Clube como professor de Natação.

Representante de Minas Gerais em 1974-1975, Alberto foi para a Europa como técnico do Minas Tênis Clube de Belo Horizonte. Estagiou na Hungria, Espanha, Alemanha e México, onde fez cursos de Pólo Aquático e de Natação.

No início dos anos 1970 torna-se técnico do Araxá Tênis Clube onde atuou até o final da década de 1980, ajudando a revelar inúmeros talentos da Natação araxaense.

Foi uma das primeiras pessoas de Araxá a se capacitar em salvamentos aquáticos. Antes da existência do Corpo de Bombeiros na cidade, realizou inúmeros resgates de vítimas de afogamento.

Em 1981 arrendou o Clube Flipper do Colégio Dom Bosco e passou a ministrar aulas de natação para um público variado, até 1990. Depois construiu o "Clube do Parreirinha" e, ainda hoje, se dedica a ensinar Natação para pessoas de baixa renda.

ANTÔNIO GREGÓRIO JUNIOR

Em 1986, mudou-se de Itabira/MG para Araxá com os pais Antônio Gregório de Oliveira e Clarisdete Moraes de Oliveira. Nessa época era vice-campeão do interior de Minas em Natação, nos 200m peito e pretendia continuar treinando.

Ao ver o quanto Araxá tinha talentos na Natação, alimentou o sonho de elevá-la para as melhores do Estado. Resolveu trabalhar como treinador de "uma meninada boa tecnicamente da era Parreira". Especializou-se em treinamento desportivo na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e deixou de lado os seus ideais de atleta.

Nasce, então, a "Geração Gregório" que durante 5 anos treinou no ATC, e depois na Academia Mergulho. Há 24 anos forma atletas de alto nível técnico e, acima de tudo, cidadãos conscientes.

Desde 1996 atua nas áreas de técnico em Natação e personal trainer e, atualmente, é proprietário da Gregório Assessoria Esportiva, que consiste no trabalho de orientação e assistência às pessoas que buscam algum tipo de superação física ou a tentativa de alcançar melhores condições de saúde e bem estar. Atualmente, esse trabalho é feito de duas formas: personal trainer e planilhas de treino, atingindo um público, dividido basicamente em dois tipos: pessoas que visam ao alívio do stress do dia a dia, perda de peso



Técnico Gregório e Serginho. Araxá. 1988. Acervo: Sérgio Luiz da Silva.



Técnico Gregório e Rafael Aguiar. 2003. Acervo: Rafael Aguiar.

por recomendação médica e pessoas que objetivam a participação em eventos competitivos (natação, ciclismo, corrida e triathlon).

Como técnico conquistou, através de seus atletas, os seguintes títulos:

- Troféu Carlito de Natação;
- Campeão Estadual de Natação, de 1999 a 2015;
- 5 vezes Campeão Brasileiro de Natação, com a atleta Florence Alves Souza;
- 3 vezes melhor índice técnico brasileiro, com a nadadora Florence Alves Souza;
- Campeão Regional de Natação;
- Campeão Interfederativo de Natação;
- Campeão Troféu Brasil de Triathlon, de 2013 a 2015;
- Campeão da Copa Interior de São Paulo, em Triathlon.



Técnico Gregório e Florence Alves. Campeonato Brasileiro. Belém/PA. 2005. Acervo: Florence Alves.

ALINE FERREIRA

2004

Campeã brasileira, revezamento 4x100m livre, com Florence Alves Souza.

AMANDA BORGES DE FREITAS

Araxaense, filha de Olavo Pereira de Freitas e Maria José Borges de Freitas. Começou a treinar Natação em 1997, aos 9 anos de idade, por recomendação médica, para tratar de bronquite e escoliose.

Em 1999 participou pela primeira vez de um campeonato. Em 2002 a atleta tornou-se federada pela FAM (Federação Aquática Mineira) e passou a representar o Praia Clube de Uberlândia. Entre os anos de 1999 e 2005 fez uma coleção de pouco mais de 100 medalhas. A atleta se sobressaiu na modalidade costas e provas longas de crawl.

Formada em Técnico em Mineração, Administração e Engenharia Química, trabalha em empresa do ramo mineral há 8 anos onde executa atividades relacionadas à qualidade. Dentre as principais conquistas obtidas, pode-se destacar:

2002 a 2005

Campeã mineira por 13 vezes em diversas provas individuais e de revezamento, Uberlândia, Belo Horizonte e Ipatinga;

Vice-Campeã mineira por 16 vezes em diversas provas individuais e de revezamento, Uberlândia, Belo Horizonte e Ipatinga;

3ª colocada no Campeonato Mineiro por 4 vezes em diversas provas individuais e de revezamento, Uberlândia e Belo Horizonte.

Premiações em diversas competições regionais em várias cidades mineiras.



Amanda, Mariana e Fernanda. MERCOSUL, Curitiba. 2004. Acervo particular.



Fernanda, Gustavo Borges (campeão olímpico) e Amanda. Campeonato Mineiro, Belo Horizonte. 2002. Acervo particular.

2004

Vice-Campeã brasileira, revezamento 4x100m medley em Brasília/DF;

Campeã MERCOSUL, revezamento 4x50m livre em Curitiba/PR;

Vice-Campeã MERCOSUL, revezamento 4x50m medley em Curitiba/PR;

Campeã Estadual, 200m costa, revezamento 4x50m livre, 4x100m livre e 4x200m livre, Campeonato Mineiro de Verão, Uberlândia/MG.



As gêmeas Amanda e Fernanda. 2016. Acervo particular.

ANA AUGUSTA MONTANDON

Filha de Augusto Eduardo Montandon e Elisena Carvalho Montandon.

1959

Campeã, revezamento 4x100m, 4 estilos, moças (com Magaly Pires, Hilda Müller e Márcia Teixeira) 15º Concurso de Natação, Federação Aquática Mineira, ATC campeão do Triângulo Mineiro.

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA

1986

Campeã: 100m livre e 100m peito, feminina, 1ª Eliminatória, "Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho", Federação Aquática Mineira, Araxá/MG.

ARNILDO ANTÔNIO DE MORAIS JÚNIOR

Filho de Arnildo Antônio de Moraes e Eliana de Fátima Faria Moraes.

2003

Campeão Estadual, revezamento 4x200m livre, representando Mergulho/Praia, Campeonato Brasileiro de Juniores.

2004

Campeão, 400x200m livre, categoria juvenil júnior, Campeonato Mineiro, Belo Horizonte/MG;

Campeão, 50m borboleta e recordista na 2ª Etapa do Regional de Natação, representando Mergulho/Praia, Uberlândia/MG;

Campeão Estadual, 200m, 400m e 1.500m livre, revezamento 4x200m livre, Campeonato Mineiro de Verão, Uberlândia/MG.



Primeiro plano, da esquerda para a direita: Marcus Renato, Morgana, técnico Gregório, Amanda Borges e Rafael Aguiar. Segundo plano, da esquerda para a direita: Arnildo Jr., Cássia Moura, Mariana Neiva e Fernanda Borges. Ipatinga/MG. 2003. Acervo particular.

CÁSSIA COSTA DE MOURA

Filha de Nadir de Moura Filho e Cátia Costa Guimarães de Moura.

2005

Campeã Estadual, 50m livre, Belo Horizonte/MG;

Ouro, revezamento 4x50m livre e 4x50m medley, durante a VI Copa MERCOSUL de Natação, Curitiba/PR.

CLÁUDIA PAIVA TEIXEIRA

Filha de José Gonçalves Teixeira de Paiva e Maria José de Paiva Teixeira.

1977

Campeã Mineira, 200m, costas, feminina, Belo Horizonte/MG, classificada para o Campeonato Brasileiro de Natação, em Recife/PE.

EDSON ANTÔNIO PINTO (Fiota)

Filho de João Miguel Pinto e Maria do Rosário Silva.

1957

Campeão Mineiro, 50m costas e 50m livre, categoria infanto-juvenil, Troféu Enock de Castro, Belo Horizonte/MG.

1958

Campeão Mineiro Infanto-juvenil, 50m costas e 50m livre, 20º Campeonato Mineiro.



Da esquerda para a direita: Walderez Borges, Hilda Müller, Hilário Montandon, Joahir Jacques, Wilson Pinto, Sandra Rosa, Saulo Abate, Eleonora Rosa e Edson Pinto. 1958. Acervo particular.

ELAINE TEODORO



Araxaense, filha de Domingos Teodoro e de Beatriz Jacks. Participou de vários campeonatos em diversas cidades mineiras. Destacou-se no Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito) nas modalidades borboleta e nado livre.

Logo após a adolescência ficou alguns anos afastada para cursar Letras. Ao término da Faculdade, fez parte da equipe Master de Araxá (MANA) e obteve várias medalhas. Atualmente pratica academia e diz: "sinto saudades da época em que fui valorizada pelas conquistas obtidas, foi muito gratificante representar nossa cidade e trazer inúmeras medalhas para Araxá."

Elaine Teodoro (1º lugar) e Ellen Kiria Parreira (3º lugar). 1986. Acervo particular.

1986

Campeã, 100m borboleta, feminina, 1ª Eliminatória, "Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho" - Federação Aquática Mineira, Araxá/MG;

Campeã, 100m livre, feminina, 2ª Eliminatória, "Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho", Federação Aquática Mineira, Uberaba/MG.

ELEONORA ROSA

Filha de Oswaldo Rosa e Odete Zema Rosa.

1960

Campeã, 50m costas, categoria infantil, 27º Concurso Infanto-Juvenil – Zona do Triângulo, Araxá/MG.



Da esquerda para a direita: Saulo Abate de Almeida, Sandra Rosa, Edson Pinto e Eleonora Rosa. Campeões no Campeonato Mineiro, categoria infantil. 1957. Acervo particular.

ELLEN KÍRIA PARREIRA DE MAGALHÃES BORGES

Araxaense, filha de José Maria Magalhães e Alda Parreira Magalhães. Com 4 anos iniciou sua trajetória na Natação por influência do tio Alberto Parreira Borges. Na década de 1980, já adolescente, participou de vários campeonatos representando o ATC/Araxá. Teve como treinadores seu tio e, posteriormente, na piscina do Colégio Dom Bosco, o Gregório, com quem encerrou sua atuação nas competições. Para Ellen: "A natação foi um marco em minha vida, me auxiliando no desenvolvimento físico, emocional, social e contribuindo para minha formação enquanto ser humano e cidadã."

1986

Campeã 100m costas, feminina, 1ª Eliminatória, "Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho", Federação Aquática Mineira, Araxá/MG.



Campeonato de Natação, ATC-Araxá. 1978. Acervo particular.

ESTÊVÃO BORGES DE ÁVILA

Araxaense, filho de Carlos de Ávila Neto e de Raquel Duarte Borges. Começou a nadar com seis anos por indicação médica, na piscina do Colégio Dom Bosco com o professor Parreira.

Inicia nas competições locais aos 8/9 anos ao integrar a equipe do ATC. Contou com o apoio de grandes amigos e inspiradores como Cláudia, Gregório e outros.

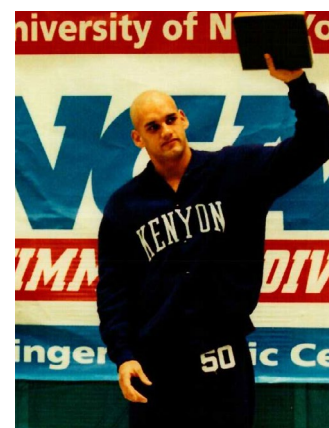
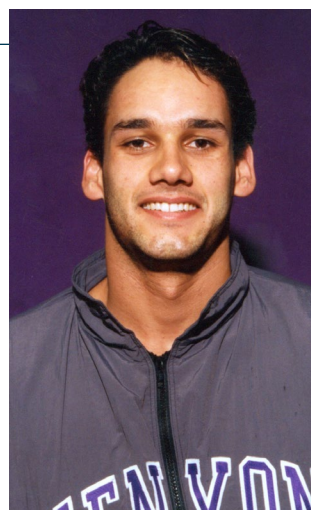
Entre os anos de 1986 e 1989 participa de campeonatos em várias cidades do interior de Minas na categoria 9/12 anos.

Em 1990 o atleta e incentivador do esporte, José Esteves Pires Júnior – Kiu, levou o filho Gil e Estêvão para Belo Horizonte para disputarem o Campeonato Mineiro de Natação. O bom desempenho do jovem atleta resulta em um convite para fixar residência na capital.

Em 1991, representando o ATC, sagra-se campeão mineiro na categoria infanto-juvenil, 100m costas. Nesse mesmo ano, com 15 anos, passa a residir em Belo Horizonte. Durante um ano e seis meses compete pelos times de natação do Minas Tênis Clube e do Mackenzie.

A cidade paulista de Suzano, em 1992, montou com o ex-técnico da Seleção Brasileira de Natação, Fernando Soraggi, uma equipe de natação com alguns atletas revelações do Brasil naquele ano. Contratou, então, 2 atletas do Pinheiros, 1 do Flamengo e 2 do Minas, sendo Estêvão um dos escolhidos.

Em 1993 a equipe de Suzano ganhou no revezamento da equipe



Estêvão, Campeão Nacional Americano NCAA pelo Kenyon College. 1998/2001. Acervo particular.

de Pinheiros (na época, uma façanha devido à predominância de Pinheiros) durante o Campeonato Paulista.

Em 1995 é selecionado para participar de um Campeonato Internacional na Flórida/Fort Lauderdale e ganha as provas dos 50m e 100m costas.

Devido aos resultados do campeonato de 1995 iniciam-se as conversas e negociações sobre a transferência do atleta para nadar pelo FLST (no Hall da Fama) com o técnico Jack Nelson – mito da natação mundial e técnico da seleção americana de natação por mais de 12 anos.

Em 1997, finalmente, Estêvão se muda para a Flórida a fim de treinar pelo FLST (Fort Lauderdale Swim Team). Mesmo morando nos Estados

Unidos e se preparando para os campeonatos americanos ele continua sendo atleta da equipe de Suzano/SP até 2001. Nesse período volta ao Brasil duas vezes por ano para competir nos Campeonatos de relevância para a cidade: Jogos abertos, Campeonatos Estaduais e Nacionais.

Em 1998 ganha o campeonato da Flórida de 100 jardas costas e conquista o terceiro lugar no Nacional Americano (Junior Nationals) em Orlando. Isso o colocou nos radares das universidades americanas. Recebeu propostas de 18 Universidades e após um ano de visitas e pesquisas, escolheu *Kenyon College*, em Ohio. Aproveitou também para trabalhar como técnico no Camping de Natação do Jack Nelson no verão daquele ano. A escolha de *Kenyon College* foi por estar entre as melhores Faculdades no ranking americano e por ter um histórico de sucesso na natação.

Foi estudante e atleta de *Kenyon* de 1998 a 2001, período em que foi recordista nacional e atleta revelação. Conquistou 15 medalhas de Ouro e 21 pódios no Campeonato Nacional Americano NCAA.



Estêvão Borges nadando sua especialidade: costas. Acervo particular.

1991

Campeão Mineiro de Natação, categoria infanto-juvenil, 100m costas (representando ATC/Araxá), Belo Horizonte/MG.

1993

Campeão Paulista, revezamento 4x100m medley e vice-campeão, 100m costas.

1994

Campeão Paulista, 100m costas.

1995

Campeão Paulista, 100m costas;

3 Medalhas de Ouro: 100m costas, 4x100m livre, 4x100m medley, Jogos Abertos do Campeonato Paulista (representando Suzano/SP), São José do Rio Preto/SP.

1996

Campeão Paulista, 100m costas, representando Suzano/SP, Campinas/SP.

1997

Campeão Paulista, 100m costas, representando Suzano/SP, Campinas/SP.

3 Medalhas de Ouro: 100m costas, revezamento 4x100m livre e revezamento 4x100m medley, Campeonato Estadual da Flórida (em estágio nos Estados Unidos);

3º lugar no Nacional Americano: 100m costas (em estágio nos Estados Unidos);

12º lugar no Nacional Americano de Travessias em águas abertas 10km.

Em 2001, ao quebrar o recorde sul-americano, é eleito “atleta do ano” durante o Campeonato Paulista, ao atingir o tempo de 25.29 segundos, nos 50m costas. Nesse mesmo ano formou-se em Economia e Estudos Internacionais.

Trabalhou por um ano em projetos nos USA e no México. Em 2002/03 volta para a Faculdade para fazer o Mestrado de Gestão Internacional em Washington e consegue bolsa de estudos como assistente técnico de natação. Segundo o atleta, “a natação foi meu passaporte, me auxiliando nos estudos e custos de vida do colégio ao mestrado”.

Aposentado como desportista, atualmente reside em Lausanne na Suíça. “Sou sócio de uma butique financeira – EFW Capital; onde fazemos a gestão de fundos de investimento focados em EFW *Efficiency* – eficiência no uso de energia, alimento e água”.



Gil e Estêvão. ATC-Araxá, 1989. Acervo: Jaíne Santos Prado.

1998

Campeão Paulista, 100m costas, representando Suzano/SP; Recordista nos Jogos Abertos. 5 medalhas.

1999

Campeão Paulista, 100m costas, representando Suzano/SP;

5 Medalhas de Ouro, Campeonato Americano de Natação NCAA (100m e 200m costas, revezamento 4x50m medley, revezamento 4x100m livre, revezamento 4x100m medley).

2000

Campeão Paulista, 100m costas, representando Suzano/SP;

5 Medalhas de Ouro, Campeonato Americano de Natação NCAA (100m e 200m costas, revezamento 4x50m medley, revezamento 4x100m livre, revezamento 4x100m medley).

2001

Campeão Paulista, 50m costas, (recordista Sul-americano e melhor índice técnico da competição) representando Suzano/SP;

5 Medalhas de Ouro, Campeonato Americano de Natação NCAA (100m costas, 100m borboleta, revezamento 4x50m medley, revezamento 4x100m livre, revezamento 4x100m medley).

FABIANO PRADO MARQUES

Araxaense, filho de Carlos Alberto de Paiva Marques e Regina Inês do Prado Marques. Estreou na Natação aos 13 anos integrando, em meados de 1987, a categoria juvenil do ATC. Manteve-se na equipe até inicio de 1991, quando migra para o UTC de Uberlândia/MG.

Em 1987 participa de vários torneios amistosos e classificatórios para o Troféu Carlito de Natação, o principal torneio classificatório para o Campeonato Mineiro. Nos anos de 1988 (Araguari), 1989 (Barbacena) e 1990 (Varginha) a equipe masculina sagra-se campeã no Troféu Carlito de Natação. 1990 foi o grande ano para o atleta, pois numa só competição faturou sete medalhas, sendo considerado o melhor  ndice técnico, na categoria masculina.

Em 1991 passa a fazer parte da equipe do UTC. É o seu último ano como atleta federado em Natação pelo Estado de Minas. Posteriormente volta a competir em São Carlos/SP, cidade onde cursou Ciências da Computa o na USP. Fez o Mestrado e o Doutorado, disputando o campeonato paulista e vários campeonatos universitários, também com vitórias.

Atualmente reside em Santo André/SP e trabalha na capital paulista como Diretor da Escola de Engenharia e Tecnologia da Universidade Anhembi Morumbi.

1988

Campeão, revezamento 4x100m livre, Categoria Juvenil A, Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Araguari/MG;

Campeão, revezamento 4x100m medley, Categoria Juvenil A, Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Araguari/MG.

1990

Campeão, revezamento 4x100m livre, Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Varginha/MG;

Campeão no revezamento 4x100m medley, Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Varginha/MG;

Campeão nos 50m livre, Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Varginha/MG;



Fabiano. Década de 1980. Acervo particular.



Da esquerda para a direita: Fabiano, Léo Ayres, Marcelo Caetano e Alessandro (Xixi). Década de 1980. Acervo: Maria Celeste de Moura Andrade.

FÁBIO ROBERTO BRUNO

Filho de Givaldo Bruno e Ana Margarida Bruno.

1977

Campeão Mineiro, nado peito, masculino, Belo Horizonte, classificado para o Campeonato Brasileiro de Natação, em Recife/PE.

1978

Campeão, recordista mineiro do interior, 200m nado peito, masculino, campeonato seniors, representando o ATC, no Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte.



Medalha de Ouro, Campeão e Recordista Mineiro do Interior, Belo Horizonte. 1978. Acervo: Fábio Roberto Bruno. Acervo particular.

1979

Campeão Mineiro, revezamento 4x100m, 4 estilos (com Júlio, Otaviano e Fausto), Uberlândia/MG.

FAUSTO LUIZ BRUNO

Filho de Givaldo Bruno e Ana Margarida Bruno.

1979

Campeão Mineiro, Uberlândia/MG.

Campeão Mineiro, revezamento 4x100m, 4 estilos (com Júlio, Otaviano e Fábio), Uberlândia/MG.

Campeão individual 4x50m (4 estilos: costas, borboleta, peito e livre) Uberlândia/MG.

1986

Campeão 100m livre, 100m peito, 50m livre, masculino, 1ª Eliminatória, Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Federação Aquática Mineira, Araxá/MG.



Fausto e Wellington Barcelos. 1979. Acervo particular.



Fausto e Paulo Roberto Maneira. 1978. Acervo particular.

FERNANDA BORGES DE FREITAS

Araxaense, filha de Olavo Pereira de Freitas e Maria José Borges de Freitas. Começou a treinar Natação em 1997, aos 9 anos de idade, por recomendação médica, para tratar de bronquite.

Em 2002 classificou-se para a final do troféu Gustavo Borges e disputou a final em São Paulo obtendo o 4º melhor tempo. Após essa competição a atleta tornou-se federada pela FAM (Federação Aquática Mineira) e passou representar o Praia Clube de Uberlândia.

Sua primeira competição após ser federada foi a Copa MERCOSUL realizada em 2002 em Curitiba, onde conquistou medalha de bronze na modalidade de 50m livre. É Pós-Graduada em MBA em Gestão Tributária e trabalha em empresa do ramo de educação há 3 anos onde executa atividades relacionadas à Área Fiscal.

Durante os 8 anos em que nadou, a atleta colecionou pouco mais de 100 medalhas e alguns troféus:



Fernanda. Torneio Sudeste de Natação, São Paulo. 2004. Acervo particular.

2002 a 2005

Diversas premiações em competições regionais em várias cidades mineiras.

2002

3º lugar na classificação para a final do troféu Gustavo Borges, Ribeirão Preto/SP.

2004

Vice-campeã brasileira, revezamento 4x100m medley, Brasília/DF;
Campeã Estadual, 200m, 400m e 800m livre, revezamento 4x100m livre e 4x200m livre, Campeonato Mineiro de Verão, Uberlândia/MG
Campeã MERCOSUL, revezamento 4x50m livre, Curitiba/PR;
Vice-campeã MERCOSUL, revezamento 4x50m medley, Curitiba/PR;
3º lugar, 50m livre, Copa MERCOSUL, Curitiba/PR.



Natália, Amanda, Fernanda e Ana. MERCOSUL, Premiação revezamento 4x50m medley, Curitiba. 2004. Acervo particular.

FLORENCE ALVES SOUZA

Araxaense, filha de Jadir Donizetti Alves Barbosa e Marli Maria de Souza Barbosa. Iniciou na Natação, no SESC, aos 5 anos, por indicação médica. Aos 6 anos transfere-se para a Academia Mergulho onde, incentivada pelo técnico Gregório Júnior, treina para participar de várias competições.

Participou nos anos 2000, 2001 e 2002 do Troféu Gustavo Borges em Ribeirão Preto/SP.

Em 2007 a atleta se mudou para São José do Rio Preto/SP para cursar Engenharia de Alimentos na UNESP. Lá disputou provas de Natação pela Faculdade. Hoje, mora em Franca/SP e trabalha na Indústria de Laticínios Jussara em Patrocínio Paulista/SP.

2003

Vice-campeã, Torneio Sudeste Infantil/Juvenil de Natação – Troféu Assis Chateaubriand, Ipatinga/MG;

Campeã, várias vezes de Campeonatos Regionais e Mineiros;

Recordista em sua categoria (peito, livre e borboleta), Copa MERCOSUL de Natação, Curitiba/PR.

2004

Campeã MERCOSUL, revezamento 4x50m livre, Curitiba/PR;

Convidada a participar da Seleção Mineira de Natação, obteve os seus melhores resultados;

Campeã Brasileira, categoria juvenil II, 100m livre, São Paulo/SP.

Foi convidada pela Federação Mineira a participar dos Jogos da Juventude, em Brasília/DF, promovido pelo COB (Comitê Olímpico Brasileiro).

2005

Campeã Brasileira de Natação, Sport Clube Corinthians Paulista, São Paulo/SP;

Campeã, recorde nos 400m livre e Ouro no revezamento 4x50m livre, na VI Copa MERCOSUL de Natação, Curitiba/PR;

04 medalhas: 01 de Ouro (revezamento 4x50m livre), 02 de Prata e 01 de Bronze, Campeonato Sul-americano (convocada para disputar pela Seleção Brasileira, aos 15 anos) Santiago do Chile;

Medalha de Ouro na prova de 500m livre, 200m livre e melhor índice técnico, categoria juvenil, em Belém/PA.

Participou de inúmeros campeonatos: Mineiro de Inverno e de Verão, Copa Minas de Natação, Torneio José Finkel, Campeonato de Mococa/SP, Campeonato Interfederativo de Natação Chico Piscina. Em todas as competições conquistou medalhas.

2006

2º lugar, Campeonato Multinations da Liga Europeia (convocada para disputar pela Seleção Brasileira) na Ilha da Madeira, Portugal;

1º e 3º lugares; Match Integración Brasil-Argentina (convocada para disputar pela Seleção Brasileira) Buenos Aires/Argentina;

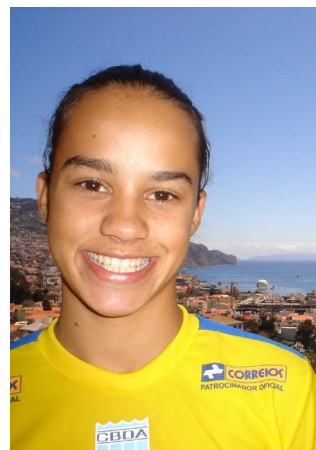
Participou de outros campeonatos e conquistou mais medalhas.



Florence Campeã Brasileira no Sport Clube Corinthians. 2005. Acervo particular.

2007

Participou do Campeonato Mineiro de Natação no Minas Tênis Clube.



Florence Vice-campeã, Campeonato Multinations da Liga Europeia em Portugal, Ilha da Madeira. 2006. Acervo particular.



Florence sendo recepcionada em Araxá como Campeã Brasileira. São Paulo. 2004. Acervo particular.



Florence Campeã Sul-americana. Santiago/Chile. 2005. Acervo particular.

GIL MONTANDON ESTEVES PIRES

Araxaense, filho de José Esteves Pires Júnior e de Dora Maria Montandon. Começou a nadar aos 5 anos e aos 7 ganhou sua primeira medalha, de bronze, 50m livre. Aos 8 anos, de prata, 100m costas e aos 11 anos, de ouro, 100m livre.

Ao participar de vários campeonatos por todo o Brasil, logrou bons resultados, sendo o mais importante: 2º lugar no Campeonato Brasileiro de 1996 (Suzano/SP). Outro fato marcante na sua carreira foi o de ter nadado 4 horas seguidas em piscina de 25 metros, perfazendo um total de 18.125 metros. Demorou duas semanas para se recuperar. Hoje o atleta nada por esporte, para manter o condicionamento físico e, eventualmente, participa de campeonatos.

Gil nos deixa as seguintes mensagens:

Lição de vida: a Natação me ensinou a ser responsável e perseverante, porque não basta executar o treinamento,   necessário superar o treinamento dentro do seu limite. A dosagem de treinamento tem que ser perfeita para se alcançar seu melhor potencial. E isto são   alcançado com muito treino, treino, treino...

Importante: você apenas   campeão no momento em que você sobe ao pódio. Depois que você desce dele tudo deve voltar ao normal. O gosto da vitória não deve-se propagar em sua vida como um lema e sim como uma recorda o, pois todos os competidores têm seu mérito de supera o pessoal.



Gil Montandon, primeiras medalhas. Década 1980. Acervo particular.



Gil. Década 1990. Acervo: Jornal Correio de Araxá.



Cláudia Murara e Gil Montandon. 1990. Acervo: Kiu.



Gil e Estêvão. Década 1990. Acervo: Jornal Correio de Araxá.

1989

3 Medalhas de Ouro, categoria infantil B, masculina (melhor  ndice técnico na sua categoria) Torneio de Nata o Carlos Campos Sobrinho (IV Troféu Carlito), Barbacena/MG. O ATC/Araxá conquistou 49 medalhas: 25 de Ouro, 12 de Prata e 12 de Bronze, além de 2 Troféus, um de vice-campeão na categoria masculina e um de 3º lugar na classifica o geral.

1990

7 Medalhas, (melhor  ndice técnico na prova dos 50m livre) Torneio de Nata o Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Varginha/MG. A equipe de Nata o do ATC sagrou-se campeã e subiu para a primeira divisão da FAM – Federa o Aquática Mineira. A equipe conquistou três troféus: campeã geral da competi o, categoria masculina e de vice-campeã na categoria feminina, além de 32 Medalhas de Ouro, 18 de prata e 19 de bronze.

GIOVANA DUTRA BERZOTI

Araxaense, filha de João Berzoti e de Danusa Dutra. Em maio de 2015 sagrou-se campeã estadual de Inverno - Troféu Mendes Júnior, em Ipatinga/MG, quando ganhou duas provas: 100m livre e 50m livre. Foi bicampeã mineira nos 50m livre e campeã mineira nos 100m livre. No final dessa temporada a atleta ficou entre as melhores do Brasil na sua categoria ao obter o 4º melhor tempo nos 50m livre e o 7º nos 100m livre. Isso veio confirmar a sua boa fase e a melhora das suas marcas.

A meta da nadadora e de seu técnico Gregório era “estar entre as oito melhores do país, na sua categoria”. No entanto, Giovana foi além, pois apesar da pouca idade, mostrou determinação e pulou de 8º para 4º lugar geral na categoria infantil 2, feminina.

Giovana conta com o patrocínio da CBMM e o apoio da Mergulho Sport Center. É treinada pela Gregório Assessoria Esportiva e federada pelo Pica Pau Country Clube de Araguari.

Para a temporada de 2016 suas metas são: qualificar-se mais, para ser convocada para a Seleção Mineira e estar entre as primeiras no ranking nacional, agora na categoria Juvenil 1.



Giovana com a placa dos patrocinadores.

HELIENE RIBEIRO PENA

Filha de José Geraldo Ribeiro e Rute Pena Ribeiro.

1986

Campeã, 50m livre, feminina, 1ª Eliminatória, Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Federação Aquática Mineira, Araxá/MG.



Helene recebendo medalha. Araxá. 1986. Acervo particular.



Helene entre outros atletas. O técnico Parreira é o último da fila. 1986. Acervo particular.

HILÁRIO MONTANDON

Na década de 1950, o técnico do ATC, o Sr. Raimundo Sarkis, revela um promissor nadador araxaense. Trata-se de Hilário Montandon, filho de José Frederico Montandon e Alba Zarzana Montandon. Começou a nadar no ATC ainda jovem, em 1952, com 07 anos.

Em seu livro, “Minha Paixão pelo Esporte”, o ex-técnico Sr. Raimundo conta que ele foi levado ao ATC pela mãe, Dona Alba, junto com o irmão Juca, um pouco mais velho que ele. Nadavam, o que aqui, no interior, chamam de “estirão”, sem estilo ou técnica definida. Devido a isso, começaram a treinar do zero, sendo que Hilário se destacava no nado costas, que passou a ser sua especialidade. As vitórias não tardaram a chegar.

Eis alguns de seus feitos:

Em 1954 foi recordista na categoria petiz, nadando 50m costas, durante o Campeonato Mineiro.

Chamado pelos jornais da época de “lança humana”, conseguiu outro feito: o nado costas lhe rendeu as vitórias do Campeonato



Hilário Montandon. Acervo particular.

Mineiro de 1955 a 1961, nas categorias 50, 100 e 200m.

No biênio 56/57 figura no ranking estadual como melhor nadador da temporada – para a prova de 50m, nado costas, infantil.

Em 1958 destaca-se nas provas de revezamento, nado costas, fazendo parte de um conjunto composto por Wander (nado peito),

Murilo (borboleta), Joanir (crawl). Essa equipe sagra-se campeã Mineira Infanto juvenil e foram recordistas do Estado.

Em 1960, a equipe do ATC sagra-se novamente campeã mineira no revezamento 4x100m, desta vez composta por Hilário (costas), Jacinto (peito), Murilo (borboleta) e Joanir (livre).

Mudou-se para São Paulo, onde foi atleta do Palmeiras e do Esporte Clube Pinheiros, sendo campeão paulista juvenil nos anos 1960.

Sua carreira como nadador se encerrou aos 17 anos por razões de trabalho e estudo, já que, segundo ele, não era possível conciliar o esporte com a necessidade de sobrevivência profissional. Formado, passou a atuar na área financeira, desenvolvendo atualmente projetos de consultoria em gestão empresarial.

Voltou a nadar aos 60 anos, como *master*, competindo por Araxá e depois pelo Esporte Clube de Campinas, quando foi novamente campeão nos 100m nado costas.

Além da carreira como nadador, Hilário se destaca em outro esporte: o iatismo, onde já foi campeão paulista e brasileiro na classe *Day Sailer* (a Federação Internacional de Iatismo – ISAF – reconhece 110 classes de iatismo, mas apenas nove delas são



Hilário e José Jacinto Silva Sobrinho. Medalhistas de Ouro, Campeonato AutoMogiana – Minas-São Paulo, Franca/SP. 1960/61. Acervo: José Jacinto Silva Sobrinho.

olímpicas. *Day Sailer* não está entre as nove).

Foi co-fundador da ABEA - Associação Brasileira de Esqui Aquático e presidente do Clube Náutico em São Paulo.

Hoje, com 70 anos, casado, pai de dois filhos e com dois netos, mora em Atibaia/SP e nada em média 1.500m diariamente. Diz que pretende voltar a competir na categoria *master* de Natação, quem sabe por Araxá.

HILDA MÜLLER

Filha dos imigrantes austríacos Paulo Müller e Maria Ratzinger.

1959

Campeã, 100m borboleta, moças, 15º Concurso de Natação, Federação Aquática Mineira, ATC campeão do Triângulo Mineiro.

Campeã, revezamento 4x100m, 4 estilos, moças (com Magaly Pires, Ana Augusta Montandon e Márcia Teixeira) 15º Concurso de Natação, Federação Aquática Mineira, ATC campeão do Triângulo Mineiro.



Da esquerda para a direita: Wilson Pinto, Joanir Jacques, Saulo Abate, Edson Pinto, Walderez Borges, Hilda Müller, Sandra Rosa, Hilário Montandon, Eleonora Rosa. Campeonato Mineiro de 1957, Belo Horizonte. Acervo: Eleonora Rosa.

JOANIR JACQUES

Filho de João Jacques e Amélia Lourenço Jacques.

1958

Campeão Mineiro Infanto-juvenil e recordista do Estado, estilo crawl, revezamento 4x100m, homens (com Hilário, Wander e Murilo), 20º Campeonato Mineiro.



Joanir Jacques recebendo prêmio. 1958. Acervo: Beatriz Jackes.

JOSÉ JACINTO SILVA SOBRINHO

Filho de Osvaldo Álvaro Silva e Maria do Rosário Silva.

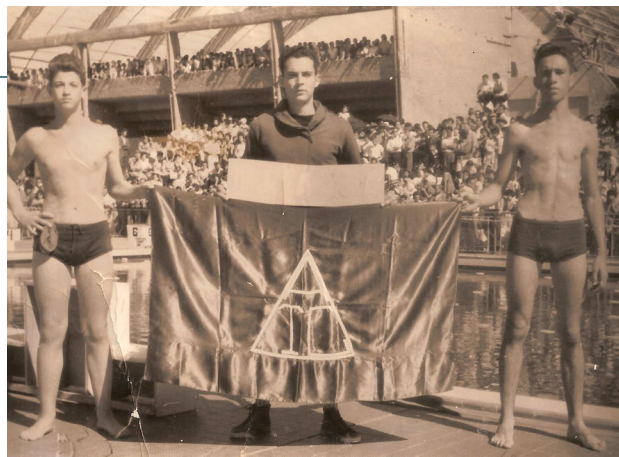
1959

Campeão, revezamento 4x100m, homens (Hilário, Wander e José Montandon Júnior) 15º Concurso de Natação, Federação Aquática Mineira, ATC campeão do Triângulo Mineiro.

Campeão, 200m clássico, homens, 15º Concurso de Natação, Federação Aquática Mineira, ATC campeão do Triângulo Mineiro.

1960

Campeão Mineiro, revezamento 4x100m peito, homens (Hilário, costas; Murilo, borboleta e Joanir, livre).



Hilário Montandon, César Guimarães e José Jacinto. Medalhistas de Ouro, Campeonato AutoMogiana – Minas-São Paulo, Franca/SP. 1960/61. Acervo particular.

JOSÉ MONTANDON JÚNIOR (Juca)

Filho de José Montandon e Alba Zarzana Montandon.

1959

Campeão, revezamento 4x100m, homens (Hilário, Wander, José Jacinto) 15º Concurso de Natação, Federação Aquática Mineira, ATC campeão do Triângulo Mineiro;

Campeão, 200m nado livre, masculino, 15º Concurso de Natação, Federação Aquática Mineira, ATC campeão do Triângulo Mineiro;

Campeão, 800m nado livre, homens, 15º Concurso de Natação, Federação Aquática Mineira, ATC campeão do Triângulo Mineiro.

1960

Campeão, 100m crawl, juvenis seniors, 27º Concurso Infanto-Juvenil – Zona do Triângulo, Araxá/MG.

LEONARDO ROSA

Filho de Oswaldo Rosa e Odete Zema Rosa.

1960

Campeão, 50m costas, petizes, 27º Concurso Infanto-Juvenil – Zona do Triângulo, Araxá/MG.

LUCIANO DIB

1986

Campeão, 100m costa, masculino, 1ª Eliminatória, "Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho", Federação Aquática Mineira, Araxá/MG.

MAGALY F. PIRES

Filha de José Esteves Pires e Maria José Verçosa Pires.

1959

Campeã, revezamento 4x100m, moças (com Hilda Müller, Ana Augusta Montandon e Márcia Teixeira) 15º Concurso de Natação, Federação Aquática Mineira, ATC campeão do Triângulo Mineiro.

MAGDA MARA COPATI

Filha de Hélio Copati e Maria Ilda Alves Copati.

1958

Campeã Mineira Infanto-juvenil, 50m nado peito, 20º Campeonato Mineiro, Belo Horizonte/MG.



Magda aos dez anos, Campeã Mineira de Natação. Acervo particular.

MARA LIGIANE CALIXTO

1986

Campeã, 100m nado peito, feminina, 2ª Eliminatória, "Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho", Federação Aquática Mineira, Uberaba/MG.

MÁRCIA TEIXEIRA

Filha de Deco Teixeira e Aristina Ferreira de Castro.

1959

Campeã, revezamento 4x100m, moças (com Hilda, Ana Augusta e Magaly) 15º Concurso de Natação, Federação Aquática Mineira, ATC campeão do Triângulo Mineiro.

MARCUS RENATO CASTRO RIBEIRO

Filho de Jean Marcus Ribeiro e Mariana Amada Castro Ribeiro.

2003

Campeão, 200m medley, 400m medley, 200m livre e 100m peito, categoria juvenil/júnior, Campeonato Mineiro, Belo Horizonte/MG.

2004

Campeão Estadual, 200m e 400m medley e 100m peito, Campeonato Mineiro de Verão, Uberlândia/MG.

MARIANA NEIVA BEZERRA

Araxaense, filha de José Carlos Bezerra e de Maria de Lourdes Neiva Bezerra.

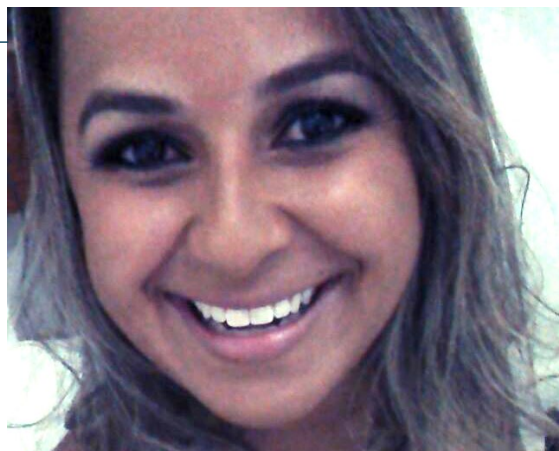
Descobriu a natação por acaso, aos 4 anos, ao atender o pedido da tia para acompanhar o primo nas suas aulas. A partir desse momento, começou a nadar e por 13 anos consecutivos e ininterruptos realizou treinamentos diários.

Na adolescência o técnico Gregório a convidou para uma seletiva no Praia Clube em Uberlândia, onde foi credenciada na Federação Mineira de Natação e competiu pelo Clube por muitos anos.

Participou de Campeonatos Mineiros, Brasileiros, Mineiro de Seleções, JIMI, Copa MERCOSUL de Natação, Campeonato Sudeste e vários Campeonatos Regionais, sendo recordista por várias vezes



Mariana e outras atletas de Natação da Mergulho. Década de 2000. Acervo particular.



em diversas provas (50 e 100m livre e 50m borboleta).

Conquistou alguns Campeonatos Mineiros, porém o de maior expressividade foi em 2003, quando foi agraciada com o Troféu de Melhor Índice Técnico na categoria juvenil II.

É formada em Educação Física e tem orgulho da profissão escolhida.

2004

Campeã Estadual, 50m borboleta, 50m, 100m e 200m livre, Campeonato Mineiro de Verão, Uberlândia/MG.

MORGANA CORREA LEITE

Araxaense, filha de Melchior de Freitas Correa e Eleuza Ferreira Correa. Em 1992 começou a nadar para se recuperar de uma fratura no braço esquerdo. Em 1993 conquistou sua primeira medalha em um campeonato realizado na sua cidade.

Em 1995 foi Campeã Regional de Natação em Araguari e se manteve invicta nestes campeonatos até 2007, sendo recordista do torneio por vários anos. Neste mesmo ano a atleta se tornou federada pelo Estado de Minas Gerais participando de vários campeonatos nacionais, mineiros e regionais.



Morgana com sua primeira Medalha de Ouro, Campeonato Mineiro. Belo Horizonte. 1997. Acervo particular.

Durante os anos de 1997 a 2007 foi Medalha de Ouro nos 200m costas, no Campeonato Mineiro de Natação, sendo pré-convocada para os jogos olímpicos de 2004.

Durante sua jornada de atleta participou de 4 Campeonatos Brasileiros, nas cidades de Vitória/ES, Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP e Brasília/DF, conseguindo em todos eles ficar entre as 8 melhores atletas do país.

Com os resultados alcançados nos Jogos do Interior de Minas Gerais, Morgana foi convocada, por 2 anos consecutivos, para disputar os Jogos Abertos Brasileiros (JAB's) e, em 2001, ganhou Medalha de Bronze na cidade de Brusque/SC.

O gosto pela Natação fez com que cursasse Educação Física no Centro Universitário do Planalto de Araxá, e se especializasse em Atividades Aquáticas. Atualmente ministra aulas de Educação Física nas redes estadual e municipal de Educação.

1995

Medalha de Ouro, Campeonato Regional, Araguari/MG.

1996

Três Medalhas de Ouro, uma de Prata e dois recordes, Campeonato Regional.

1997

Campeã mineira, 200m costas, Belo Horizonte/MG;

Duas Medalhas de Ouro, três de Prata e um recorde, Campeonato Regional.

1998

Três Medalhas de Ouro, três de Prata e três recordes, Campeonato Regional;

Uma Medalha de Ouro e uma de Prata, Campeonato Mineiro.

1999

Uma Medalha de Ouro e quatro de Prata, Campeonato Mineiro;

Oito Medalhas de Ouro, uma de prata e dois recordes, Campeonato Regional.

2000

Uma Medalha de Ouro e duas de Prata, Campeonato Mineiro;

Medalhas de Ouro e cinco recordes, Campeonato Regional;

2º e 3º lugar no MERCOSUL, Curitiba/PR.

2001

Três Medalhas de Ouro e duas de Prata, Campeonato Mineiro, Ipatinga/MG;

Nove Medalhas de Ouro e quatro recordes, Campeonato Regional.

2002

Duas Medalhas de Ouro e uma de Prata, Campeonato Mineiro;

3º lugar, JAB's, Brusque/SC;

2º e 3º lugar, Campeonato MERCOSUL;

Cinco Medalhas de Ouro e dois recordes, Campeonato Regional.



Morgana, Medalha de Ouro. Campeonato Mineiro. Belo Horizonte. 2001. Acervo particular.



Morgana, Medalha de Ouro. Campeonato Regional. Ipatinga/MG. 2001. Acervo particular.

2003

Uma Medalha de Ouro, três de Prata e uma de Bronze, Campeonato Mineiro;

Cinco Medalhas de Ouro e dois recordes, Campeonato Regional;

Duas Medalhas de Ouro, uma de Prata e duas de Bronze, Campeonato MERCOSUL.

2004

Três Medalhas de Ouro e um recorde, Campeonato Regional;

Duas Medalhas de Ouro e duas de Prata, Campeonato Mineiro;

Uma Medalha de Prata e uma de Bronze, Campeonato MERCOSUL.

2005

Uma Medalha de Ouro, cinco de Prata, duas de Bronze e um recorde Campeonato Regional;

Uma Medalha de Ouro, uma de Prata e duas de Bronze, Campeonato Mineiro.

2006

Uma Medalha de Ouro, seis de Prata, duas de Bronze e um recorde, Campeonato Regional;

Três Medalhas de Ouro e uma de Prata, Campeonato Mineiro.

2007

Uma Medalha de Prata e uma de Bronze, Campeonato Mineiro;

Duas Medalhas de Ouro e duas de Prata, Campeonato Regional.

MURILO P. RESENDE

1958

Campeão Mineiro Infanto-juvenil e recordista do Estado, estilo borboleta, revezamento 4x100m, homens (com Hilário, Wander e Joanir), 20º Campeonato Mineiro.

1960

Campeão, 100m borboleta, juvenis seniors, 27º Concurso Infanto-Juvenil – Zona do Triângulo, Araxá/MG.

OSWALDO ZEMA JÚNIOR

Filho de Oswaldo Zema e Heloísa Martins Zema.

1960

Campeão, 50m peito, petizes, 27º Concurso Infanto-Juvenil – Zona do Triângulo, Araxá/MG.

RAFAEL AGUIAR CARVALHO

Araxaense, filho de Walter de Carvalho Júnior e de Lúcia Aguiar Carvalho. Sua trajetória na Natação começou aos 6 anos de idade na Academia Mergulho.

Foram vários anos de dedica o e conquistas nesse esporte. Dentre os principais títulos: Vice-campeão Brasileiro (50m livre) no torneio Gustavo Borges de não Federados em 2002; Campeão Mineiro (50m costas) em 2003; Vice-campeão Mineiro (50m costas) 2003; Vice-campeão Copa MERCOSUL (revezamento 4x50m livre) em 2003. Com 15 anos de idade atingiu o melhor tempo nos 50m livre com 24.60 segundos.

Rafael considera que “nada disso seria possível se não houvesse o apoio e ensinamentos dos meus pais e do meu treinador Gregório”.



Finalistas araxaenses do Campeonato Brasileiro de não Federados. Torneio Gustavo Borges, Ribeirão Preto/SP. Da esquerda para a direita: Germano Guerra, Lucas Goulart, N.I., Rafael Aguiar, Daniel Goulart, N.I., N.I., Fernanda Borges, Andreia e Juliana. 2002. Acervo particular.

NATÁLIA FREDERICO RESENDE

Filha de Sebast o Eduardo Resende e Sandra Resende.

2001/2002

Campe a Estadual Infantil I.

2002

Campe a Estadual de Nata o, categoria juvenil. Passa a integrar o Minas Tênis Clube/Belo Horizonte, onde fixa residência.



Rafael Aguiar e Gustavo Borges, medalhista olímpico. Campeonato Brasileiro, não Federados, Ribeirão Preto/SP. 2002. Acervo particular.



Da esquerda para a direita: Morgana Correa, Carolina, Alessandra Castro Montandon e Rafael Aguiar. Campeonato Regional, Uberlândia/MG. 1998. Acervo particular.

RODRIGO MONTANDON ESTEVES PIRES

Araxaense, filho de José Esteves Pires Júnior (Kiu) e de Dora Maria Montandon. Incentivado pelo pai, um entusiasta do esporte, praticou natação dos 14 aos 19 anos. Fez parte da geração saúde: não ingerir bebidas ou cigarros, hábito preservado até hoje. Ganhou vários campeonatos no Triângulo Mineiro e foi vice-campeão Mineiro quando treinava em Belo Horizonte em 1987, aos 17 anos. Formado em Medicina, hoje, treina pois pretende voltar a competir na categoria *master*. Rodrigo, seu pai Kiu e seu irmão Gil filiaram na MANA (Master Associação de Nadadores de Araxá).



Primeiro plano, da esquerda para a direita: Gil Montandon, Francisco Montandon e Natália. Segundo plano, da esquerda para a direita: Dora Maria, Rodrigo e Kiu. 1984. Acervo: Kiu.



Rodrigo, campeão do Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Uberaba/MG. 1986. Acervo particular.

1986

Campeão 100m livre, 50m livre, 100m borboleta, masculino, 1ª Eliminatória, Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Federação Aquática Mineira, Araxá/MG;

Campeão, 100m livre, 50m livre, 100m borboleta, masculino, 2ª Eliminatória, Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Federação Aquática Mineira, Uberaba/MG.

ROSÂNGELA BITTAR ABDANUR

Filha de Elias Abdanur e Cecília Bittar Abdanur.

1960

Campeã 50m costas, petizes, 27º Concurso Infanto-Juvenil – Zona do Triângulo, Araxá/MG.



Rosângela sendo entrevistada após sua vitória. Estação Ferroviária, Araxá. 1960. Acervo particular.



Agachadas, da esquerda para a direita: Tita, Vânia Abdanur, Cristina e Elenice. Em pé, da esquerda para a direita: Lúcia, Magda Copati, técnico Raimundo Sarkis, Sandra Rosa e Rosângela Abdanur. Ao fundo, da esquerda para a direita: Eleonora Rosa, Cecília Abdanur, Alba Zarzana e Hilda Müller. 1960. Acervo particular.

SANDRA ROSA

Filha de Arthur Rosa e Diana Zarzana Rosa.

1958

Campeã Mineira Infanto-juvenil, 50m costas, meninas, 20º Campeonato Mineiro.

1959

Sandra quebra o recorde da FAM nos 50m nado livre, com o tempo de 37 segundos e igualou a marca nos 50m costas com a atleta de Uberaba (44"02). Dessa forma o nome de Sandra aparece duas vezes na tabela de recordes da FAM. A equipe do ATC venceu a equipe de Patos de Minas no 15º Concurso de Natação, adultos, qualquer classe, patrocínio da Federação Aquática Mineira.

SANDRO RIBEIRO PENA

Filho de José Geraldo Ribeiro e Rute Pena Ribeiro

1986

Campeão 100m costa, masculino, 1ª Eliminatória, Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Federação Aquática Mineira, Araxá/MG.

SAULO ABATE DE ALMEIDA

Filho de Paulo Abate de Almeida.

1957

Campeão Mineiro Infanto-Juvenil, 50m costas e 50m livre, Belo Horizonte/MG.

1958

Campeão Mineiro Infanto-Juvenil, 50m costas e 50m livre, 20º Campeonato Mineiro, Belo Horizonte/MG.

1960

Campeão 50m crawl e 50m costas, 27º Concurso Infanto-Juvenil – Zona do Triângulo, Araxá/MG.

SÉRGIO LUIZ DA SILVA

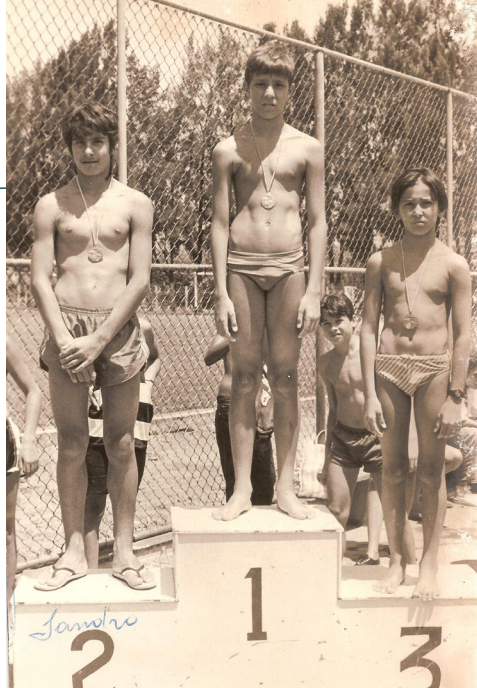
Araxaense, filho de Antônio Sérgio da Silva e de Francisca Maria da Silva. Começou a nadar nos anos 1980 com o professor Parreira no ATC. Nesse período participou de vários campeonatos e torneios regionais, sagrando-se campeão em várias competições, inclusive alcançou o melhor índice técnico nadando os 100m livre em menos de um minuto e 50m livre em 25 segundos, inédito para a época.

De 1992 a 2004 trabalhou como instrutor de natação, conciliando a carreira de professor com a de atleta, pois não deixou de competir.

Em 1999 graduou-se em Educação Física pela UNIUBE, Uberaba/MG e, hoje, trabalha como personal trainer. Atualmente participa de competições na categoria *master*.



Primeiro plano, da esquerda para a direita: N.I. Valério Borges, Sérgio Luiz da Silva e Carlos Alberto Pinto da Silva (Beto) e no segundo plano, o técnico Gregório. 1989. Acervo particular.



Sandro, vice-campeão. Araxá. 1986. Acervo particular.



Sérgio Luiz da Silva, primeiras medalhas. Década de 1980. Acervo: Jornal Correio de Araxá.

1986

Campeão 100m borboleta, masculino, 1ª Eliminatória Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Federação Aquática Mineira, Araxá/MG.

Campeão 100m livre, 50m livre e 100m borboleta, masculino, 2ª Eliminatória Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (Carlito), Federação Aquática Mineira, Uberaba/MG.

1989

3 Medalhas de Ouro, categoria juvenil B/sênior, masculino, Torneio de Natação Carlos Campos Sobrinho (IV Troféu Carlito). Melhor índice técnico do Torneio, Barbacena/MG. ATC/Araxá conquistou 49 medalhas: 25 de Ouro, 12 de Prata e 12 de Bronze, além de 2 Troféus, um de vice-campeão na categoria masculina e um de 3º lugar na classificação geral.

WALDO MONTANDON

Filho de José Montandon e Alba Zarzana Montandon.

1960

Campeão 50m crawl, petizes, 27º Concurso Infanto-Juvenil – Zona do Triângulo, Araxá/MG.

WANDER PIMENTA

1958

Campeão Mineiro Infanto-juvenil e recordista do Estado, estilo peito, revezamento 4x100m, homens (com Hilário, Joanir e Murilo), 20º Campeonato Mineiro.

1959

Campeão, revezamento 4x100m, homens (Hilário, José Jacinto, José Montandon Júnior) 15º Concurso de Natação, Federação Aquática Mineira, ATC campeão do Triângulo Mineiro;

Campeão, 100m borboleta, homens, 15º Concurso de Natação, Federação Aquática Mineira, ATC Campeão do Triângulo Mineiro.

Outros atletas que representaram Araxá em diversas competições de Natação:

Adriana Marques, Adriano Antônio Mello, Adriano Ribeiro Pena, Alci Parreira Borges, Alessandro Antônio Mello, Alonso Natal Botelho, Ana Patrícia da Silva, Ana Paula Flor Alves, André Luiz Gregório, Antônio de Pádua Guimarães, Antônio Gregório Júnior, Carlos Alberto Pinto da Silva, Cássio Murilo Barreto, Cinthya Flor Alves, Dina Mara Montandon, Edmar Cunha Paiva, Ermindo Brunacci, Francisco Augusto Montandon Esteves Pires, Germano Porto Leite, Helenice Ferreira, Irineu Luciano Vieira Júnior, Joana D'Arc Ferreira, João Bosco Pereira da Silva, José

Luiz Moura Lopes, Juliano Montandon Botelho, Júlio Paiva Teixeira, Karina Luciana Vieira, Lourdes Jacques, Luciano Ramos Zago, Luiz Roberto Müller, Malvina Dutra Esteves Pires, Marcelo Caetano de Almeida, Marco Antônio Santos Prado, Nicanor Alves Gomes da Cunha, Renata Campos Vasconcelos, Ricardo Gonçalves da Silva, Rudolf Vilson Müller, Sancho Montandon, Silvana Maria Alves, Soraia Cristina de Moura, Suzi Alves, Thalmes Elaine Ladeira, Valério Júlio de Souza Borges, Vanessa Letícia de Souza Borges, Wilson Eurípedes Pinto.

FONTES DA NATAÇÃO:

Jornais CORREIO DE ARAXÁ: 28/12/1958, Nº 86, p. 04; 18/01/1959, Nº 89, p. 03; 08/11/1959, Nº 131, p. 03; 17/01/1960, Nº 141, p. 03; 19/03/1977, Coluna: Na Rota das Personalidades, Nº 1032, p. 06; 26/11/1977, Nº 1067, p. 10; 07/01/1978, Nº 1073, Capa; 21/03/1981, Nº 1226, p. 10; 30/04/1986, Nº 1724, p. 06; 21/06/1986, Nº 1738, p. 08; 21/10/1989, Nº 2060, p. 01; 27/10/1990, Nº 2122, p. 15; 12/12/1991, Nº 2193, p. 01; 21/10/1995, Nº 2525, p. 01; 15/06/1996, Nº 2559, pp. 01 e 13 e 29/03/1997, Nº 2600, p. 11; 19/01/2002, Nº 2847, capa.

Jornais INTERAÇÃO, 12/12/2003, Nº 24, p. 12 e 24/12/2004, Nº 78, p. 10.

SARKIS, Raimundo. Minha Paixão pelo Esporte. Uberaba: CNEC Edigraf, 2015, 392 p.

Colaboradores dessa edição: Alberto Parreira Borges, Antônio Gregório Júnior, Amanda Borges de Freitas, Arnildo Antônio de Moraes Júnior, Danusa Dutra, Edson Antônio Pinto, Elaine Teodoro, Eleonora Rosa, Ellen Kíria Parreira de Magalhães Borges, Estêvão Borges de Ávila, Fabiano Prado Marques, Fábio Roberto Bruno, Fernanda Borges de Freitas, Gil Montandon Esteves Pires, Helene Ribeiro Pena, Hilário Montandon, Hilda Müller, Jadir Alves Barbosa, Jaíne Santos Prado, José Esteves Pires Júnior, José Jacinto Silva Sobrinho, José Montandon Júnior, Lúcia Aguiar Carvalho, Magda Mara Copati, Maria Celeste de Moura Andrade, Mariana Neiva Bezerra, Morgana Correa Leite, Rodrigo Montandon Esteves Pires, Rosângela Bittar Abdanur, Sandra Rosa, Sérgio Luiz da Silva.



TAEKWON-DO

ANA CLÁUDIA BORGES MARTINS

1998

3º Lugar, categoria júnior, Campeonato Mineiro;

Campeã, categoria júnior, XIII *Open* de Taekwon-do.

1999

Campeã, categoria júnior, *Open* de Taekwon-do, Divinópolis/MG;

Campeã, categoria júnior, Patatas *Open* Taekwon-do;

Campeã, categoria júnior, Copa Triângulo Taekwon-do SESI Minas;

Campeã, categoria júnior, 1º *Open* de Taekwon-do de Minas Gerais;

Campeã, categoria júnior, XIV *Open* de Taekwon-do;

Campeã, categoria júnior, 1º *Open* de Araxá/MG;

Campeã, categoria júnior, 1º *Open* de São Gotardo/MG.

2000

Campeã, categoria júnior, VI Copa Betim de Taekwon-do;
Campeã, categoria júnior, *Open* Taekwon-do, Divinópolis/MG;
Campeã, categoria júnior, Copa Taekwon-do da Academia Champions;
Campeã, categoria júnior, Copa Triângulo;
Campeã, categoria júnior, XV Patatas *Open*.

2002

Campeã, categoria adulta, Patatas *Open*, Uberlândia/MG.

2003

Campeã, categoria adulta, 2º Copa Brasil – Sudeste;
Campeã, categoria adulta, *Open* de Minas Taekwon-do;
Campeã, categoria adulta, Campeonato Taekwon-do Governador Valadares/MG;
Campeã, categoria adulta, do IV *Open* de Contagem/MG.

2004

Campeã mineira, categoria adulta, de Taekwon-do;
Campeã de duplas, categoria adulta, Governador Valadares/MG;
Campeã, categoria adulta, de Taekwon-do, Oliveira/MG;
Campeã, categoria adulta, *Open* Minas de Taekwon-do;
Campeã, categoria adulta, *Open Hwarando* de Taekwon-do;
Campeã, categoria adulta, Taça dos Mestres;
Campeã brasileira, categoria adulta, de Taekwon-do;
Campeã, categoria adulta, Festival Pan-americano de Taekwon-do.

2005

Vice-campeã mineira, categoria adulta;
Campeã, categoria adulta, *Open* Itatiaiuçu/MG;
Campeã, categoria adulta, Copa Araxá.



Ana Cláudia. Acervo particular.

2006

Campeã mineira, categoria adulta, de Taekwon-do.

2007

Campeã, categoria adulta, *Hwarando* de Taekwon-do em Uberlândia/MG;
Campeã, categoria adulta, Copa São Gotardo de Taekwon-do;
Campeã, categoria adulta, Copa Sabará de Taekwon-do;
Vice-campeã mineira, categoria adulta, Divinópolis/MG.

2008

Campeã, categoria adulta, III *Open* Don Rodrigo, Uberlândia/MG.

2010

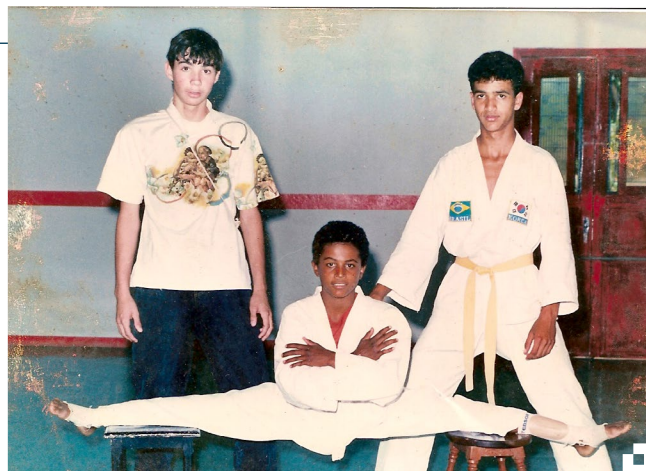
Campeã, categoria adulta, Copa FUTEL, Uberlândia/MG.

EVANDRO CARLOS DA SILVA

Araxaense, filho de Maria Abadia Lemos, foi criado pelo padrasto Joel José da Silva. Teve uma infância difícil mas soube enfrentar com garra os obstáculos. Em 1989 iniciou-se nas artes marciais, praticando o Judô com o professor Juez Patricio.

Quatro meses depois começou a fazer Taekwon-do na Academia Araxá Taekwon-do do professor Ivan Carlos da Silva, recém-chegado de Belo Horizonte. Em 1990, em Uberaba, participou, pela primeira vez de uma competição, usando extra-oficialmente a faixa amarela. Sagrou-se campeão.

Com a volta do professor Ivan para Belo Horizonte, Evandro passa a praticar o esporte com o mestre Jefferson Vicente de Paula que havia aberto o "Araxá Taekwon-do Clube".



Da esquerda para a direita, Roni, Evandro e Marcelo. 1º Exame de faixa. 1992. Acervo particular.

Em 1992, como aluno do mestre Jefferson Vicente de Paula realizou, pela Federação Taekwon-do do Estado de Minas seu primeiro exame. Recebeu, então, oficialmente a faixa amarela e iniciou a sua carreira profissional.

Em 1996, após o retorno do mestre Jefferson a sua cidade natal, Evandro torna-se responsável pela Academia e a registra nos órgãos competentes como uma Associação prestadora de serviços sociais, tendo como base a prática do Taekwon-do. Isso só foi possível com sua formatura na categoria 1º DAN.

Desde 1999 a Academia vem desenvolvendo vários trabalhos sociais, tais como: o projeto Taekwon-do de Combate à Fome, Taekwon-do para a 3ª Idade, Taekwon-do para Menores e Taekwon-do Anti-drogas. Em 2005 a Academia torna-se de utilidade pública e, hoje, em parceria com a Fundação de Assistência à Criança e ao Adolescente, desenvolve atividades para crianças e adolescentes da instituição.

Conclui o Curso de Educação Física, em 2009, pelo UNIARAXÁ e, em 2010, especializa-se em Musculação e Personal Trainer pela Universidade Veiga de Almeida/Uberlândia/MG.

Com a sua graduação em Mestre em 18/11/2013, Evandro consegue autorização da Federação Taekwon-do de Minas Gerais para diplomar seus alunos da faixa amarela até a vermelha ponta preta.

Evandro, ao longo de seus 24 anos de carreira, conseguiu 367 títulos e troféus, dentre competições estaduais, nacionais e internacionais. Destacamos apenas os de campeão:

1994

Campeão no IV Campeonato Infantil e Júnior, Caeté/MG;

1995

Campeão no Campeonato Mineiro de faixas coloridas, Belo Horizonte/MG.

1996

Campeão do 2º Interestadual *Open*, Uberlândia/MG;

Campeão Mineiro, faixa vermelha, ponta preta, categoria júnior, Belo Horizonte/MG;

Campeão II SELT, faixa vermelha, ponta preta, categoria júnior, Betim/MG;

Campeão Mineiro, faixa preta 1º DAN, categoria júnior, Contagem/MG.

1997

Campeão do 1º *Open* Minas Gerais de Taekwon-do, Belo Horizonte/MG.



Evandro, campeão no *All Star International Open*, Boston/EUA. 2012. Acervo particular.



Evandro, campeão Internacional de Taekwon-do, Los Galitos/Porto Rico. 2013. Acervo particular.

1998

Campeão no Internacional Taekwon-do Championship, Curitiba/PR;

Campeão Mineiro, categoria adulto, Sete Lagoas/MG;

Campeão do II Torneio *Open* de Taekwon-do Minas, categoria adulto, faixa preta 1º e 3º DAN, Belo Horizonte/MG;

Campeão da 1ª Etapa Seletiva *Open* de Londrina, Belo Horizonte/MG;

Campeão da 2ª Etapa Seletiva de Londrina, faixa preta 1º DAN, categoria adulto, Rio de Janeiro/RJ;

Campeão da Copa Centenário de BH de Taekwon-do, 2º *Open* Minas;

Campeão anual Brasil *Open* em Minas, Belo Horizonte/MG;

Campeão do 12º *Open* Taekwon-do, Uberlândia/MG.

1999

Campeão Mineiro, categoria peso-pena leveiro, faixa preta de 1º a 3º Dan, Belo Horizonte/MG;

Campeão Brasileiro e *Open* ULBRA no Rio Grande do Sul;

Campeão Brasileiro de Interclubes da I Copa Mariana de Taekwon-do, categoria peso-pena leveiro de 2º Gub a 3º Dan;

2 Medalhas de Ouro, categoria adulto, faixa preta 2º DAN, peso-pena leveiro, na 6ª Copa Betim/MG.

Campeão do 1º *Open*, etapa para o Brasileiro (faixa preta, 2º DAN), Betim/MG.

Campeão do 2º *Open*, etapa para o Brasileiro (faixa preta, 2º DAN, categoria adulto) Belo Horizonte/MG;

Troféu de Melhor Técnico e Campeão do 3º *Open*, etapa para o Brasileiro (faixa preta, 2º DAN) Divinópolis/MG;

Campeão Mineiro da 5ª e última etapa para o Brasileiro (faixa preta, 2º DAN) Juiz de Fora/MG;

Campeão da 1ª Copa de Taekwon-do, Uberlândia/MG;

Campeão do 1º *Open* de Taekwon-do, Uberaba/MG;

Campeão da 1ª Copa de Taekwon-do, faixa preta, 2º DAN, São Gotardo/MG;

Campeão do 1º *Open* de Taekwon-do, faixa preta, 2º DAN, Patrocínio/MG;

Campeão da 2ª Copa de Taekwon-do, faixa preta, 2º DAN, Uberlândia/MG.

2000

Campeão IV *Open* de Contagem, categoria peso-pena leve, faixa preta até 3º DAN;

Campeão da 1ª Etapa do Campeonato Mineiro, em Contagem (faixa preta, 2º DAN, categoria adulto);

Campeão da 2ª Etapa do Campeonato Mineiro em Betim (faixa preta, 2º DAN, categoria adulto);

Campeão da 3ª e última Etapa do Campeonato Mineiro, em Mariana (faixa preta, 2º DAN, categoria adulto).

2001

Campeão no Campeonato Internacional Bodas de Prata de Taekwon-do, categoria adulto, médio leve, faixa preta, 1º a 3º DAN, Belo Horizonte/MG;

Campeão Sul-americano Taekwon-do, duplas e individual, em Mar Del Plata, no Uruguai;

Campeão no Minas Gerais *Open*, 25 anos de Taekwon-do;

Campeão Mineiro de Taekwon-do, categoria faixa preta 2º DAN, Belo Horizonte/MG;

Campeão da Copa BH *Open* de Taekwon-do, Belo Horizonte/MG;

Campeão no Campeonato Brasileiro de Taekwon-do, em duas modalidades, individual e dupla (com Hércules, de Governador Valadares), Rio de Janeiro/RJ;

Troféu de Melhor Técnico Delegado da Copa BH *Open* de Taekwon-do, Belo Horizonte/MG;

Troféu de Melhor Delegado no Campeonato Mineiro de Taekwon-do, Belo Horizonte/MG;

Campeão do 1º *Open* Helder, Belo Horizonte/MG;

Campeão no Torneio SUD Americano em Canelones, Uruguai.

2002

Troféu de Melhor Técnico e de Kyorungui no Campeonato Mineiro de Taekwon-do, Belo Horizonte/MG;

Troféu de Melhor Técnico e Campeão da XV Patatas *Open* Taekwon-do Championship, Uberlândia/MG;

Campeão nas categorias individual e de duplas no 2º *Open* Minas, Belo Horizonte;

Campeão no Campeonato Cambuquira Mix Esportes;

Campeão Brasil *Open* Taekwon-do Championship, categoria duplas, São Paulo/SP;

Campeão Seletiva Samsung, Seul/Coreia;

Campeão dos 26 anos de Taekwon-do em Minas Gerais, Belo Horizonte/MG;

Campeão Mineiro de Taekwon-do, 1ª Etapa, Belo Horizonte/MG;

Campeão Mineiro de Taekwon-do, 2ª Etapa, Belo Horizonte/MG;

Campeão Mineiro, Individual e Duplas, Belo Horizonte/MG;

Campeão Brasileiro, Individual e Duplas, Venda Nova/MG.



Evandro, campeão Internacional de Taekwon-do, Los Galitos/Porto Rico. 2013. Acervo particular.

2003

Troféu de Melhor Técnico e de Melhor Atleta nos 27 Anos de Taekwon-do em Minas Gerais;

Campeão no XI Campeonato Mundial de Taekwon-do, duplas, São Paulo/SP;

Campeão Mineiro de Taekwon-do, individual e duplas, Belo Horizonte/MG;

Campeão do XIII *Open* de Taekwon-do, Betim/MG;

Campeão no IV Pan-Americano de Taekwon-do *Open*, Individual e Duplas, Balneário Camboriú/SC.

2004

Campeão de Taekwon-do, individual e duplas, Venda Nova/MG;

Troféu Melhor Técnico e Campeão individual e duplas, II *Open Hwarando*, Uberlândia/MG;

Troféu Melhor Atleta e Campeão individual e duplas do *Open* Minas, Belo Horizonte/MG;

Campeão Mineiro de Taekwon-do, Belo Horizonte/MG;

2005

Campeão do I *Open* Araguari, 1ª etapa do Campeonato Mineiro, Araguari/MG;

Campeão do III *Open* de Taekwon-do, etapa Araxá/MG;

Campeão do XXVII Campeonato Brasileiro de Taekwon-do, Cornélio Procópio/PR;

Campeão no VIII *Open* Cidade Maravilhosa, Equipe Olímpica C, Rio de Janeiro/RJ.



Evandro, campeão do All Star International Championship *Open*, Boston/Estados Unidos. 2013. Acervo particular.



Evandro, tricampeão Internacional de Taekwon-do, Boston/EUA. 2015. Acervo particular.

2006

Campeão das 5 etapas do Mineiro, categoria adulto, final em Caeté/MG;

2007

Campeão das 5 etapas do Mineiro, categoria adulto, final em Divinópolis/MG;

2008

Como professor, trouxe oito Medalhas de Ouro no II *Open* de Taekwon-do Companhia de Lutas Dom Rodrigo, Uberlândia/MG;

Como professor trouxe 14 Medalhas de Ouro e a Associação Araxá Taekwon-do fica em 4º lugar no III *Open* Dom Rodrigo, Uberlândia/MG;

Campeão em duas etapas do Mineiro, categoria adulto, Itabira e Ouro Branco/MG.

2009

Campeão Mineiro, categoria adulto, nas 3 Etapas (Caeté, Ouro Branco e Itabira/MG);

2010

Campeão das 5 etapas do Mineiro de Taekwon-do, categoria adulto, faixa preta, Betim/MG.

2011

Campeão Mineiro de Taekwon-do, categoria adulto, faixa preta, Betim/MG;

Campeão Mineiro de Taekwon-do, categoria faixa preta até 58 kg, Itabira/MG;

Campeão Mineiro de Taekwon-do, Divinópolis/MG;

Campeão Brasileiro de Interclubes, Itabira/MG.

2012

Campeão no *All Star International Open*, Boston/Estados Unidos;

Campeão Mineiro, categoria adulto, nas 3 Etapas (Itabira, Divinópolis e Ouro Branco);

Campeão do Festival Brazilian *Open*, São Paulo/SP.

2013

Campeão Internacional de Taekwon-do, Los Galitos/Porto Rico;

Campeão Mineiro de Taekwon-do na 3ª etapa, categoria adulto, luta até 58 kg, Caeté/MG;

Campeão da Copa do Brasil de Taekwon-do, Santa Catarina/SC;

Campeão no *All Star International Championship Open*, Boston/Estados Unidos;

Campeão Internacional no 19º *Open* de Taekwon-do, Buenos Aires/Argentina.

2014

Campeão da Copa Brasil de Taekwon-do, Natal/RN;

Campeão no Pan-americano *Open* de Artes Marciais, nas categorias Poomse (Formas e Técnicas) e Combate de 30/40 anos, Montevideú/Uruguai;

Campeão Brasileiro de Taekwon-do, categoria adulto, Vitória/ES;

Campeão no *Open* Internacional de Taekwon-do, Peniche/Portugal;

Campeão na 3ª etapa do Mineiro, categoria adulto, Mariana/MG;

Como professor trouxe 9 Medalhas de Ouro no IX *Open* de São Gotardo/MG;

Campeão Mineiro, categoria adulto, na 1ª Etapa, Mariana/MG.

2015

Tricampeão Internacional de Taekwon-do, Boston/EUA;

Campeão no 9º *Open* Taekwon-do *Championship*, Valparaíso/Chile.

Como professor trouxe 14 Medalhas de Ouro no *Hwarando Open* de Uberlândia/MG.



Evandro, campeão do *All Star International Open*, Boston/Estados Unidos. 2012. Acervo particular.

LUCIANO MARÇAL

Araxaense, filho de Regina das Graças Marçal. Ainda na infância muda-se para Ribeirão Preto/SP onde se inicia nas artes marciais com o Judô. Em 1996, aos 16 anos, retorna a Araxá e passa a praticar o Taekwon-do com o mestre Evandro Carlos da Silva. Em 1998 participa de sua primeira competição, Torneio *Open* de Taekwon-do, faixa amarela adulto, em Belo Horizonte e sagra-se campeão.

Em 2002 transfere sua residência para a cidade de Governador Valadares/MG onde abre, em fevereiro do ano seguinte, a Academia Marçal Tiger. Mesmo assim, continuou, até 2006, competindo por sua cidade natal na categoria 62 a 68 quilos (até 2001) e na categoria 72 a 78 quilos (2002 em diante).

Luciano graduou-se, em 2010, em Gestão Superior de Segurança Pública pela UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina. Bem recepcionado e engajado socialmente na cidade que escolheu para morar, fez outros cursos tais como: vigilante e guarda-costas. Aprofundou-se na área de Educação para crianças e adolescentes

1998

Campeão 12º *Open* Taekwon-do, categoria adulto, faixa azul, Uberlândia/MG;

Campeão Divinópolis *Championship*, categoria adulto, faixa amarela 68 kg, Divinópolis/MG;

Campeão no Torneio *Open* de Taekwon-do, categoria adulto, faixa amarela, Belo Horizonte/MG.

1999

Campeão Mineiro, categoria adulto, faixa verde 68 kg, Belo Horizonte/MG;

Campeão no Divinópolis *Championship*, categoria adulto, faixa azul 68 kg, Divinópolis/MG.

2000

Campeão no I *Open* evolução, categoria adulto, faixa vermelha 68 kg, Belo Horizonte/MG;

Campeão Mineiro, categoria adulto, faixa vermelha 68 kg, Belo Horizonte/MG

Campeão Copa Realcar, categoria adulto, faixa vermelha 68 kg, Uberlândia/MG;

Campeão Copa Triângulo de Taekwon-do, categoria adulto, faixa vermelha 68 kg, Uberaba/MG.

2001

Campeão Mineiro de Taekwon-do, categoria adulto, faixa vermelha 68 kg, Belo Horizonte/MG;

Campeão Internacional de Boda de Prata de Taekwon-do, categoria médio adulto, faixa vermelha 68 kg, Belo Horizonte/MG.



Luciano recebendo o título de mestre Honoris Causa em Artes Marciais e uma homenagem da Assembleia Legislativa de São Paulo, quando sua biografia é publicada no livro "Os Grandes Mestres das Artes Marciais". 2014. Acervo particular.

e isto lhe proporcionou condições de atender crianças portadoras de Síndrome de Down, com autismo, com déficit de atenção e com transtorno bipolar. Trabalhou como voluntário no programa Fica Vivo (2006 a 2008) e em escolas municipais.

O atleta é faixa preta 4º DAN (graduação de Mestre), 1º DAN em Hapkido e Instrutor de defesa pessoal militar. No decorrer destes 20 anos, conquistou 248 títulos, entre competições estaduais, nacionais e internacionais. Representando Araxá registramos os de campeão:

2002

Campeão no Brasil *Open* Taekwon-do Championship, categoria individual até 72 Kg, faixa preta ponta vermelha, São Paulo/SP;

Campeão, categoria Duplas (com Evandro Silva) no Brasil *Open* Taekwon-do *Championship*, São Paulo/SP;

Campeão Mineiro de Taekwon-do, categoria adulto, faixa vermelha ponteira preta 72 kg, Belo Horizonte/MG;

Campeão Brasileiro de Taekwon-do, categoria adulto, faixa vermelha ponteira preta 72 kg, Venda Nova/MG.

2003

Campeão no IV Pan-americano de Taekwon-do *Open*, categoria Duplas (com Evandro Silva), Balneário Camboriú/SC;

Campeão individual e Duplas, faixa preta 72 kg (com Wellis Pinheiro) no III *Open* Minas Gerais, Belo Horizonte/MG.

2004

Campeão Brasileiro de Taekwon-do, categoria adulto, faixa preta 72 kg, São Paulo/SP;

Campeão Mineiro de Taekwon-do, categoria adulto, faixa preta 72 kg, Belo Horizonte/MG.



Luciano, campeão Sul-americano. 2009. Juiz de Fora/MG. Acervo particular.

2005

Campeão Mineiro de Taekwon-do, categoria adulto, faixa preta 72 kg, Belo Horizonte/MG.

2006

Campeão Mineiro de Taekwon-do, categoria adulto, faixa preta 75 kg, Belo Horizonte/MG.

Campeão Brasileiro de Taekwon-do, categoria adulto, faixa preta 75 kg, Fortaleza/CE.



Luciano, campeão Sul-americano. 2010. Argentina. Acervo particular.

ATLETAS QUE REPRESENTARAM ARAXÁ EM DIVERSAS COMPETIÇÕES DE TAEKWON-DO:

Campeões: Mineiro de Taekwon-do, 1995, Betim/MG

- Alysson Rodrigues
- Edmar Batista da Silva

Campeão: Torneio *Open* de Taekwon-do, 1998, Belo Horizonte/MG

- Thonny Claysson, na faixa amarela júnior

Campeão: Mineiro de Taekwon-do, 1998, Sete Lagoas/MG

- Saulo Pereira Ceolin, categoria Infantil

Campeões: XIII *Open* de Taekwon-do, 1998, Uberlândia/MG

- Daniel Pereira, categoria adulto, faixa amarela
- Fabrício Cristian, categoria adulto, faixa verde
- Lúcio dos Reis, categoria adulto, faixa vermelha com ponta preta
- Saulo Pereira Ceolin, categoria adulto, faixa amarela
- Thonny Claysson, categoria adulto, faixa verde

Campeão: IV *Open* Minas de Taekwon-do, 2000, Contagem/MG

- Adir Fernandes, categoria peso-pesado, faixa amarela

Campeões: III *Open* Minas Gerais de Taekwon-do, 2003, Belo Horizonte/MG

- Carlos Eduardo Rodrigues
- Wesley Alves da Costa

Campeões: II *Open* de Taekwon-do Companhia de Lutas Dom Rodrigo, 2008, Uberlândia/MG:

- Jean Wander de Oliveira Xavier – faixa verde, categoria adulto
- João Paulo Brigida – faixa azul categoria infantil
- Natan Felipe Oliveira Bento – faixa verde, categoria mirim
- Rafael Henrique Moura – faixa verde, categoria júnior
- Rogério Marcos Rodrigues – faixa verde, categoria júnior

- Ytalo Marcel Ferreira Rebouças – faixa verde, categoria júnior

Campeões: III *Open* de Taekwon-do Dom Rodrigo, 2008, Uberlândia/MG:

- Bruno César de Mesquita – faixa azul
- João Paulo Brigida – faixa vermelha
- Jorge Henrique dos Santos – faixa vermelha
- José Dorneles Ferreira – faixa amarela
- Kleber Conceição Desidério – faixa vermelha ponteira preta
- Lígia Fernanda Ferreira – faixa vermelha
- Lúcio Jesus dos Santos – faixa amarela
- Luis Gustavo Alves – faixa amarela
- Natan Felipe O. Bento – faixa azul
- Rafael Augusto Alberiano – faixa azul
- Tiago Wellington da Silva – faixa verde
- Vitor Hugo Barbosa – faixa verde
- Ytalo Marcelo Faria – faixa verde

Campeã: Copa Fute de Taekwon-do, 2010, Uberlândia/MG

- Bárbara Ísis Dutra Galdino

Campeão: Campeonato Mineiro de Taekwon-do, 2011, Itabira/MG

- Francisco Simião, na categoria faixa vermelha até 72 kg

Campeão: XV Campeonato Internacional *Open*, 2013, Balneário Camboriú/SC

- Vitor Hugo Barbosa, categoria adulto, faixa vermelha, ponta preta


Campeão: 5ª Etapa do Campeonato Mineiro de Taekwon-do, 2013, Divinópolis/MG

- Rafael Augusto, campeão adulto, categoria luta, faixa colorida

FONTES DO TAEKWON-DO:

Jornais CORREIO DE ARAXÁ: 02/09/1995, Nº 2518, pp. 01 e 03; 02/12/1995, Nº 2531, p. 03; 28/03/1998, Nº 2652, p. 08; 18/04/1998, Nº 2655, p. 12; 21/11/1998, Nº 2686, p. 01; 12/12/1998, Nº 2689, p. 02; 12/06/1999, Nº 2714, capa; 23/10/1999, Nº 2733, pp. 01 e 19; 27/11/1999, Nº 2738, p. 19; 26/02/2000, Nº 2750, p. 19; 26/05/2001, Nº 2814, p. 15; 15/09/2001, Nº 2830, p. 19; 27/10/2001, Nº 2836, p. 01; 01/12/2001, Nº 2841, p. 01; 27/04/2002, Nº 2862, p. 06; 27/07/2002, Nº 2874, p. 05; 18/01/2003, Nº 2899, p. 02; 01/02/2003, Nº 2901, p. 09; 15/06/2002, Nº 2868, p. 15; 26/04/2003, Nº 2913, Edição especial, p. 07; 10/05/2003, Nº 2915, p. 04; 08/08/2007, Nº 3154, p. 09; 14/06/2008, Nº 3196, Caderno 2, p. 07; 04/10/2008, Nº 3211, Caderno 2, pp. 01 e 05; 03/04/2010, Nº 3289, Caderno 2, p. 12; 24/04/2010, Nº 3292, Caderno 2, p. 05; 08/01/2011, Nº 3329, p. 07; 07/05/2011, Nº 3346, p. 04; 04/06/2011, Nº 3350, p. 10; 02/07/2011, Nº 3354, p. 03; 13/08/2011, Nº 3360, p. 03; 23/02/2013, Nº 3438, p. 13; 01/06/2013, Nº 3452, Caderno 02, p. 11; 07/09/2013, Nº 3466, Caderno 02, p. 11; 16/11/2013, Nº 3476, Caderno 2, p. 14; 22/02/2014, Nº 3490, p. 20; 26/04/2014, Nº 3499, Caderno 1, p. 09; 07/06/2014, Nº 3505, Caderno 2, p. 10; 06/09/2014, Nº 3518, p. 07 e 20/06/2015, Nº 3559, Caderno 01, p. 06.

Colaboradores dessa edição: Ana Cláudia Borges Martins, Evandro Carlos da Silva e Luciano Marçal.



TÊNIS

RUBENS VALTECIDES ALVES

Araxaense, filho de Baltazar José Alves e Maria Marta Alves. Veio de uma família de oito irmãos. O pai era dono de uma borracharia e a mãe cuidava da casa. Nessa época Rubens já praticava corrida de rua e natação no Araxá Tênis Clube (ATC).

Na adolescência continuou a frequentar o ATC, onde havia uma equipe de Natação comandada pelo professor Alberto Parreira. Nessa equipe o atleta Carlinhos possuía uma raquete de Tênis e, após os treinos, era comum os dois irem para o paredão brincar. Com o passar do tempo vendeu sua bicicleta para Marcelo Brunacci (hoje, professor de Educação Física) e adquiriu sua própria raquete. Com isso foi se ambientando entre diversos praticantes do esporte e acabou por aprender a técnica. Conviveu com Dr. Alexandre Botelho, Prof. Wagner Caetano, Sr. Marcos Vale e o instrutor Humberto Quintino. Após longa dedicação ao Tênis, inclusive jogando nas quadras do Barreiro e com grande destaque, o presidente do ATC, Wellington Barcelos, o enviou para São Paulo (Clube TENISESC) a fim de aprender a técnica com outros jogadores e professores de Tênis.

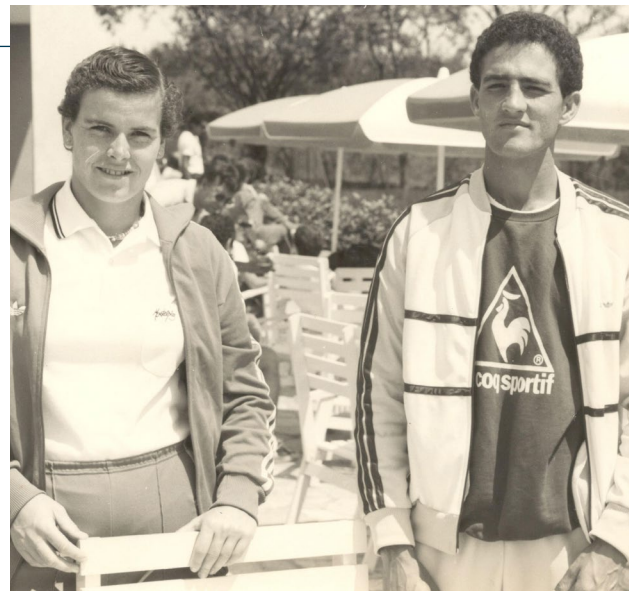
Em 1976 inicia sua carreira como professor-técnico ao criar uma Escolinha de Tênis no ATC, com o apoio do presidente do clube. Esse novo projeto oportuniza aos iniciantes aprendizagem e treinamento.

Concluiu o Curso Técnico Profissionalizante em Administração de Empresas na Escola Técnica de Comércio de Araxá em 1979.

Em 1980 o treinador acompanha os atletas infanto-juvenis Daniel de Freitas Pinheiro, Alessandro Magalhães Teixeira (ambos categoria 8/10 anos) e Santos Dumont Guimarães Júnior (Dumonzinho), categoria 11/12 anos, no Campeonato Mineiro de Tênis - "Taça Governador Francellino Pereira". Os garotos marcaram presença com um feito extraordinário, trazendo para Araxá três medalhas, duas de campeã e uma de vice. Assim, o nome do técnico Rubens Valtecidas começa a ser conhecido no Estado.

Nesse mesmo ano, no ATC, organiza o Torneio Aberto da Primavera de Tênis Infanto-Juvenil, com a finalidade de incentivar novos atletas para futuras competições. Na categoria 08/10 anos, Daniel sagrou-se campeão; na 11/12 anos, Dumonzinho; na 13/14 anos, Marco Túlio Porfírio; na 15/17 anos, Caio Vinícius e na categoria feminina, Maria Angélica.

No período de 1980 a 1984 continua ministrando aulas de Tênis durante o dia e cursando, à noite, a Faculdade de Direito nas Faculdades Integradas de Uberaba (hoje, UNIUBE).



Jane Porfírio e o técnico Rubens. Década de 1980. Acervo particular.

O professor dá prosseguimento à Escolinha de Tênis e seus alunos passam a se destacar e a participar de Competições Estaduais. Promove, também, diversos torneios internos (entre eles, várias edições do "Wellington Barcelos"), que despertam o espírito de competitividade entre os atletas, inclusive realiza em Araxá o 1º Campeonato Mineiro de Tênis.

A equipe do ATC, sob orientação do técnico Rubens, participou em Belo Horizonte do Campeonato Mineiro - "Taça Economisa", com os atletas Daniel Freitas Pinheiro, campeão na categoria 10 anos, Santos Dumont Guimarães Júnior, 3º lugar na categoria 11/12 anos e Ricardo de Castro. Nesse campeonato, Wagner Caetano de Oliveira foi campeão na categoria adulto-estretantes.

Em 1981, as quadras existentes são insuficientes para atender à demanda devido ao grande número de praticantes de Tênis da Escolinha. Surge então outro espaço para a prática do esporte: a quadra de Tênis do Girassol Clube de Campo. Na inauguração compareceram o professor Rubens, Willy Neumann, John Harris Walker, Oscar Guillermo Ordoñez Carrasco, Milton Tomasovich, Fábio Drummond, Daniel de Freitas Pinheiro, Santos Dumont (Dumonzinho), Ricardo Rosa e outros.

Nesse mesmo ano o professor Rubens estagia no Club Mont Líbano em São Paulo onde mantém contatos com profissionais de alta categoria técnica, uma vez que o referido Clube é destaque no Tênis paulista.



Solenidade de encerramento de Campeonato Mineiro de Tênis em Dupla, recebimento de troféu de campeão (no ano anterior havia sido vice-campeão). 1982. Acervo particular.

Em 1982 o atleta e professor Rubens, estudante das Faculdades Integradas de Uberaba (FIUBE) representou Minas Gerais no Campeonato Brasileiro de Tênis Universitário, em Recife/PE. Isso foi possível porque participou em Uberlândia, do Campeonato Universitário de Tênis eliminando 12 Faculdades e Universidades do Estado. Rubens atribuiu esse feito ao fato de ter dois grandes tenistas como mestres: Dr. Milton Tomasovich e Wellington Barcelos, que o apóiam em seu trabalho.

Ainda em 1982 a dupla araxaense Rubens e Jane Porfírio sagra-se campeã, vencendo a semi-final e a final do Campeonato Mineiro de Duplas (Circuito das Águas) realizado nas quadras do Grande Hotel do Barreiro em Araxá. Essa etapa contou com a participação de atletas de várias cidades mineiras e de outros estados, reunindo cerca de 80 duplas. No ano anterior havia sido vice-campeão do mesmo torneio jogando em parceria com Wellington Barcelos e, no ano seguinte, em dupla com Dr. Milton Tomasovich, é eliminado por WO.

No ano 1983 foi realizado o 3º Campeonato Internacional *Coqui-Bowl*, disputado em San Juan, Porto Rico vencido por Dumonzinho.

Nesse mesmo ano é realizado o XII Campeonato de Tênis Internacional da Mocidade, em São Paulo/SP. Os atletas araxaenses Alessandro e Jane Porfírio treinados pelo técnico Rubens Valtecides marcaram presença nessa competição.

Os tenistas araxaenses, categoria infanto-juvenil, Maurício e Murilo Batista, Maria Angélica, Frederico Albano e Humberto Porfírio, representantes do ATC e Jane Porfírio do Uirapuru Tênis Clube; treinados pelo técnico Rubens, participaram da 4ª Etapa do Campeonato Mineiro de Tênis Infanto-Juvenil, em 1984, em Uberlândia. Ao final desse mesmo ano ele conclui o curso de Direito e transfere-se para Uberlândia/MG; encerrando assim sua carreira como professor de Tênis em Araxá.

Vários atletas treinados pelo professor receberam convite para serem bolsistas em Universidades Americanas, dentre eles Alessandro Magalhães Teixeira e Douglas Ernesto Alves que cursou a *Weber State University*, Utah, hoje vive e trabalha em Salt Lake City.

Para Rubens é motivo de orgulho ver que alguns de seus ex-atletas tornaram-se profissionais do esporte, praticando e lecionando o Tênis, tanto no Brasil quanto no exterior.

Devido à sua trajetória esportiva foi nomeado pelo reitor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) para integrar, no período da manhã, a equipe da Pró-Reitoria Estudantil (Divisão de Esportes e Cultura) organizando e promovendo eventos. Na parte da tarde trabalhava na antiga Assistência Judiciária como advogado e pesquisador, mediante Concurso Público.

O trabalho desenvolvido na Divisão de Esportes abriu-lhe novas oportunidades. Manteve contato com os dirigentes do Praia Clube e foi designado Diretor de Tênis. Durante o tempo em que esteve em Uberlândia, cursa Especialização na área de Direito na Instituição (UFU) entre os anos de 1988 e 1989.

Iniciou o curso de Mestrado em Relações Internacionais na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP em 1989. Foi para os Estados Unidos a fim de desenvolver pesquisas de dissertação do Mestrado no *Moritz Colleg of Law* e no *College of Business*. Nessa ocasião foi convidado pela professora Linda Rice, mestranda em Tênis, para auxiliar nas aulas de Tênis da *Ohio State Tennis* (Columbus, Ohio).

Em 2001 recebe o título de Doutor em Direito, também pela PUC.

Em 2002 conclui o Pós-Doutorado pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, USP-SP. E em 2013 pela *Ohio State University*, OSU, Estados Unidos.

Professor efetivo da UFU há 26 anos, atualmente concorre ao cargo de professor titular, aprovado pelo Conselho Diretor da Faculdade de Direito. No mês de abril de 2016 se submeterá à Banca Especial para análise de seu Memorial Descritivo onde menciona a sua carreira como tenista de Araxá.



O Técnico Rubens Valtecides e alunos da Escolinha de Tênis do ATC. Araxá. 1980. Acervo particular.

ALESSANDRO MAGALHÃES TEIXEIRA

Araxaense, filho de Elias Gonçalves de Paiva Teixeira e Marina Magalhães Teixeira. Iniciou no Tênis aos nove anos, no ATC, treinado pelos professores Rubens Valtecídes e Quintino e incentivado pelos amantes do esporte: Milton Tomasovich, Fábio Drummond, Wellington Barcelos, Willy Neumann, John Walker e outros. O trabalho de base realizado com “dedicação, carinho e profissionalismo” pelos treinadores foi muito importante para a carreira do atleta, bem como para a de outros tenistas.

Aos 12 anos foi para a Academia de Tênis de Brasília com o objetivo de aprimorar sua técnica e continuar seus estudos. Aos 13 anos transferiu-se para Ribeirão Preto/SP, na ocasião, considerado um dos melhores centros de treinamento do país. Lá permaneceu por três anos.

Aos 16 anos foi convidado para representar a equipe do Minas Tênis Clube de Belo Horizonte e lá ficou até os 18. Nesse período, Alessandro foi supervisionado e treinado pelo também araxaense, Dumonzinho e pelo carioca Roberto Carvalhais.

Dos 12 aos 18 conquistou inúmeros títulos (simples e dupla) em vários torneios: regionais, estaduais, nacionais e internacionais tendo alcançado expressivos resultados: Bicampeão mineiro por categoria e Campeão da primeira classe, Campeão paulista, Vice-campeão Baiano (tendo como adversário Jaime Oncins), Quinto colocado no Brasileiro, Vice-campeão do Torneio Sul-americano (Santa Cruz, Bolívia).

Representando o Brasil participou na Flórida, Estados Unidos, das quartas de final do Campeonato Internacional (por equipe) – Sunshine Cup. Com 18 anos foi considerado pela Confederação Brasileira de Tênis o Terceiro Melhor Tenista Brasileiro e, de acordo com o jornal Estado de Minas, “o principal jogador de Minas Gerais da atualidade”.

Aos 19 anos de idade, após tentativas frustradas de obter patrocínio que possibilitaria seguir na carreira profissional, por sugestão do amigo e treinador Rubens, transferiu-se para os Estados Unidos (*Ohio State University*) com o objetivo de obter uma bolsa para estudar na Universidade.

Após seis meses, apesar da oferta de bolsa de estudo para permanecer na *Ohio State University*, Alessandro optou por transferir-se para um dos maiores centros de treinamento dos Estados Unidos



Alessandro Magalhães e família. Acervo particular.



(*The Harry Hopman Tennis Academy* – Flórida) a fim de retomar os treinamentos visando a sua carreira profissional. Nessa Academia teve oportunidade de aprender com renomados mestres e treinar com alguns dos melhores tenistas daquela época. Foi parceiro de Jennifer Capriati (terceira jogadora do mundo na época) e de outros grandes nomes do tênis mundial como Jim Courier, Petros (Pete) Sampras e outros.

Pouco depois foi convidado para treinar e acompanhar a tenista norte-americana Ann Grossman (na época, 23 do ranking mundial) nos principais torneios mundiais.

Aos 20 anos transferiu-se para a Alemanha com a finalidade de representar um clube daquele país em Torneios de Interclubes e, posteriormente, seguir a carreira profissional em torneios Europeus.

Permaneceu na Europa por um ano e meio e competiu em vários países como Espanha, Itália e principalmente França onde alcançou vários títulos e resultados expressivos.

Ainda na Europa recebeu um convite irrecusável: estudar com bolsa integral e jogar pela Escola Norte Americana de Anderson, Carolina do Sul. Voltou imediatamente para os Estados Unidos para iniciar os estudos na Universidade e representar a Escola de Tênis onde permaneceu por 2 anos, sendo bicampeão nacional.

Outra oferta o levou para a Faculdade de Indiana - *Ball State University*, também com bolsa integral. Lá completou os dois últimos anos do Curso Universitário (Marketing e Comércio Exterior). Nesse período representou o time da escola e também foi campeão por duas vezes da Mid America Conference, primeira divisão.

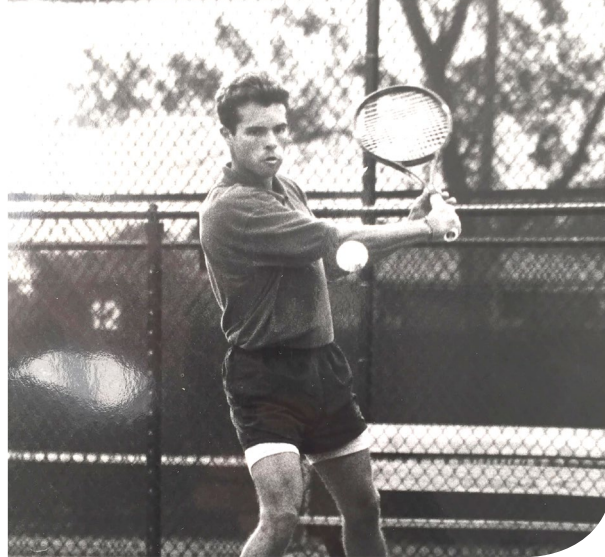
Durante o período de férias universitárias, o atleta atuou como técnico de Tênis na região dos Hamptons, Nova Iorque - local frequentado pela alta sociedade do mundo financeiro, artístico, político, de entretenimento etc. Teve a oportunidade de trabalhar com celebridades e ícones da música e do mundo fashion bem como com as tradicionais famílias: a norte-americana Rockefeller, Lauren (Ralph Lauren), a francesa Bernard Arnault (quarta maior fortuna mundial e proprietária do grupo LVMH - Louis Vuitton, Moët Chandon, Veuve Clicquot, Christian Dior, Fendi, etc.), família real da Malásia etc.

Ao concluir os estudos transferiu-se para Nova Iorque (Manhattan) e iniciou sua carreira profissional no mundo dos negócios. Como sócio-proprietário, fundou a Empresa de Comércio Exterior – IDA,

International Development Associates. Posteriormente trabalhou durante oito anos para a Empresa de Marketing *Himmel Equities*, proprietária de marcas mundiais como o chocolate em pó Ovomaltine, comercializada no Brasil.

Atualmente reside com a família em Southampton e é proprietário da PLAIN-T (www.plain-t.com), marca de chás exclusivos com distribuição e vendas para seletos restaurantes, hotéis, cafés especiais (como a marca Nespresso) / lojistas gourmet, corporações, etc.

Para Alessandro “o Tênis foi e sempre será meu passaporte para a vida! Agradeço principalmente à minha família e meus queridos treinadores e amigos que sempre me incentivaram.”



Alessandro Magalhães. Acervo particular.

DANIEL FREITAS PINHEIRO

Araxaense, filho de Fábio Pinheiro Santos e de Agar de Freitas Santos. De Manaus os pais trouxeram raquetes de tênis para os três filhos. Aos 8 anos, em 1978, Daniel começou a jogar no ATC, tendo como professor Rubens Valtecedes Alves e Humberto Quintino como auxiliar.

Pela proximidade da casa dos seus pais que, como o ATC, também fica na avenida Imbiara, permanecia o máximo de tempo que pudesse na quadra de tênis, surgindo assim o apelido de “Chicletinho”, dado por um amigo, o José Reinaldo que, diariamente, jogava futebol no ATC.

No ano seguinte, em 1979, disputou diversas etapas do Campeonato Mineiro (vencendo algumas) e uma etapa do Brasileiro.

Em 1980 conquistou o título de Campeão Mineiro, vencendo todas as etapas na categoria 8/10 anos do Campeonato Mineiro “Taça Economisa”, realizado em Belo Horizonte/MG. Desde a criação da Federação Mineira de Tênis (1937) apenas um araxaense, Milton Tomasovich (categoria adulto), havia alcançado esse feito nos anos 1960. Tenistas do ATC participaram de dois Campeonatos Mineiros e os bons resultados obtidos inspiraram outros a iniciarem a prática, e os que já treinavam, a persistirem no esporte.

Após disputar torneios por todo o país representando Minas Gerais, através da Federação Mineira de Tênis (à época presidida por Lúcio Costa), alcançou o resultado mais expressivo de sua carreira: vice-campeão do Aberto do PIC, em Belo Horizonte. Esse torneio, além de ser uma das etapas do Campeonato Brasileiro, também recebia



Professor Humberto Quintino e Daniel na quadra de Tênis da Praça de Esportes da HIDROMINAS, Barreiro. Araxá. Década de 1980. Acervo particular.



Daniel na quadra de Tênis do ATC, durante uma partida. Araxá. 1980. Acervo particular.



Tenistas na quadra de Tênis do Girassol Clube de Campo. Daniel é o primeiro da direita, agachado. Araxá. Década de 1980. Acervo particular.

tenistas de países vizinhos. Araxá torna-se referência do Tênis no interior do Estado. Era frequentemente convidado a jogar Tênis em cidades maiores que não tinham a mesma tradição com a finalidade de difundi-lo.

Nomes como Raul Porfírio, Julio Gaertner, Robério Muniz, Jeremias Cardoso e Alberto Parreira são alguns dos muitos responsáveis pelo crescimento do Tênis em Araxá.

Daniel fez muitas amizades ao longo dos anos. Continuou jogando amistosamente em clubes de outros Estados e países e disse “nenhum se compara à atmosfera encontrada nas quadras da Hidrominas, hoje Tauá Hotel. Além do astral paradisíaco, lá você encontraria o saudoso Zé Maria que, além da função de porteiro da Praça de Esportes do Barreiro, jogava Tênis muito bem. O ídolo maior do Tênis em nossa cidade, Dr. Milton Tomasovich, era a personificação do Tênis pela classe, dentro e fora das quadras, além da técnica e estratégia de jogo que foram seguidas por todos nós que tivemos o privilégio de aprender muito com ele.”

Há mais de dez anos vive no sul do país. Ainda hoje convive com amigos conquistados através do Tênis e, esporadicamente, disputa torneios.

JOSÉ GAUDÊNCIO ROCHA DA CUNHA JÚNIOR

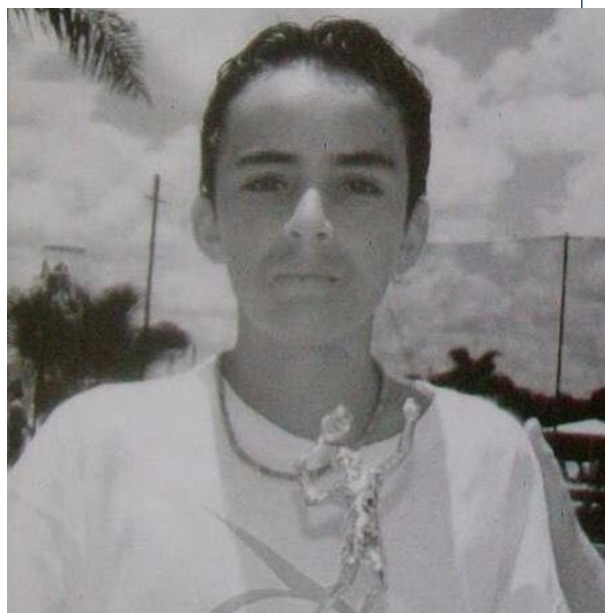
Filho de José Gaudêncio Cunha e Lídia Jordão, Gaudencinho, como é chamado, notabilizou-se como exímio jogador de Tênis, tendo se destacado nos torneios da Confederação Brasileira de Tênis (CBT).

Aos 11 anos, Gaudencinho já levantava uma raquete e mostrava o que sabia fazer. No ATC, teve suas primeiras aulas com o professor Quintino e a seguir, no Girassol Clube de Campo com os professores Maurício e Marcão.

Buscando a profissionalização dirigiu-se para Campinas, ingressando na academia por onde grandes campeões haviam passado.

Daí para frente, ninguém mais segura o fantástico garoto, que já começava a se fazer adulto, participe de torneios nacionais e internacionais promovidos pela CBT. Brillhou no infanto-juvenil, classificando-se entre os melhores do país, o melhor de Minas Gerais na categoria de duplas e o terceiro na simples.

Disputou torneios em Santiago (Chile) e na Argentina (Mar del Plata) pela Confederação Sul-americana de Tênis (COSAT). Foi presença forte em vários torneios estaduais.



Gaudencinho. Acervo particular.

MARCELA VALLE

Nascida em Araxá, é filha de Marcos Augusto Pereira Valle e de Ana Helena Alves Valle. Aos dez anos, em 2005, inicia sua participação em torneios. Ao competir seu 2º torneio ganha o troféu de Vice-campeã da Liga Triangulina de Tênis de 2006. Já em 2007, ao disputar os torneios regionais, destaca-se em primeiro lugar em várias competições.

Em 2008 Marcela participa de vários torneios nacionais, tornando-se respeitada e reconhecida no mundo do Tênis infanto-juvenil. Evolui rapidamente e, nesse mesmo ano, alcança o quinto lugar no ranking da Confederação Brasileira de Tênis - CBT. Nesse ano encerrou sua participação em torneios da sua categoria – 14 anos.

Em 2009, seu primeiro ano na categoria 16 anos, a atleta destaca-se em primeiro lugar no ranking infanto-juvenil da CBT, na categoria simples e dupla.



Marcela. Campeonato Banana Bowl de Tênis. 2009. Acervo particular.



Marcela, campeã, Circuito Unimed de Tênis. Uberlândia/MG. 2008. Acervo particular.

No início de 2010, Marcela foi convocada pela CBT a participar do Torneio Gira Cosat (Confederacion Sudamericana de Tênis), realizado em toda América do Sul. A atleta ficou em 26º lugar na categoria 16 anos e foi a brasileira melhor classificada após participar das etapas do Equador, Peru, Paraguai e Brasil.

Em junho de 2010, aos 15 anos, Marcela iniciou sua participação na categoria 18 anos, e se destacou entre as 10 melhores classificadas no ranking da CBT nesta categoria.

No final de 2011, aos 17 anos, a tenista decide abandonar as competições infanto-juvenil e dedicar-se ao Tênis profissional, entrando para o ranking da ITF (International Tennis Federation).

2007

Campeã, Liga Triangulina de Tênis Circuito CTBC - 1ª Etapa (categoria 14 anos) Uberlândia/MG;

Campeã, Liga Triangulina de Tênis Circuito CTBC - 2ª Etapa (categoria 14 anos) Uberlândia/MG;

Campeã, Liga Triangulina de Tênis Circuito CTBC - 3ª Etapa (categoria 14 anos) Uberlândia/MG;

Campeã, Liga Triangulina de Tênis Circuito CTBC - 4ª Etapa (categoria 14 anos) Uberlândia/MG;

Campeã, 14º Sinhá *Open*, categoria 14 anos, Itumbiara/GO;

Campeã, Torneio Estadual de Sete Lagoas/MG, Individual, categoria 14 anos;

Campeã, Torneio Estadual de Sete Lagoas/MG, Duplas, categoria 14 anos;

Campeã, 7º Circuito FET/CBT, categoria 14 anos, Guarapari/ES.

2008

Campeã, Liga Triangulina de Tênis, Simples e Duplas, categoria 16 anos, Uberlândia/MG;

Campeã, Circuito Estadual Nacional Mineiro - 2ª Etapa, Simples e Duplas, Patos de Minas/MG;

Campeã, Circuito Copa Minas de Tênis - 1ª Etapa, Belo Horizonte/MG;

Campeã, Unimed de Tênis Infante-Juvenil, Uberlândia/MG;

Campeã, Unimed de Tênis Infante-Juvenil, Duplas, Uberlândia/MG;

Campeã, Circuito Copa Minas de Tênis - 3ª Etapa, Simples e Duplas, Belo Horizonte/MG;

Campeã, Unimed de Tênis Infante-Juvenil, Simples e Duplas, Campo Grande/MS.



Marcela, campeã, Circuito Unimed de Tênis. Campo Grande/MS. 2008. Acervo particular.

2009

Campeã, Rota Triângulo Mineiro - Black & Decker - 1ª Etapa, Araguari/MG;

Campeã, Rota Triângulo Mineiro - Black & Decker - 2ª Etapa, Uberlândia/MG;

Campeã, Rota Triângulo Mineiro - Black & Decker - 3ª Etapa, Uberaba/MG;

Campeã, Rota Triângulo Mineiro - Black & Decker - 4ª Etapa, Uberaba/MG;

Campeã, Master Rota Triângulo Mineiro - Black & Decker, Uberaba/MG;

Campeã, Circuito Unimed de Tênis - 2ª Etapa, Simples e Duplas Campo Grande/MS;

Campeã, Circuito Unimed de Tênis - 3ª Etapa, Uberlândia/MG;

Campeã, Copa Guga Kuerten, Duplas, Florianópolis/SC;

Campeã, Credicard Mastercard Junior's Cup - 3ª Etapa, Duplas, Campinas/SP;

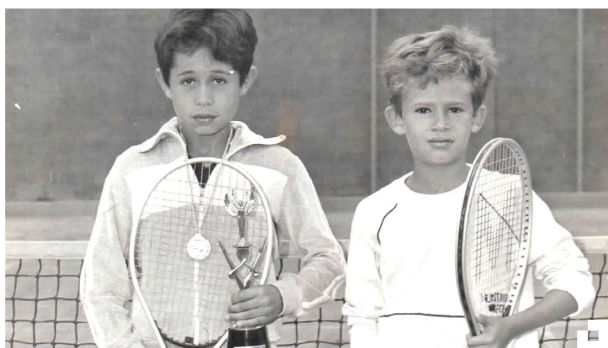
Campeã, Master Circuito Unimed de Tênis, Americana/SP;

Campeã, Cosat - Copa GTC, Guarulhos/SP;

Campeã, Cosat - Bahia *Open* de Tênis, Duplas, Porto Seguro/BA.

MAURÍCIO BATISTA DA COSTA JÚNIOR e MURILO BATISTA DA COSTA

São filhos de Maurício Batista da Costa e Olga Teixeira da Costa, nascidos em Araxá. Os irmãos participaram em Uberlândia da 4ª etapa do Campeonato Mineiro Infante-Juvenil de Tênis, pelo ATC, categoria 8/10 anos. Maurício recebeu o prêmio de Tenista Revelação, tendo como critérios: esportividade, nível técnico, garra, idade e empenho. Quesitos votados por todos os técnicos dos Clubes participantes e vários componentes da Federação Mineira de Tênis.



Os irmãos Maurício e Murilo. Década de 1980. Acervo: Jornal Correio de Araxá.

Maurício e Murilo participaram da 1ª Fase do Intercâmbio de Tênis, promoção da Academia de Tênis de Brasília, Distrito Federal em 1986. Murilo venceu os três jogos e foi destaque na faixa de dez anos, ambos representavam o Uirapuru Tênis Clube, de Uberaba/MG. Devido à falta de técnico e de apoio, os tenistas representavam agremiações de outras cidades nas competições.

Em outubro do mesmo ano Maurício ficou em 3º lugar da 4ª Etapa do Campeonato Mineiro de Tênis Infante-Juvenil, em Uberaba.

Em 1987 Maurício vence três torneios em um mês: o primeiro, Bahamas Cup, em Franca/SP, foi vice-campeão; o segundo, Torneio de Inverno do Uirapuru Tênis Clube, vice-campeão e o último, Campeão Mineiro por classes, Etapa Ituiutaba/MG. Nesse último ele conquista o título "Tenista Honra ao Mérito", votação realizada por todos os técnicos dos Clubes participantes na Etapa.

Atualmente os irmãos Maurício e Murilo não atuam na área do Tênis, porém participam de outras modalidades esportivas.

SANTOS DUMONT GUIMARÃES JÚNIOR

Destaque do Tênis araxaense nas décadas de 1980 e 90, Dumonzinho, como era carinhosamente chamado na época, iniciou sua carreira em 1979, a partir de brincadeiras com a raquete do irmão. O interesse cresceu e ele passou a dedicar-se inteiramente ao tênis. Assim, passa a treinar, segundo ele “com o melhor e mais competente técnico que teve: Rubens Valtecídes Alves, que além de lhe ensinar a jogar, lhe ensinou vários valores de vida”. O presidente do ATC, onde treinava, começa a inscrevê-lo para competir em torneios estaduais e nacionais.

Filho do casal Santos Dumont e Nezilda Guimarães, Dumonzinho nasceu em Araxá em 10 de fevereiro de 1969. Em 1980, aos 11 anos de idade, já despontava em campeonatos fora do âmbito municipal. Nesse ano representou brilhantemente Araxá em 02 campeonatos mineiros de tênis, vencendo o Campeonato Mineiro e se destacando como revelação infanto-juvenil na categoria 14 anos.

Em 1982, aos 13 anos, estava colocado entre os 10 melhores do Brasil em sua categoria e foi vice-campeão brasileiro de duplas em Goiânia e o representante do estado de Minas no Sul-americano em Curitiba.

Sua promissora carreira levou-o a competir internacionalmente. Em 1983, por exemplo, destacou-se no 3º Campeonato Internacional Coqui-Bowl, disputado em San Juan, Porto Rico, conquistando o 1º lugar, categoria infanto-juvenil e atleta revelação da competição. Neste mesmo ano foi campeão em duplas com o sempre parceiro Jaime Oncins, no campeonato Internacional Banana Bowl, realizado em SP e campeão da Academia Brasiliense de Tênis. Nessa época, já defendia o Pampulha late Clube de BH.

Devido ao seu brilhante desempenho nas quadras, ganhou uma viagem para os Estados Unidos, onde participou do campeonato de Tênis “*Sport Golf*” em agosto de 1983.

Em 1985, Dumonzinho sagrou-se campeão na categoria 18 anos do Campeonato Paulista Interclubes de Tênis, defendendo o Esporte Clube Pinheiros, batendo adversários de quatro diferentes equipes.



Da esquerda para a direita: Sebastião Fotógrafo, Santos Dumont (Dumonzinho) e Dr. Milton Tomasovich. 1990. Acervo: Jornal Correio de Araxá.

Alguns de seus feitos:

- Campeão Mineiro por quatro vezes: 1981, 82, 83, 84. Todos em Belo Horizonte, três no PIC - Pampulha late Clube e um no Minas Tênis Clube;
- Duas vezes campeão paulista: 1984 (nesse ano transferiu-se de Federação por isso dois títulos – um mineiro e um paulista) e 1985;



Jane Porfírio e Santos Dumont (Dumonzinho), Escolinha de Tênis do ATC, antes de se tornarem conhecidos nacionalmente. Década de 1980. Acervo: Rubens Valtecídes Alves.

- Três vezes campeão brasileiro 16 anos;
- Campeão de Etapa do Circuito Mundial em Porto Rico;
- Duas vezes vice-campeão Sul-americano – uma vez em Lima, Peru em 1983 e uma em São Paulo em 1985;
- Vários títulos nacionais e internacionais em simples e duplas. O parceiro de duplas sempre foi Jaime Oncins, segundo ele um dos melhores jogadores que o Brasil já teve.

Defendeu os seguintes clubes: Araxá Tênis Clube (“o favorito”), PIC de Belo Horizonte, Minas Tênis Clube de Belo Horizonte, Esporte Clube Pinheiros de São Paulo, Clube Paineiras do Morumbi - São Paulo, Academia de Tênis de Brasília, late Clube de Brasília.

A contra gosto foi obrigado a encerrar a carreira como jogador devido a uma necrose no osso semi-lunar no punho. Logo que foi diagnosticado com problema físico viu que não seria fácil voltar a jogar. Toda a bagagem adquirida serviu para tornar-se técnico e começar a atuar no Minas Tênis Clube em Belo Horizonte, em 1989. Lá permaneceu por dois anos. Depois voltou para Araxá e trabalhou um pouco com nossa tenista Jane Porfírio.

Atuações como técnico:

- 18 vezes da seleção brasiliense;
- 13 vezes da seleção brasileira;
- 2 vezes da seleção sul-americana;

Enviou para Universidades nos Estados Unidos mais de 32 atletas com bolsa (e continua enviando), inclusive seu filho que já foi campeão brasileiro, sul-americano e um dos melhores tenistas juvenis do mundo e joga pela Universidade West Flórida, nos Estados Unidos;

Sob seu comando 13 atletas tornaram-se campeões brasileiros, 6 sul-americanos e vários outros jogadores como Andre Sá, Daniel Melo e Larissa Carvalho seguiram no profissional.

Foi proprietário, por 8 anos, da Vila do Tênis - academia com 6 quadras de tênis e 4 de squash - que fez muito sucesso.

Desde 1991 possui uma academia em parceria com o late Clube de Brasília, descobrindo e treinando novos talentos para as quadras do Brasil e do mundo. É mais um filho de Araxá abrilhantando o nome da sua cidade natal.

WAGNER CAETANO DE OLIVEIRA

Devido à base esportiva adquirida no ATC/Araxá onde desempenhou um bom papel como atleta, em 1979, Wagner foi professor de Tênis e de Natação no Cajubá Country Club de Uberlândia.

Em 1980, sagrou-se, em Belo Horizonte, campeão mineiro da "Taça Economisa", categoria estreado.

Participaram da competição os melhores clubes da capital mineira e o Araxá Tênis Clube, que brilhou com suas vitórias.

Registramos, pois, mais uma figura importante do esporte especializado, que divulgou o nome de nossa cidade e do ATC na região do Triângulo Mineiro.

ATLETAS QUE REPRESENTARAM ARAXÁ EM DIVERSAS COMPETIÇÕES DE TÊNIS:

Adriano Augusto Cardoso Porfírio, Alexandre Brunacci, Alexandre Carneiro, Alexandre de Angelis, Aline Afonso, Álvaro Hordones, Bernardo Braga de Araújo, Bóris Porfírio, Caio Vinícius Cardoso Porfírio, Carlos Henrique Aguiar, Carmen Lúcia, Christian Epunan, Cláudio Natal dos Santos, Daniel Akel, Domingos Sávio, Davi Abdanur, Eduardo Aguiar, Eduardo Guerra, Eduardo Maneira, Eduardo Marcondes, Emílio Carlos Botelho, Ernesto Aguiar, Fábio Maluf Idaló, Fernando Eugênio Machado (Doca), Fernando Navarro, Fernando Soares, Francisco Machado, Frederico Albano, Frederico Barcelos, Frederico Neumann, Giovanni de Paiva, Guilherme Maneira, Gustavo Aguiar, Gustavo Oliveira Souza Vieira,

Gustavo Freitas Pinheiro, Gustavo Pedrosa, Henrique Pedrosa, Humberto Porfírio, Irineu Vieira, Israel Madrid, Jorge Akel, José Fernando, José Tormin, Leonardo Drummond de Araújo, Leonardo de Oliveira Neri, Luciana Valeriano, Luciano José Romagnolli Rios, Luciano Santos Marques, Luiz Gustavo, Luzia, Marcelo Alves, Marco Paulo, Marco Túlio Cardoso Porfírio, Margareth Silva, Maria Angélica, Maria Aparecida, Maurício Hordones, Milton Tomasovich, Násser Abdanur, Paulo Emílio Leitão, Paulo Henrique Rios, Paulo Jorge, Paulo Rogério Maneira, Raquel de Oliveira Lemos, Raquel Mara de Brito, Regina Lemos, Ricardo Rosa de Castro, Rita C. Rosa Ronaldo Alves, Rosângela Guimarães, Sérgio Barcelos e Túlio Moreira.

FONTES DO TÊNIS:

Jornais CORREIO DE ARAXÁ: 21/07/1979, Nº 1151, p. 09; 26/01/1980, Nº 1178, Coluna: Editoria de Esportes, p. 05; 16/02/1980, Nº 1181, Esportes Especializados, p. 06; 08/03/1980, Coluna: Editoria de Esportes, Pág. 03, Nº 1184; 18/10/1980, Nº 1206, p. 07; 13/06/1981, Nº 1241, p. 02; 19/09/1981, Nº 1271, p. 10; 29/05/1982, Nº 1337, capa; 30/06/1982, Nº 1346, capa; 22/09/1982, Nº 1370, capa e p. 06; 12/01/1983, Nº 1400, p. 01; 15/01/1983, Nº 1401, p. 01; 16/03/1983, Nº 1417, p. 04; 16/04/1983, Nº 1425, p. 05; 20/08/1983, Nº 1461, p. 01; 21/07/1984, Nº 1553, p. 01; 28/07/1984, Nº 1555, p. 07; 15/08/1984, Nº 1560, p. 06; 16/03/1985, Nº 1616, pp. 01 e 04; 18/05/1985, Nº 1633, p. 07; 29/05/1985, Nº 1636, p. 07; 17/12/1985, Nº 1691, p. 01; 12/03/1986, Nº 1712, capa; 30/04/1986, Nº 1724, p. 05; 01/10/1986, Nº 1765, p. 01; 08/10/1986, Nº 1767, p. 02; 13/12/1986, Nº 1786, p. 01; 1º/10/1987, Nº 1862, p. 08 e capa; 13/02/1988, Nº 1898, p. 06; 09/04/1988, Nº 1912, p. 09; 11/08/1988, Nº 1942, p. 01; 20/10/1988, Nº 1961, p. 01; 04/03/1989, Nº 1995, p. 01; 24/03/1990, Nº 2092, capa; 25/05/1990, Nº 2100, p. 03; 05/09/1992, Nº 2263, capa; 10/05/2008, Nº 3191, Esportes, p. 07; 24/05/2008, Nº 3193, Esportes, p. 05; 12/07/2008, Nº 3200, Caderno 2, p. 05; 26/07/2008, Nº 3201, Caderno 2, p. 05; 13/09/2008, Nº 3208, Caderno 3, pp. 01 e 05; 18/10/2008, Nº 3213, Caderno 2, p. 05; 17/01/2009, Nº 3226, p. 09; 25/04/2009, Nº 3240, Caderno 2 e 23/05/2009, Nº 3244, Capa e caderno de esportes, p. 5.

Colaboradores dessa edição: Agar de Freitas Santos, Alessandro Magalhães Teixeira, Ana Helena Alves Valle, Cyntia Alves de Carvalho, Daniel de Freitas Pinheiro, Marcela Valle, Maurício Batista da Costa Júnior, Murilo Batista da Costa, Rubens Valtecedes Alves e Santos Dumont Guimarães Júnior.



TRIATHLON

JHONATHAN GONÇALVES DE CASTRO

Araxaense, filho de Dailson Ribeiro de Castro e de Helenice Gonçalves da Mota. Iniciou no esporte aos 11 anos (pois estava com sobrepeso e tinha problemas de saúde) através do projeto da Fundação Rio Branco – Braçadas do Futuro.

Em 2013 começou no Triathlon a convite do treinador Antônio Gregório Junior. No início encontrou dificuldades para se manter no esporte, pois os equipamentos do Triathlon eram caros, principalmente a bicicleta.

Seu treinador, ao ver que o atleta era disciplinado e estava evoluindo cada dia mais, solicitou a ajuda de amigos para comprar a sua primeira Bike (Speed).

Posteriormente a Fundação Rio Branco apostou na carreira do atleta e viabilizou o patrocínio para que ele prosseguisse nos futuros campeonatos.

Hoje conta com os apoios e patrocínios da Fundação Rio Branco e Fundação Rio Branco Petróleo, Kamylla Bittencourt, Victory Suplementos, Bike Store, Instituto MOVE, Mergulho Sport Center, Léo Contato (Bike Fit), Ítalo Guerrero, Cláudia Barcelos, Viação Andrade e Gregório Assessoria Esportiva. Para 2017 tem como objetivo competir como Profissional.



Jhonathan treinando.



Jhonathan, 1ª etapa do Triathlon - Natação. Acervo particular.



Jhonathan, 2ª etapa do Triathlon - Ciclismo. Acervo particular.



Jhonathan, 3ª etapa do Triathlon - Corrida. Acervo particular.

2014

Campeão, categoria M SHORT de 15/16 anos, 24º Troféu Brasil de Triathlon, 5 Etapas, Santos e São Paulo/SP.

2015

Campeão, categoria 15/16 anos, Copa do Interior de Triathlon, 1ª Etapa, Piracicaba/SP;

Vice-Campeão Estadual, categoria até 19 anos, Copa Interior de Triathlon, 7 Etapas, cidades de São Paulo/SP;

Campeão, categoria olímpico masculino de 15/24 anos, 25º Troféu Brasil de Triathlon, 3ª Etapa (Metragem Olímpica), Cidade Universitária da USP, São Paulo/SP;

Vice-Campeão, categoria de 15/24 anos, 25º Troféu Brasil de Triathlon, Etapa Final (Metragem Olímpica), Santos/SP.

2016

Campeão, categoria até 19 anos, 25º Triathlon Internacional de Santos (Metragem Olímpica), Santos/SP;

Vice-Campeão, categoria Short de 17/19 anos, 26º Troféu Brasil de Triathlon, 1ª Etapa;

Campeão, categoria até 19 anos, Long Distance (Metragem Olímpica) Pirassununga/SP.

TAMIRIS SILVA

Filha de Hilton Antônio da Silva e de Maria de Fátima Silva e Silva nasceu em Patos de Minas e, ainda bebê, veio para Araxá. Aos 5 anos começou a nadar para sanar problema de saúde: tratamento da coluna. Com o passar do tempo tomou gosto pelo esporte e continuou a praticá-lo durante toda a sua infância e adolescência. Sagrou-se campeã em alguns campeonatos de Natação, inclusive foi finalista do Troféu Gustavo Borges.

Aos 18 anos mudou-se para São Paulo e representou profissionalmente o Clube do Corinthians por 5 meses. Retornou a Araxá devido ao trágico falecimento do seu irmão (Fabrício Leonardo Silva, de 20 anos), para apoiar seus pais. Continuou praticando o esporte que mais gostava: a Natação. Em 2012 o técnico Antônio Gregório Junior, incentivou-a a competir na modalidade Triathlon, sagrando-se campeã geral, pela primeira vez, no Campeonato de Triathlon da Hidromania/Araxá.

Em 2013 filiou-se na Federação Paulista de Triathlon – SPTri. Em São Paulo, durante a temporada de férias, com o incentivo dos pais (final de 2013 e início de 2014) Tamiris, treinou com atletas de alto rendimento no Esporte Clube de Pinheiros.

Durante esse período a atleta foi patrocinada pela CBMM (Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração), Vitale – Kamylla Bittencourt e Posto PETROBull, com apoio da Academia Mergulho Sport Center e Cultura Inglesa.

No início de 2015 a atleta fraturou o tornozelo direito. Encontrou-se em fase de recuperação, fazendo seções de fisioterapia, musculação, corrida e pilates. Pretende retornar ao Triathlon.



Tamiris na bike.



Campeã da Copa Brasil Sprint de Triathlon (Campeonato Brasileiro), Manaus/AM, 2014. Acervo particular.



Tamiris com suas medalhas e troféus. Acervo particular.

2012

Campeã, categoria solo Short feminina, Campeonato de Triathlon Cross, Rifaina/SP.

2013

Campeã, categoria solo Short feminina, Campeonato de Desafios de Triathlon, Delfinópolis/MG;

Campeã, categoria 20/24 anos, Campeonato Troféu Brasil de Triathlon, 1ª Etapa, Santos/SP;

Campeã, categoria 20/24 anos, Campeonato Troféu Brasil de Triathlon, 2ª Etapa, São Paulo/SP;

Campeã, categoria 20/24 anos, Campeonato Troféu Brasil de Triathlon, 3ª Etapa, São Paulo/SP;

Vice-campeã, categoria 20/24 anos, Campeonato Troféu Brasil de Triathlon, 4ª Etapa, Santos/SP;

Vice-campeã, categoria 20/24 anos, Campeonato Troféu Brasil de Triathlon, 5ª Etapa, Santos/SP;

Campeã, categoria 20/24 anos, Campeonato Troféu Brasil de Triathlon, 6ª Etapa, Santos/SP.

2014

Campeã, categoria 20/24 anos, Campeonato SESC Triathlon Circuito Nacional, Brasília/DF.

Campeã, categoria 20/24 anos, Campeonato Troféu Brasil de Triathlon, 1ª Etapa, Santos/SP;

Campeã, categoria 20/24 anos, Campeonato Troféu Brasil de Triathlon, 2ª Etapa, Santos/SP;

3º lugar, categoria 20/24 anos, Campeonato Troféu Brasil de Triathlon, 3ª Etapa, São Paulo/SP;

Vice-campeã, categoria 20/24 anos, Campeonato Troféu Brasil de Triathlon, 4ª Etapa, Santos/SP;

5º lugar, categoria 20/24 anos, Campeonato Troféu Brasil de Triathlon, 5ª Etapa, Santos/SP;

Campeã, categoria 20/24 anos, Campeonato Copa Brasil Sprint de Triathlon (Campeonato Brasileiro), Manaus/AM; e 4º lugar geral feminina, incluindo todas as categorias; classificada para ITU *World Triathlon Grand*, final em Chicago 2015 (a atleta não participou devido à fratura no tornozelo direito).

FONTES DO TRIATHLON:

www.diariodearaxa.com.br/tamiris-silva-e-campea-na-copa-brasil-sprint-triathlon/

<http://www.diariodearaxa.com.br/araxaense-vence-maior-campeonato-de-triathlon-da-america-latina/>

<http://www.diariodearaxa.com.br/araxaense-vence-etapa-do-mais-tradicional-circuito-de-triathlon-olimpico-da-america-latina/> Data: 30/06/2015

Jornais CORREIO DE ARAXÁ: 21/12/2013, Nº 3481, p. 07; 29/03/2014, Nº 3495, p. 03; 15/11/2014, Nº 3528, p. 12; 14/02/2015, Nº 3541, p. 09 e 04/07/2015, Nº 3561, p. 10.

Colaboradores dessa edição: Jhonathan Gonçalves de Castro e Tamiris Silva.

AGRADECIMENTOS

Teresinha Corrêa Soares

Ter nascido em Araxá, ser filha de Noêmia Santos e de Luiz Corrêa, além de ser um privilégio foi uma graça de Deus. Beber das águas milagrosas de Araxá fortaleceu-me para a vida. "O Trem da História" reavivou memória, lembranças, saudades. Sinto-me honrada de estar para sempre inserida na história de nossa querida cidade. Parabéns pelo belíssimo trabalho e muito obrigada pelas carinhosas palavras.

Neusa Maria Araújo Montandon

Sinto-me feliz ao cumprimentá-la e a sua equipe pelo relançamento da querida revista "O Trem da História"! Vê-la é sentir toda a emoção de revivermos o passado. Especial agradecimento pelo carinho a mim dispensado.

Danilo Salomão

Ligo aqui de Brasília para dizer que recebemos os três números da revista "O Trem da História" e apesar de estar embarcando agora não poderia deixar de enviar os mais calorosos cumprimentos pela brilhante realização. Gosto da História, e atrás dela corro o mundo inteiro. Mas a de Araxá é para mim especial.

Terezinha Oliveira Lemos

Meus agradecimentos pelo envio das revistas "O Trem da História", números 50 e 51, comemorativas do Sesquicentenário de Araxá. Viajei na história parando em cada estação do tempo referente aos fatos ocorridos. Um grande abraço!

Fabiano Santos Cunha

Agradeço-lhe pelas fotos do evento que homenageou líderes comunitários, mães e pais de Araxá. Valho-me da oportunidade para cumprimentá-la e a sua equipe pela ação e belo trabalho desenvolvido em prol da cultura.

Antonieta Vilela

Parabéns pelas três edições da revista "O Trem da História" do ano de 2015. Ôôôô trenzinho bom. Não anda nos trilhos, mas anda no tempo.

Célia Alves Rodrigues

Parabenizo você e sua equipe pela realização do lançamento da revista "O Trem da História". São ótimas recordações que valorizam nossa cultura e a vontade de sempre levar adiante nossos princípios em prol de uma Araxá melhor e humanizada. Carinhoso abraço.

Congratulações e Reconhecimentos

A Câmara Municipal de Araxá cumprimenta a Ilustríssima Presidente da Fundação Cultural Calmon Barreto e toda a sua equipe pelo brilhante trabalho realizado frente à essa casa de cultura. Esta homenagem acha-se registrada nos anais da Casa da Cidadania "Deputado Carlos José Lemos."





Fundação Cultural Calmon Barreto

Praça Arthur Bernardes, 10 • Araxá/MG • CEP: 38.183-218 • Fones: (34) 3612-9436 / 1627 / 1520